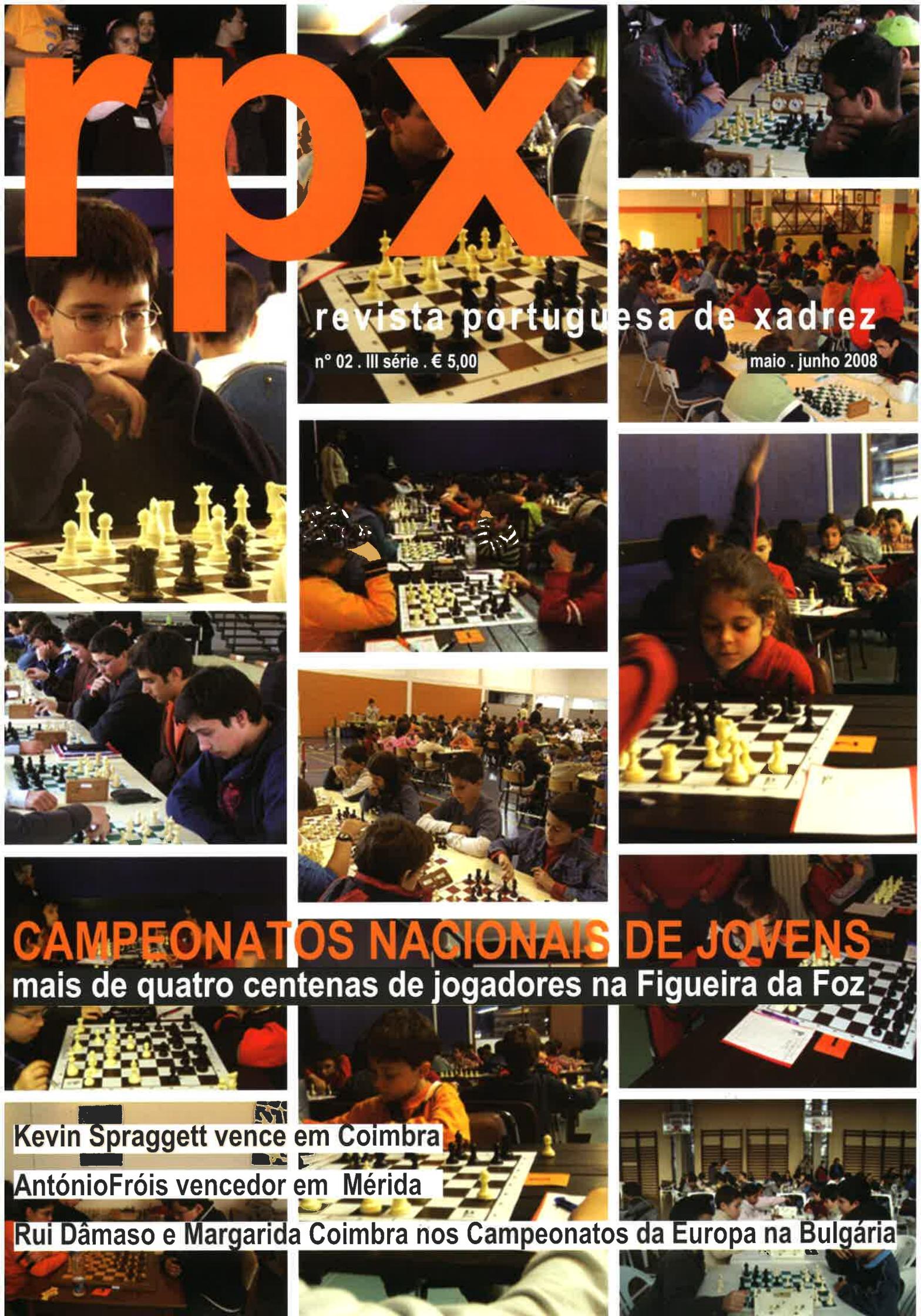


rpx

revista portuguesa de xadrez

nº 02 . III série . € 5,00

maio . junho 2008



CAMPEONATOS NACIONAIS DE JOVENS

mais de quatro centenas de jogadores na Figueira da Foz

Kevin Spraggett vence em Coimbra

AntónioFróis vencedor em Mérida

Rui Dâmaso e Margarida Coimbra nos Campeonatos da Europa na Bulgária

Os campeonatos nacionais de jovens são, normalmente, o primeiro grande desafio em termos competitivos para o jogador de Xadrez. Os jogadores vindos dos campeonatos regionais e distritais, muitas vezes com pouca ou nenhuma experiência de competição, têm aqui oportunidade de testar as suas capacidades entre os melhores a nível nacional. É, portanto, um torneio que cria ilusões e expectativas mas que com grande facilidade gera também desilusões. Para outros, trata-se de um desafio já habitual, mas sempre muito importante, não só pelo prestígio do título em si, mas também por poder proporcionar uma participação internacional. Esse objectivo é perseguido por muitos e alcançado por poucos.

Jogar Xadrez requer competências ao nível do raciocínio lógico, memória e capacidade de concentração. Esta última é especialmente importante nos jovens, que nem sempre se conseguem concentrar ao longo de uma partida inteira. Sobretudo, estando numa envolvimento como aquela que se vive nos campeonatos nacionais, rodeados de jovens da mesma idade. Talvez por isso, jogadores que se equivalem nos escalões mais jovens seguem trajectos muito diferentes, com o avançar da idade.

Não podemos ignorar, neste tempo de Europeu de Futebol onde os *media* transformam em heróis nacionais indivíduos com visíveis limitações intelectuais, que os exemplos venham das bases da sociedade, dos mais novos, que percebem a importância da actividade intelectual (onde o Xadrez é um símbolo) que é aquela que faz o mundo mexer e aquela que deve ser pedida primeiramente na educação de um jovem. Temos 400 jovens a jogar nas suas férias escolares, entre eles um Vice-Campeão Mundial, mas temos também, a total ignorância, dos meios de comunicação, destes campeonatos. Porquê? Porque os portugueses preferem notícias que percebam, que se identifiquem, ou que os emocionem. Preferem uma reportagem sobre as necessidades fisiológicas dos jogadores da Seleção na Suíça, a uma reportagem sobre Xadrez. É legítimo! O que podem fazer os meios de comunicação senão dar às pessoas aquilo que elas querem ver? Dizem eles. É essa a sua função! Mesmo aqueles que têm o estatuto de entidade de interesse público.

Não temos nada contra o futebol, antes pelo contrário. Temos sim, muito, contra aqueles que têm funções de dar informação, mas não fazem o seu trabalho, limitando-se a vender emoções ao público... O que tem isto a ver com o Xadrez? Tudo! Se existem tantos jovens a aprender a jogar Xadrez, porque razão é tão pouco visível este desporto? Para nós, a resposta é simples. Ainda não estão claras na sociedade todas as potencialidades do Xadrez. É aí que devemos fazer o nosso esforço. Vender a imagem do Xadrez, não precisamos de grande marketing, basta-nos explicar que o Xadrez é um desporto com competições emotivas, espectacular e não aborrecido, como ainda é opinião muito generalizada, e também uma excelente aposta em termos educativos. O desafio é para todos, não podemos deixar para os outros.

Falando deste número da Revista, temos como novidade nesta edição dois artigos regulares que requerem a participação dos leitores. O Árbitro Internacional Carlos Dias terá a partir de agora um espaço fixo para responder a dúvidas sobre arbitragem dos leitores. O segundo novo artigo é da autoria do Mestre Internacional António Fróis, que irá ajudar os interessados em evoluir, ao responder a algumas questões sobre métodos de estudo, quais os melhores livros por onde estudar, como analisar as partidas, quais os torneios a jogar, entre outras questões colocadas por vós.

Pedimos a vossa colaboração para sugerir temas a abordar nos próximos números, não só para os artigos referidos anteriormente, mas também nos outros artigos regulares em que gostaríamos muito de contar com a vossa ajuda, como, por exemplo, o artigo sobre combinações. Se tiver feito uma combinação que ache interessante, não hesite em enviar pois esta pode mesmo aparecer na Revista. Existem também outros artigos como, por exemplo, Xadrez no Feminino, Amadores em Destaque, etc., em que se tem partidas interessantes que caibam nestes artigos, agradecemos o seu envio. O *feedback* dado por vocês é muito importante para o melhoramento da RPX, quer no melhoramento dos artigos em si, pelo envio de assunto para artigos específicos, quer enviando opiniões gerais sobre os melhores e piores artigos, se existe alguma área que nos tenha escapado, ideias para novos artigos e reportagens... através da vossa opinião podemos melhorar.

Artigos	Páginas
Campeonato da Europa	3-4
Taça de Portugal	5
2ª e 3ª Divisões	6-9
Festival Ruy Lopez	10-13
III Open Intern. Cidade de Espinho	14
II Open Intem. Hotel D. Luís AAC	15-17
Liga Galega	18
Consultório do Árbitro	19
Dagoberto Markl – A Crise no Xadrez	20
Campeonatos Nacionais de Jovens	21-33
Xadrez Espectacular	34
Aberturas	35-37
Amadores em Destaque	38-39
Composições e Problemas	40
A Beleza dos Finais	41
Crónicas de Xadrez	42
Táctica e Meio-jogo	43-44
Grandes Jogos	45
Jogos Abstractos	46
En sin ar (bem) Xadrez	47
A Estrada até ao Topo	48-50
FIDE Grand Prix	51-54
Amber Nice	55-58

Colaboradores

AI Carlos Oliveira Dias
 MF Ruben Pereira
 MI António Fróis
 MI António Vítor
 MFF Margarida Coimbra
 MIF Catarina Leite
 MI Carlos Pereira dos Santos
 GM Luís Galego
 GM Petr Velicka
 MI Sérgio Rocha
 GM Carlos Matamoros
 MI Anton Kovalyov
 GM Alexander Riazantsev
 MN António Silva
 MN Diogo Alho
 Paulo Costa
 Dagoberto Markl
 GM Kevin Spraggett

Assinaturas: 21 357 91 44, ou e-mail por.chess.fed@gmail.com

Assinatura Normal: 25 euros (inclui portes de correio)

Assinatura do tipo A: (5 exemplares por cada edição da Revista) 100 euros (inclui portes de correio).

Assinatura do tipo B: (10 exemplares) 180 euros (inclui portes de correio).

O pagamento deve ser feito, ou por cheque à ordem da Federação, ou por transferência bancária para a conta do Montepio Geral n.º 052.10.004147-5 com o NIB: 0036.0052.9910.0041.4755.1.

Qualquer assunto de marketing e publicidade:

Maria Armada Plácido: armada.placido@gmail.com
 ou pelo tm. 93 541 75 67

Sugestões, conteúdos e outros:

Vasco Diogo: vmdiogo@hotmail.com
 Paulo Dias: paulojgdias@gmail.com

Ficha Técnica

Propriedade:

Federação Portuguesa de Xadrez,
 Rua Frei Francisco Foreiro, n.º
 4º Esq. 1150-166 Lisboa

Directora:

Maria Armada Plácido

Editores:

MN Vasco Diogo e MI Paulo Dias

Concepção Gráfica:

Paulo Dias

Gráfica:

Ediliber S.A. Rua Brigadeiro
 Correia Cardoso n.º 194-202,
 3000-084 Coimbra

Autoria da Capa:

Arq.ª Mónica Margarido

Fotografia da Capa:

Catarina Leite

Durante o mês de Abril e Maio realizou-se em Plovdiv (Bulgária) o Campeonato da Europa Absoluto e Feminino. Plovdiv é a segunda maior cidade da Bulgária. Com cerca de 6 mil anos é uma cidade com muita história onde podemos encontrar muitos vestígios romanos, como o anfiteatro, o fórum ou as termas. O povo é acolhedor, embora seja difícil encontrar nas ruas quem fale inglês.



Margarida Coimbra
(2120 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Nesta competição, uma das mais fortes a nível mundial, participaram 480 jogadores, 190 GM dos quais 70 tinham mais de 2600! Os representantes portugueses foram Rui Dâmaso e eu própria. O torneio correu abaixo das nossas expectativas, sendo que no final ambos perdemos Elo. No entanto, posso dizer que foi cansativo, mas uma experiência muito enriquecedora!

No sector feminino a vencedora foi uma xadrezista em evolução a ucraniana Kateryna Lahno (2479) sem precisar de ir a match. O segundo e terceiro lugares foram atribuídos depois de emocionantes tie-breaks, entre Viktorija Cmilyte (2466, Lituânia) e Anna Ushenina (2474, Ucrânia), sendo que a partida decisiva acabou com mate de Dama com 2 segundos no relógio!

No sector absoluto a vitória isolada, após uma luta de titãs, foi para o holandês Sergei Tiviakov (2634), depois de vencer a última ronda. Já a prata e o bronze ficaram com Sergei Movsesian (2695, Eslováquia) e Sergey Volkov (2633, Rússia), respectivamente. Curiosamente na cerimónia de encerramento na altura da entrega das medalhas ao sector absoluto, houve um engano e trocaram o hino do vencedor, para grande indignação da delegação holandesa.

Nem tudo esteve a 100%, caso das dormidas e comidas, culpa exclusivamente da organização, embora de um modo geral tenha corrido bem.

Deixo-vos a minha melhor partida na Bulgária.

Paikidze, Nazi (2347)
Coimbra, Margarida (2120)
D28 – Gambito de Dama Aceite
Europeu Ind. Fem. Plovdiv (8) 2008

1.c4 c6 2.♘f3 d5 3.e3 ♘f6 4.d4 e6
5.♙d3 dxc4 6.♙xc4 c5
Reentrando num gambito de Dama aceite.

7.♞e2 a6 8.0-0

Nesta posição o lance mais comum é 8.dxc5 ♙xc5 9.0-0 ♘c6 10.e4 b5 11.♙b3 ♘d4 12.♘xd4 ♞xd4=.

8...b5 9.♙d3



9...♙b7

Esta é a segunda opção neste tipo de posições. 9...cxd4 é o lance mais jogado e o motivo torna-se claro observando a continuação da partida. 10.exd4 ♙e7 11.a4 bxa4 12.♞xa4 0-0 13.♘c3 ♙b7=; outras possibilidades são 9...♘bd7, ou 9...♘c6.

10.dxc5



10...♙xf3?!

Este lance concede uma ligeira vantagem às brancas, já que ficam com o par de Bispos sem que as pretas obtenham nenhuma compensação em troca (o lance mais jogado é 10...♘c6 11.♞d1 ♞c7=; a segunda opção é 10...♙xc5 que permite 11.♙xb5+ ♘bd7 12.♙d3 ♞c7 13.♘c3 0-0 14.♙d2 ♞fd8=.

Outra possibilidade interessante é jogar 11...axb5 12. ♞xb5+ ♙c6 13.♞xc5 ♙xf3 14.gxf3 ♞a5 com compensação (as pretas jogam contra o roque aberto das brancas).

É interessante notar que na partida Portisch, L. (2575) – Anand, V. (2670), 1992 Bruxelas, 1/2, depois de 10...♙xc5 Portisch não jogou 11.♙xb5+, mas sim 11.e4.

11.♞xf3 ♘bd7 12.♞d1 ♙xc5 13.a3
É melhor jogar 13.♘c3.

13...0-0 14.b4?! ♙e7

14...♘e5 com este lance as pretas igualam a posição 15.♞e2 ♙d6=.

15.♙b2 ♞b8 16.♞g3 ♞xg3 17.hxg3 ♘b6

É mais preciso jogar 17...♞fd8 já que se as brancas jogarem 18.♘d2, as pretas jogam 18...♘c5 seguido de 19...♘d3.

18.♘d2 ♞fd8 19.♘f3 ♞ac8 20.♙d4 ♘fd7

É melhor 20...♘c4= 21.♞a2 ♘d5 22.♙xc4 ♞xc4 23.♞ad2 ♞d8=.

21.♙e4 ♘d5 22.♞dc1 ♙f6 23.♙f1 ♙f8 24.♙xd5 exd5 25.♙e2 ♙xd4 26.♘xd4 ♞c4 27.♞xc4 bxc4 28.a4 ♞b8 29.b5 1/2-1/2



29...♘c5= 30.g4 (30.bxa6 ♞b2+ 31.♙f3 ♘xa6; 30.♘d2 ♘e4+ 31.♙e1 ♘c5=) 30...♞b7 31.f3 axb5 32.axb5 ♙e7 33.♞a5 ♘d6 34.♘d2 (34.♘f5+ ♙c7 35.♘xg7 ♙b6 36.♞a2 ♙xb5 37.♘f5 ♙b4 38.♘d1 ♙c3 39.♞c2+ ♙b3=) 34...♘b3+ 35.♘xb3 cxb3 36.♙c3 ♙c5 37.♙xb3 ♞xb5+

Rui Dâmaso com boas partidas

38. ♖xb5+ ♗xb5=.

Paulo Dias
(2440 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Rui Dâmaso, enquanto Campeão Nacional, foi o representante português na Bulgária. Na globalidade, a prova não lhe correu muito bem, no entanto, fez algumas boas partidas. O jogo seguinte é relativo a última ronda onde, apesar do *score* -1, Rui teve de defrontar um jogador com 2600. Isto apenas prova o nível do torneio.

Pelletier, Yannick (2607)
Dâmaso, Rui (2449)

E15 – Defesa Índia de Dama

Campeonato Europa Individual (11)
Plovdiv–Bulgária 2008

1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗f3 b6 4.g3 ♖a6
5.b3 b5!?

5...♗b4+ 6.♗d2 ♗e7 7.♗g2 c6 8.♗c3
d5 é mais habitual.

6.cxb5 ♗xb5 7.♗g2 d5 8.0-0 ♗bd7
9.♗c3 ♖a6 10.♗b2 ♗e7 11.♖c1 0-0



Ambos os lados terminaram o desenvolvimento natural das suas peças. Muito se tem escrito sobre qual é o momento onde acaba a Abertura e começa o Meio-jogo numa partida de Xadrez. Aqui parece evidente que está na altura de começar a definir um plano, talvez seja essa uma característica que nos leva a concluir que vamos entrar na segunda fase do jogo. O resultado da abertura é uma vantagem mínima das brancas.

12.♖c2

12.♗a4!? era interessante pois 12...♗e4?! (12...♗b5 13.♗c5 ♗xc5 14.dxc5 com vantagem branca.) permite 13.♗e5! ♗xe5 14.dxe5 e as brancas têm vantagem devido ao controlo da coluna c, nomeadamente c5.

12...♖c8 13.h3?!

É difícil condenar um lance posicional feito por um jogador com mais 160 pontos de Elo do que eu. No entanto, a utilidade deste lance não é de todo evidente para já. Talvez seja um lance de espera, tentando perceber o que vão as negras fazer. 13.♖d2 c5 14.♖fc1 c4 15.bxc4 ♗xc4 16.♗e5± parece mais normal.

13...c5 14.dxc5 ♗xc5



15.♖a1

Demasiado romântico, na minha opinião.

15...♖b6 16.♖fc1 ♖fd8 17.♗d1
♗ce4= 18.♗d4 ♖a5 19.♗b2 ♖a3
20.♖xc8 ♖xc8 21.♖xc8+ ♗xc8
22.♗d3 ♖c7

22...♖a6 seria uma tentativa de tentar tomar a iniciativa.

23.♗e5 ♖b6 24.♖d1 a5 25.♖c2
♗d7

Rui conseguiu neutralizar a maioria das brancas no flanco de Dama. Em compensação estas controlam as casas negras centrais mas não conseguem criar ameaças reais. É difícil melhorar a sua posição para ambos os jogadores.

26.♗c7 ♖a7 27.♗e5 h6 28.♗d4 ♖b7
29.♗d2

29.♗f5 ♗b5=.

29...♖c6 30.♖xc6 ♗xc6 31.♗xe4
♗xe4 32.♗e5 ♗b5 33.♗xe4 dxe4
34.♗c4 ♗b4 35.a4 ♖a6 36.♗f1 f5
37.♗b6 ♗xc4 38.bxc4 ♗f7 39.f3
exf3 40.exf3 ♗e7 41.g4 g6 42.♗e2
♗d6 43.♗d3 e5 44.♗e3 ½-½

Nunca esteve em grandes apuros o jogador português frente ao forte GM suíço, isto apesar de estar de pretas.

O segundo jogo que mostro é frente a outro 2600, na ronda 3.

Banikas, Hristos (2600)
Dâmaso, Rui (2449)

E32 – Defesa Índia de Dama

Campeonato Europa Individual (3)
Plovdiv–Bulgária 2008

1.d4 ♗f6 2.c4 e6 3.♗c3 ♗b4 4.♖c2
0-0 5.a3 ♗xc3+ 6.♖xc3 b6 7.♗g5
♗a6

Em 1998, tinha eu 18 anos, o GM francês Miralles surpreendeu-me (o que não era difícil, especialmente na altura) com este lance. Joguei o pouco ambicioso 8.♖f3 ao que se seguiu 8...♗c6 9.e3 h6, nesta posição joguei o pouco coerente 10.h4 e após 10...♖e8, decidi capturar em f6 e jogar o final com uma ligeiríssima vantagem. Mais tarde vim a descobrir que tinha sido o primeiro a jogar a Dama a f3 (de acordo com a minha base de partidas) o que me deixou mais ou menos contente dado que a variante se tornou razoavelmente popular. No entanto, o aspecto negativo é que a variante não é muito ambiciosa, dado que trocamos uma vantagem mais dinâmica (par de Bispos) por uma mais estática (peões dobrados). O lance da partida é o mais jogado. 7...♗b7 é o normal.

8.♗f3 d6 9.♗d2 ♗bd7 10.e4 c5

10...e5 11.d5± dado que o habitual tático da abertura (com o Bispo em b7) 11...h6 (11...♗xd5? 12.cxd5 ♖xg5 13.♗xa6) 12.♗h4 ♗xe4? 13.♗xd8 ♗xc3 14.♗xc7 não resulta.

11.dxc5 ♗xc5

11...bxc5 parece-me mais sólido.

12.♗xf6 ♖xf6 13.♖xf6 gxf6
14.0-0 0-0 ♖ab8 15.f3?!

15.b4! ♗a4 16.♗c2 b5 17.♗b3 causando muito mais problemas às negras. Por exemplo, 17...♖fc8 18.cxb5 ♗c3 19.♖c1 ♗xb5 20.♖xc8+ ♖xc8 21.♗f3 ♗f8 (21...♖c3+ 22.♗b2 ♖c8) 22.a4 ♗c7 23.♗xa6 ♗xa6 24.♗d4±.

15...b5! 16.b4 ♗a4 17.♗b1 ♖fd8
18.cxb5 ♗xb5 19.♗xb5 ♖xb5
20.♗c2 d5 21.exd5 exd5?!

21...♖bxd5 22.♖xd5 ♖xd5 23.♖d1±.

22.♗b3

22.♖d4±.

22...♗c5+ 23.♗a2 ♗a4 24.♗b3
♗c5+ 25.♗a2 ♗a4 26.♗b3
½-½

Algo estranho este final. As brancas continuam melhor. Por exemplo, seguindo com 26.♖d4±.

O vencedor isolado do torneio foi o holandês Tiviakov, ficando o português num lugar de acordo com o seu *ranking*, inicial com 5 pontos correspondentes a duas vitórias e seis empates.

Taça de Portugal



Está a decorrer a XXX edição da Taça de Portugal, da época de 07/08. Com 69 equipas inscritas, teve início a 15 de Dezembro de 2007, com uma eliminatória de acerto. Seguiram-se três eliminatórias com resultados mais ou menos previsíveis, dos quais se destaca a eliminação de um sempre crónico favorito, a AX Gaia, tendo como carrasco a forte equipa do ACR Vale de Cambra, liderada pelo GM Luís Galego.

António Silva
(2238 Elo)
MESTRE NACIONAL



Chegados a 12 de Abril de 2008, à 4ª eliminatória, Oitavos-de-final, fase nacional da prova, os encontros mantiveram a lógica, excepto num caso, com a equipa teoricamente mais forte a vencer.

Foi assim que sem surpresas o GD Diana, ACR Vale de Cambra, AA Coimbra e o GC Odivelas, obtiveram os resultados mais dilatados, contra, respectivamente, a EDP Lisboa, a AEJ S. João da Madeira, o NA Cucujães e o GD Dias Ferreira B.

Nos outros encontros os resultados já espelham um maior equilíbrio, com o Clube TAP a derrotar a Universidade dos Açores A e os clubes da margem sul do Tejo, Ateneu Setubalense e GDEC Bonfim a venderem cara a derrota pela margem mínima, perante o GX Porto e o GX Alekhine. Curiosamente, os dois clubes dedicados exclusivamente ao nosso jogo, mais antigos de Portugal.

Deixei para último, o resultado mais surpreendente, a eliminação do GD Dias Ferreira A, às mãos, ou deveria dizer, aos cérebros, do CX Montemor-o-Velho, por desempate no tabuleiro superior. Vitória de Jorge Cruz e Pedro Cardoso, no 1º e 4º tabuleiros, sobre André Viela e Catarina Costa, ganhando os jogadores de Matosinhos, João Guerra e Costa e Luís Machado os seus confrontos, nos 2º e 3º tabuleiros, respectivamente, contra Pedro Neves e Carlos Mendes.

Atendendo às equipas que passaram para os Quartos-de-final, prevêem-se encontros equilibrados com jogos bastante

animados, como é apanágio na Taça de Portugal.

Comento de seguida a minha partida jogada no 1º tabuleiro do encontro entre o Ateneu Setubalense e o GX Porto, que se veio a revelar decisiva para a passagem deste último á seguinte fase da prova.

Rosário, José Nobre (1917)
Silva, António (2238)
D00 - Abertura Trompowsky
Taça de Portugal (Oitavos-de-final)

1.d4 ♖f6 2.♗g5 d5 3.♗xf6 exf6 4.e3 ♗d6 5.c4 dxc4 6.♗xc4 f5 7.♗e2 0-0 8.♖bc3 c6 9.♗c2 ♗d7 10.♗d3 Evidentemente se 10.♗xf5 ♗e5 ganha o Bispo em c4.

10...g6 11.h4

Optando por um ataque directo ao Rei negro.

11...♗f6 12.h5 ♗a5

12...♗xh5 13.♗xh5 gxh5 14.0-0-0, ou 13.0-0-0 ♗f6. Em ambos os casos com uma posição complicada.

Outra opção seria 12...♗e6 13.hxg6 fxxg6 mantendo o controle da diagonal a2-g8.

13.hxg6 hxg6 14.♗d2 ♗e8

Prevenindo a ameaça latente de uma incursão da Dama branca para h6.

15.f3 ♗f8 16.♗f4 b5

Respondendo à supremacia branca na ala de Rei, com actividade na ala oposta.

17.♗c2

17.♗f2 com a ideia de jogar g3 e ♗g2, protegendo-se e ligando as torres, seria outra ideia.

17...c5

Com o Rei ainda na casa inicial, é altura de minar o centro.

18.0-0-0 ♗b7 19.♗f2

Uma hipótese interessante seria jogar 19.♗xg6 fxxg6 20.e4 ♗g7 21.dxc5.

19...c4

Fechando de vez a diagonal a2-g8 e prosseguindo com o ataque na ala de Dama.

20.♗h4 ♗g7 21.♗g5



Mau lance, em forte apuro de tempo, o José Rosário, faz um movimento inócuo, deixando o ataque das negras desenrolar-se naturalmente. 21.e4 b4 22.e5 ♗h5 23.♗xh5 gxh5 ou

21.e4 fxe4 22.fxe4 b4 23.e5 e o resultado estaria longe de estar resolvido.

21...b4

Com vantagem decisiva.

22.♗a4 ♗c6 23.♗c5 ♗xa2 24.♗xf5

Lance desesperado provocado pela falta de tempo.

24...gxf5

24...c3 era mais rápido.

25.♗h6 c3 26.♗f6 ♗a4 27.b3 ♗d5

28.♗dh1 ♗a1+ 0-1

Seguir-se-ia 29.♗c2 ♗xe3+ 30.♗xe3 ♗a2+ 31.♗c1 ♗xe3 com mate próximo.

Eis o sorteio para os Quartos-de-final a realizar no próximo dia 14 de Junho:

Grupo de Xadrez do Porto- Associação Académica de Coimbra; CX Montemor-o-Velho- Grupo Desportivo Diana; Clube TAP- Ginásio Clube de Odivelas e GX Alekhine - ACR Vale de Cambra.

Resultados dos Oitavos-de-final da Taça de Portugal		
GD Diana	3,5-0,5	Clube EDP
Ateneu Setubalense	1,5-2,5	GX Porto
CX Montemor-o-Velho	2-2	GD Dias Ferreira A
GC Odivelas	3,5-0,5	GD Dias Ferreira B
AA Coimbra	3,5-0,5	NA Cucujães
Univ. Açores	1-3	Clube TAP
ACR Vale de Cambra	4-0	AEJ SJ Madeira
GX Alekhine	2,5-0,5	GDRC Bonfim

Estando cumpridos dois terços do campeonato é altura de fazer um balanço em termos de contas, pois o final vai-se aproximando. Há a evidenciar o grande equilíbrio existente: na série A a diferença do primeiro para o segundo classificado é de apenas 1 ponto e nas restantes séries estão no topo da tabela duas equipas com o mesmo número de pontos. Apesar de tudo, após 6 rondas são os Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio, AA Coimbra II e CPND de Albufeira que vão no primeiro lugar. Vamos, portanto, dar-vos conta do ponto da situação em cada uma das três séries, analisando o percurso dos três líderes, apresentando também algumas partidas que pertencem, sobretudo, aos jogadores dessas equipas.

Série A

Fernando Castro presidente da Associação de Xadrez de Braga e responsável do AMAS

A equipa principal dos Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio lidera invicta a 2ª Divisão-Série A, a série mais a Norte das três que compõem aquela divisão do quadro nacional de competições por equipas.

Depois de uma breve passagem pela 1ª Divisão Nacional, onde em 2007 se classificou na 9ª posição com a consequente descida de divisão, a equipa de Guimarães conta por vitórias os seis encontros já realizados na 2ª Divisão de 2007/08. Logo no primeiro encontro, o AMAS venceu a forte equipa do GX do Porto, igualmente candidata à subida de divisão, por 2,5 - 1,5, com vitórias de Orphe Bolhari e de Fernando Castro sobre, respectivamente, Ariana Pintor e Sandro Fernandes (ver partidas mais adiante). A partir daí, e animada pelo bom começo de prova, a equipa venceu os oponentes Amanhã da Criança, CAR, CX Boa Nova, CR Estarreja e AEJ de S. João da Madeira. Dos encontros que faltam disputar, realce para o último jogo, contra o GD Dias Ferreira, que poderá ser decisivo para a atribuição do 1º lugar da poule e consequente apuramento para a disputa do título nacional. Mas antes, o AMAS tem ainda de defrontar a AA Espinho e o GX Gaia II, não podendo facilitar face a adversários de valor.

Pela equipa têm jogado os irmãos Henrique e Francisco Castro, Orphe Bolhari, Pedro Palhares, Fernando Castro e Yuri Horbash.

Bolhari, Orphe (2081) (AMAS)
Pintor, Ariana (2178) (GXP)
B12 - Defesa Caro-Kann
2ª Divisão A (1) 2008

1.e4 c6 2.d4 d5 3.f3 e6 4.♘c3 ♘b4 5.♗e2 dxe4 6.fxe4 ♗h4+ 7.♗g3 ♗f6 8.♗f3 0-0 9.♗f4 ♗xf4 10.♗xf4 ♗d8 11.♗d1 c5 12.♗e2

Impunha-se 12.a3.

12...♗xd4 13.0-0 ♗xc3 14.bxc3 ♗xd1 15.♗xd1 ♗bd7 16.♗f3 ♗e8 17.e5 ♗b8 18.h4 ♗f8 19.h5 h6 20.♗e4 b5 21.♗e3 c4 22.♗xa7 22...♗f2 era outra possibilidade.
22...♗a8 23.♗c5+ ♗xc5 24.♗xc5 ♗a7 25.♗f2 ♗e7 26.♗a1 ♗a3 27.♗e1 ♗xc3 28.♗d2 ♗a3 29.♗c6 ♗c7 30.♗b1 ♗xa2 31.♗c3 ♗a3+ 32.♗d4 ♗g3 33.♗a1 ♗g4+ 34.♗c3 ♗g5 35.♗a7 ♗d8 36.♗d4 ♗xh5 37.♗e4



37...♗h4

37...♗d7 mantinha a vantagem das pretas.

38.♗c5=♗d7? 39.♗d6 f6 40.♗f7+ 40.♗xd7 ♗xd7 41.♗xb5 parece ser mais forte.

40...♗e7 41.♗xc7 ♗xf7 42.♗xd7+ ♗g6 43.♗e7 fxe5 44.♗e8+ ♗f5 45.♗xg7 c3 46.♗xb5 e4 47.♗c4 ♗f4 48.♗xc3 ♗f2 49.♗f7+ 1-0

Fernandes, Sandro (2013) (GXP)
Castro, Fernando (2071) (AMAS)
A45 - Abertura Trompowski
2ª Divisão A (1) 2008

1.d4 ♗f6 2.♗g5 e6 3.e3 c5 4.c3 ♗e7 5.♗d3 cxd4 6.exd4 0-0 7.♗f3 b6 8.0-0 ♗a6 9.♗xa6 ♗xa6 10.♗d3 ♗c7 11.♗bd2 ♗cd5 12.♗c4 ♗c7 13.g3 h6 14.♗d2 ♗ac8 15.♗e3 ♗xe3 16.♗xe3 ♗c4 17.♗e5 ♗xd3 18.♗xd3 ♗d5 19.♗d2 ♗c7 20.f4 f5 21.♗e5 ♗f6 22.♗fe1 b5 23.a3 ♗b6 24.♗ad1 d6 25.♗d3 ♗f7 26.♗e2 a5 27.♗de1 ♗e8 28.♗f2 ♗d5 29.♗e3 ♗c4 30.♗d1 ♗ec8 31.♗d2 b4 32.axb4 axb4 33.♗xb4 ♗xb4 34.cxb4 ♗xd4+ 35.♗e3 ♗xe3+ 36.♗xe3 ♗xb4 37.b3 ♗c6 38.♗f3 ♗cb6 39.♗b1 ♗f6 40.♗b2 g5 41.♗b1 ♗d4 42.♗be1 d5 43.♗1e2 ♗e4 44.♗b2 ♗eb4 45.h3 ♗c6 46.♗d3 ♗c1 47.fxg5+ hxg5 48.♗f2

d4 49.♗bd2 e5 0-1

O AMAS é uma associação juvenil sediada no Museu Alberto Sampaio, em Guimarães, com diversas actividades culturais e desportivas. O Xadrez constituiu-se numa secção com cerca de uma centena de praticantes, dos quais mais de metade filiados. É um clube eclético, com jovens em fase de aprendizagem de Xadrez, na Academia de Xadrez do Museu, até jogadores praticantes de longa data, tendo sala aberta todos os finais de tarde, das 18 às 19h30 e aos sábados de manhã. O clube tem organizado, com o apoio de várias entidades, o Open Internacional de Guimarães, prova que irá, neste ano, em Setembro, para a sua 5ª edição.

Segue-se uma partida decisiva para a vitória no encontro da 6ª jornada (resultado final foi 2,5 - 1,5) entre os primeiros tabuleiros do AEJ e do AMAS.

Pinho, Fernando (1876) (AEJ)
Castro, Henrique (2196) (AMAS)
B45-Defesa Siciliana
(quatro cavalos)
2ª Divisão A (6) 2008

1.e4 c5 2.♗f3 ♗c6 3.♗c3 e6 4.d4 cxd4 5.♗xd4 ♗f6 6.♗e2 ♘b4 7.♗xc6 bxc6 8.e5

Avanço prematuro. Seria melhor ♗d3 ou ♗d3.

8...♗d5

8...♗e4 era mais forte.

9.♗d2 ♗c7 10.♗xd5 ♗xd2+ 11.♗xd2 cxd5 12.f4 ♗b6 13.c3 ♗a6 14.♗xa6 ♗xa6 15.♗f2

O plano de renunciar ao roque parece duvidoso. Melhor seria 15.♗e2

15...♗b6+ 16.♗f3 0-0 17.g4 f6 18.exf6 ♗xf6 19.♗g3 ♗af8 20.♗hf1 h5 21.♗ae1 hxg4 22.♗e5 ♗a6 23.♗f2 ♗f5

23...d6 parecia mais consistente.

24.♗xf5 ♗xf5 25.a3 ♗d6 26.♗xg4 ♗e7 27.♗d4 ♗f7 28.♗g3

Precipita as coisas, embora a defesa da posição seja já muito difícil.

28...e5 29.♗xa7 ♗g6+ 30.♗f3 ♗xf4+ 31.♗e2 ♗c2+ 32.♗e1 ♗e4+

33.♔f1 ♖d3+ 34.♔g1 ♜g4+ 35.♜g2 ♖d1+ 0-1

As brancas abandonam, pois segue-se mate em dois lances.

Classificação da 2ª Divisão Série A após 6 rondas:						
Cls.	Equipa	+	=	-	P.E.	Pts.
1	Amiguiños MÂ Sampaio	6	0	0	18	17
2	GD Dias Ferreira I	5	1	0	17	16
3	CR Estarreja	4	1	1	16	16
4	GX Porto	3	2	1	14	15
5	AX Espinho	2	1	3	11	11
6	O Amanhã da Criança	2	1	3	11	8½
7	AEJ S. João da Madeira	2	0	4	10	12½
8	AX Gaia II	1	2	3	10	11
9	Círculo de Arte e Recreio	0	2	4	8	7½
10	GX Boa Nova	0	0	6	6	3½

Série B

Paulo Costa e Diogo Alho, jogadores da AA Coimbra

À partida para a série B da 2ª Divisão havia um grupo de equipas que estavam em condições de lutar pela vitória, destacando-se Odivelas e TAP pelos mestres e, EDP, Alekhine e Coimbra pelo longo lote de jogadores que possuem nas suas fileiras, facto muito importante devido ao longo percurso que é esta competição.

Desde cedo as posições começaram a ficar algo definidas com algumas surpresas a acontecerem.

Na 1ª sessão o encontro GC Odivelas - AA Coimbra II que pôs frente a frente duas equipas candidatas para o título, sendo que Odivelas teria uma vantagem teórica, a Académica acaba por derrotar o Odivelas por um resultado bastante expressivo (3,5 - 0,5), que poderia ter sido diferente se o GC Odivelas tivesse alinhado na máxima força.

Na 2ª sessão houve vários encontros interessantes, entre os quais destaque o AA Coimbra II-Clube TAP e a Casa do Xadrez- GC Odivelas. O encontro AA Coimbra II-Clube TAP foi dominado por Coimbra, com a TAP a alinhar sem os seus MI's angolanos. Segue-se o jogo do primeiro tabuleiro entre as formações anteriormente referidas.

Evangelista, Ricardo (2124) (AAC)
Pereira, Edgar (2107) TAP
B50 - Defesa Siciliana
2ª Divisão B (2) 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.c3 ♘f6 4.♙d3 e6 5.0-0 ♙e7 6.♖e2N
6.♙c2; 6.♞e1.
6...0-0 7.♙c2 ♘c6 8.♞d1 ♖c7 9.a4 b6 10.h3 ♙d7 11.d3 e5 12.♘bd2 d5

13.♘f1 d4 14.g4?!
14.♘g3.
14...♘e8 15.♘g3 g6 16.♙h6 ♘g7 17.♔h1 ♜fe8 18.♞g1 ♙f8 19.♖d2 ♖d6 20.♘h4 ♖e7 21.♙g5 f6 22.♙h6 ♔h8 23.♙b3 ♙e6 24.♙d5 ♙xd5 25.exd5 dxc3 26.bxc3 ♘a5 27.♞ae1 c4 28.d4 ♘b3 29.♖d1 ♖d7 30.dxe5 ♞xe5 31.♞xe5 fxe5 32.♖f3 ♙d8 33.♙d1



33...♙e7??
33...♘c5?.
34.♖f7 ♙f8 35.♖f6?
35.♖xd7 ♞xd7 36.♘f3 ♙d6 37.♘e4 ♘e8 38.♘xd6 ♘xd6 39.♘xe5+-.
35...♖d6?
35...♘c5=.
36.♙g5 ♞d7 37.♘f3 ♙e7 38.♖xd6 ♙xd6 39.♘e4 ♜f7 40.♙f6 ♔g8 41.♘xe5 ♙xe5 42.♙xe5 ♘e8 43.f4 a6 44.♔g2 ♞d7 45.♔f3 ♔f7 46.h4 b5 47.axb5 axb5 48.f5 gxf5 49.gxf5 ♘c7? 50.♘f6 ♞e7 51.♙d6 ♞e8 52.♘xe8 ♘xe8 53.♙e5 ♘c5 54.d6 ♘d7 55.♔f4 ♘ef6 56.♙xf6 ♔xf6 57.♞b1 ♘c5 58.♞xb5 ♘a4 59.♞e5 1-0

No encontro Casa do Xadrez-GC Odivelas a equipa mais antiga da 2ª Divisão teve perto do triunfo contra o Odivelas, com o jogador Carlos Nascimento a desperdiçar uma posição ganha contra o MF José Pinheiro.

Nascimento, Carlos (2019)
Pinheiro, José (2318)
2ª Divisão B (2) 2008



30.♞f1??
30.♙xg6 ♖xa1+ (30...♖xg3

31.♖h7+ ♔f8 32.♖h8#) 31.♙b1+ ♔f8 32.♖h8#.
30...♖xd3 0-1

No encontro GX Peões de Alverca-Clube EDP verificou-se um empate, com a EDP a dar uma falta de comparência. Nos restantes jogos não aconteceram grandes surpresas.

Na 3ª Sessão o encontro Clube EDP-AA Coimbra II prometia ser o mais emotivo, acabando por finalizar num empate.

Nos outros encontros triunfaram as equipas teoricamente mais fortes. Com estes resultados a AA Coimbra II e o GX Alekhine assumiam o comando da prova.

Na 4ª Sessão existiram vários encontros bastante equilibrados, com destaque para o AA Coimbra II-GX Alekhine, que opunha os dois primeiros classificados onde se registou um empate.

Maltez, Nuno (2063) (AAC)
Marques, Rui (2142) (GXA)
B03-Defesa Alekhine (Ataque dos 4 peões)
2ª Divisão B (4), 2008

1.e4 ♘f6 2.e5 ♘d5 3.d4 d6 4.c4 ♘b6 5.exd6 exd6 6.♘c3 ♙e7 7.♙e3 0-0 8.♙e2
8.♖f3 ♘c6 9.0-0-0 ♙e6 10.b3 ♖c8 11.h3 ♙f5 12.♘ge2 a5 13.g4 ♙g6 14.h4 f5 15.g5 f4 16.♘xf4 a4 17.♙h3 ♙f5 18.♔b2 axb3 19.axb3 ♘e5 20.♖e2 d5 21.♙xf5 ♖xf5 22.♘cxd5 ♙a3+ Felgaer,R-Slipak,S/Villa Martelli 2005/CBM 109/10 (46); 8.♙d3.
8...d5N
8...♘c6; 8...♙f5; 8...c6.
9.c5 ♘c4 10.♙xc4 dxc4 11.♘ge2 ♙f5 12.0-0 ♘c6 13.♖a4 ♙d3 14.♞fd1 ♙f6 15.b3



15...♘xd4?
15...♖e8=.

16.♖xd4 ♗xd4 17.♞xd3! cxd3 18.♗xd4± e as brancas concretizaram a sua vantagem ao lance 76.

Destaque para o empate entre o CX Montemor-o-Velho e o Clube TAP e entre a Casa do Xadrez e o Clube EDP.

Nesta sessão o GC Odivelas juntou-se ao GX Alekhine e AA Coimbra II no comando da prova.

Na 5ª Sessão aconteceram algumas surpresas, com destaque para a derrota do Clube TAP com a equipa de S. Martinho do Porto e para o empate entre o Clube EDP e o CX Montemor-o-Velho. Nos restantes encontros ganharam as equipas que partilham o primeiro lugar na competição.

Na 6ª Sessão destaque para o empate imposto pelo CX Montemor-o-Velho diante do GX Alekhine e da vitória do GC Odivelas frente ao Clube TAP que alinhou com os dois mestres angolanos. Com estes resultados a AA Coimbra II e o GC Odivelas aproveitavam para se isolarem no comando da prova.

Ao fim de 6 rondas tem-se notado um certo equilíbrio entre as principais equipas, talvez pelo facto de algumas terem jogado desfalcadas em alguns encontros. Queria também salientar a prestação que a AA Coimbra II está a ter nesta prova, tem demonstrado ser uma equipa coesa e com “banco”, pois é composta por um lote de jogadores que têm correspondido apesar de alguma rotatividade dos seus elementos.

À primeira vista, no grupo de equipas a poderem vencer temos a AAC, Odivelas e Alekhine, estando ainda por realizar o encontro estes dois últimos, o qual poderá determinar a equipa a ser promovida (A AAC não pode subir por já contar com uma equipa na 1ª Divisão). Nos lugares para a descida, temos muitas contas por fazer, sendo que as 6 derrotas do GX Torres Novas os colocam numa

posição de tudo ou nada para cada jogo que se aproxima.

Série C

Vasco Diogo

Nesta série haviam á partida 4 equipas que se destacavam das restantes, ultrapassando todas elas os 2100 pontos de média de Elo (para esta contagem são contabilizados os melhores 4 tabuleiros) que eram por esta ordem: Ferroviários Barreiro-Trenmo, com os dois fortes jogadores ucranianos: o MF Viktor Ulyanovsky e Andrey Ferents nos primeiros tabuleiros, o GD de Diana II com a MIF Catarina Leite a liderar, seguida por um muito equilibrado grupo de jogadores, GD Carris com o MI Joaquim Durão e Luís Sousa Reis à cabeça e por fim a equipa que lidera, o CPND de Albufeira com uma equipa muito homogênea constituída por Luís Silvério, Nicholas Lanier, Bianca Jeremias, Kay Finkler e Hélio Pena.

O CPND Albufeira não podia ter começado melhor, ao defrontar e vencer por uns expressivos 3-1 a equipa dos Ferroviários do Barreiro/Trenmo. Na jornada seguinte venceu pela margem mínima outra forte equipa do grupo mencionado anteriormente: o GD Carris, que na jornada anterior tinha sido surpreendido em casa pela equipa da Universidade dos Açores com um empate. Com estes resultados, as suas aspirações aos primeiros lugares estavam desde muito cedo comprometidas. Na terceira jornada a equipa de Albufeira venceu novamente, desta vez o CR Feijó, cedendo na sessão seguinte um empate em casa frente ao Santoantonense FC.

Assim sendo, após 4 jornadas haviam 3 equipas muito próximas, bem posicionadas para disputar o campeonato: CPND Albufeira com 3 vitórias e 1 empate; Ferroviários do Barreiro/Trenmo que após a derrota na jornada inaugural tinha ganho todos os seu encontros e o GD Diana II que contava com 3 vitórias em 3 encontros (tinha um encontro adiado, de modo a jogar na mesma altura com as duas equipas dos Açores presentes nesta divisão, facto que é comum a todas as

equipas).

Na 5ª ronda houve um embate entre as 4 equipas teoricamente mais fortes: CPND Albufeira e GD Diana II, que acabou num empate; e o encontro GD Carris-Ferroviários do Barreiro/Trenmo, que também foi muito interessante, onde as duas equipas se apresentaram quase na máxima força, Carris com o MI Joaquim Durão e Luís Sousa Reis nos primeiros tabuleiros em oposição ao MF Viktor Ulyanovsky e Andrey Ferents da equipa do Barreiro. Foi a equipa da Margem sul que levou a melhor vencendo por 3-1 e retirando assim á equipa da Carris qualquer pretensão a um lugar cimeiro.

Com estes resultados os Ferroviários e a equipa de Albufeira repartiam o primeiro posto, com o mesmo número de pontos (13), seguidos por GD de Diana II com 11 pontos e com menos 1 jogo.

Apresento uma partida do primeiro tabuleiro entre a equipa do CPND de Albufeira e o GD de Évora II que foi decisivo para o resultado global alcançado.

Silvério, Luís (2100) (CPNDA) Leite, Catarina (2202) (GD Dia. II) C33 –Gambito de Rei Aceite 2ª Divisão C (5) 2008

1.e4 e5 2.f4 exf4 3.♗c4 d5 4.♗xd5 ♖f6 5.♗b3 ♞d4

5...♞xe4 6.♞e2 ♞e7 7.d3 seguido de ♗xf4 com compensação.

6.♖c3

6.♖e2!? ♞xe4 7.0-0 seria uma variante interessante a seguir, uma vez que o desenvolvimento que as brancas têm compensa os peões sacrificados. Ameaçam deste já recuperar o peão de f4, e também jogar ♖bc3 e d4, com iniciativa.

6...♗c5

6...♞xe4 7.♞e2+-.

7.♞e2 ♗g4 8.♖f3 ♗f3



Clas.	Equipa	+	=	-	P.E.	Pts.
1	AA Coimbra	4	2	0	16	16½
2	GC Odivelas	5	0	1	16	15½
3	GX Alekhine	3	3	0	15	14½
4	CX Montemor-o-Velho	2	3	1	13	14½
5	GX Peões de Alverca	3	0	3	12	11½
6	Clube EDP	1	4	1	12	11
7	Clube TAP	2	1	3	11	11½
8	S Martinho do Porto	2	0	4	10	6
9	Casa do Xadrez	1	1	4	9	11
10	GX Boa Nova	0	0	6	6	6

9.gxf3

9.♟xf3 deveria ter sido melhor, uma vez que recupera de imediato o peão de f4 com a Dama, ou jogar d3 primeiro e tomar em f4 com o Bispo (9...g5 10.h4!).

9...c6 10.d3 ♘h5 11.♟g2 ♟f6
12.♟g4 g6



13.♘e2

13.♟c8+! ♘e7 14.♘d5+! 14...cxd5
15.♟xc5+ tendo as brancas vantagem, por exemplo: ♟d6
16.♟xd5 ♟xd5 17.♘xd5 ♘c6
18.c3+- ficando com um peão a mais e melhor posição.

13...♘d7 14.d4!?

14.♘xf4 era um lance simples e bom.

14...♘xd4 15.♘xf7+ ♟xf7 16.♘xd4
0-0-0 17.♘d2

17.♘e6 ♟de8 18.♘xf4 ♘xf4 19.♘xf4
♟hf8 e as negras encontram-se muito bem; têm o Rei seguro, todas as peças desenvolvidas e vão recuperar o peão que têm a menos, ficando depois com melhor posição.

17...♟he8



18.0-0-0! ♟xa2 19.♘b3!

É certo que negras ganham um peão, mas a Dama em a2 fica com poucas casas.

19...♟f8

19...♟a6 20.♘a5 b6 21.♘e1 com a desagradável ameaça de ♘h4;
19...c5 20.♘c3 c4 21.♘c5 com jogo confuso.

20.♘b4 ♟f7 21.e5

21.♟e6 ♟f6 (21...♟g7 22.♘a5 ♟f8
23.♟d6+-) 22.♟e7 com a ameaça e5-e6.

21...♟f5 22.e6 ♘df6 23.♟xd8+

♘xd8 24.♟d1+ ♘e8 25.♟g1 ♟b5

25...♟a6 era o lance a fazer para resistir mais um pouco.

26.♘a3!



Agora com a Dama negra fora de jogo o resultado do jogo está sentenciado.

26...b6 27.♟d4 ♟d5 28.♟a4 ♟xd1+
29.♘xd1 ♟b1+ 30.♘c1 b5 31.♟xa7
♘d8 32.♟b8#

Na sexta ronda assistimos às vitórias dos dois primeiros classificados. O CPND Albufeira venceu pela margem mínima a formação da Quinta Marques da Costa e os Ferroviários Barreiro-Trenmo ganharam por 3-1 frente ao Ateneu Setubalense. O GD Diana II perdeu 3-1 frente ao GD Carris, ficando assim muito difícil a sua luta pelo título. Agora antevê-se uma luta a dois pelo primeiro posto, tendo CPND Albufeira e Ferroviários neste momento os mesmos pontos, mas a vantagem é da equipa algarvia que ganhou o confronto directo na 1ª jornada e tem um calendário teoricamente mais acessível (aos Ferroviários do Barreiro falta ainda jogar com a forte equipa do GD Diana).

3ª Divisão

Tal como na 2ª Divisão, aqui também o equilíbrio é a nota dominante: a uma jornada do fim só duas equipas das 9 séries (8 nacionais e 1 dos Açores) têm a ascensão garantida. Na série G GRD Bonfim e na H CPND Albufeira II.

Na série A, o Clube Amador de Mirandela, que é liderado pelo treinador/jogador MF Roman Chemeris, vai na frente com 17 pontos e em segundo estão os Amiguinhos Alberto Sampaio I com 15. Na última jornada defrontam-se as duas equipas, pelo que tudo pode acontecer.

Na série B, porventura a série mais

emotiva, 3 equipas podem aspirar à subida: Centro Desportivo Universitário do Porto e GD Dias Ferreira II somam 17 pontos enquanto o GD Dias Ferreira III possui 16 pontos. Na última jornada estão reservados os encontros:

AX de Espinho-GD Dias Ferreira II e CDUP-Dias Ferreira III que irão ser decisivos para as contas finais.

A série C é uma série também muito equilibrada com o GD Dias Ferreira IV com 15 pontos (5 vitórias) e ACR Vale de Cambra II 14 pontos (4 vitórias e um empate) a lutarem até ao final pelo lugar de promoção.

Na série D, Sport Operário Marinhense com 17 pontos (5 vitórias e um empate) e AC Sismaria com 15 pontos (3 vitórias e 3 empates) estão nos dois primeiros postos e ainda pode haver uma reviravolta, o que seria extremamente difícil, uma vez as duas formações já jogaram tendo empatado, tendo o Sport Operário Marinhense que perder e a AC Sismaria ganhar, havendo ainda assim que contabilizar quem teria maior número total de pontos.

Na série E ocorre uma situação muito semelhante à série anterior: o CX Sintra tem 17 pontos e o segundo classificado, a União de Cultura e Acção, 15. O resultado entre ambos também foi um empate. A jornada final tem os jogos CX Sintra-AEFCR Penichense e UCA - Alekhine III.

Na série F, estão 3 equipas muito próximas: AO Palma e Arredores com 14 pontos, seguida por perto por AA Amadora II 13 pontos (ambas as equipas com 5 jogos) e FC Barreirense II, com 13 pontos em 6 jogos.

Na série G o GDR Bonfim já é campeão uma vez que conta com vitórias os jogos disputados (18 pontos) e também já jogou com o segundo classificado GD Cavadas (16 Pontos).

Na série H o CPND de Albufeira II também já é campeão pois ganhou todos os encontros, estando com 3 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o GX dos Leões de Tavira.

Por fim na série Açores existem duas equipas em foco: Universidade III que ganhou todos os seus 4 jogos estando com 12 pontos e Lagoa I com 11 pontos mercê de 3 vitórias e um empate.

Vamos esperar pela última sessão...

Festival Internacional Ruy Lopez Mérida

Vitória de António Fróis

De 4 a 13 de Abril de 2008 disputou-se na cidade estremenha de Mérida o Segundo Festival Internacional de Ajedrez Ruy Lopez. Este festival de Xadrez é composto de actividades de vária ordem, contemplando desde o xadrez jovem com um torneio infantil, até xadrez de elite, passando por uma conferência na Escola de Arte dada pelo conhecido escritor e xadrezista Fernando Arrabal.

António Fróis conseguiu uma excelente vitória num torneio que possibilitava normas de MI, onde participaram também o MI Sérgio Rocha e António Vitor.

António Fróis
(2370 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

A primeira ilação a reter é que para fazer eventos desta envergadura, é preciso uma organização muito profissional e, falando com os responsáveis do Linex-Magic Club, todos foram unânimes em reconhecer que um festival assim leva mais de um ano a preparar e neste momento eles já estão a pensar no Festival de 2011, tendo obviamente assegurados os Festivais de 2009 e 2010 noutras cidades da Extremadura.

A figura de Ruy Lopez de Segura, sacerdote espanhol nascido em Zafra, (cidade da Extremadura do nosso país vizinho) em 1540 e inventor da Abertura Ruy Lopez, ou Espanhola, é a figura emblemática que possibilita e incentiva a realização deste extraordinário evento.

O primeiro Festival realizou-se em 2007 e foi um êxito enorme, aproveitando essa embalagem, os organizadores atreveram-se a aumentar a dimensão em 2008.

A tudo isto não é alheio o facto do Linex-Magic Club ser Campeão de Espanha por Equipas em 2006 e 2007, e ter sido Campeão Europeu de Equipas em 2007.

Cerimónia de Abertura

Os organizadores em Mérida têm muito cuidado com todos os pormenores. Por isso mesmo foi pedido a todos os participantes nos dois torneios fechados, o Magistral e o Torneio Fechado para Norma de MI, que chegassem no dia 4 e estivessem presentes na cerimónia de abertura.

Essa cerimónia teve lugar na *Assemblea* da Extremadura em Mérida e foi extraordinariamente bem organizada.

Estiveram presentes representantes de todos os patrocinadores do Festival, tendo sido anunciado desde já o Terceiro Festival Internacional de Xadrez Ruy Lopez para 2009 na cidade de Zafra. Tudo isto só é possível quando se conseguem os seguintes patrocinadores: Caja de Badajoz, Diputación de Badajoz, Association of Chess Professionals, Junta da Extremadura, Assembleia de Extremadura, Ayuntamiento de Mérida, e GnuLinux, patrocinador do Linex Magic Club.

Saliento todos estes pormenores porque, tanto para mim como para os mestres Sérgio Rocha e António Vitor, (os 3 portugueses convidados para participar no Torneio fechado para Norma de MI), são muito chocantes as diferenças que notamos sistematicamente entre o Xadrez do país vizinho e o Xadrez do nosso país. Como é possível um abismo tão grande e que cada vez aumenta mais entre o Xadrez português a brincar e o xadrez espanhol completamente profissional?

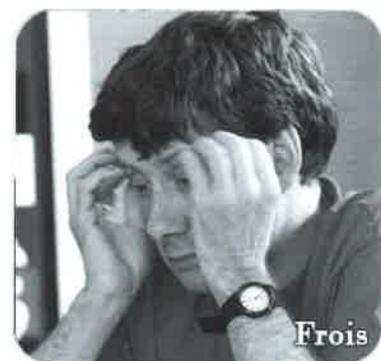
Condições de Participação

Os 18 Jogadores participantes nos dois torneios fechados estavam quase todos alojados no Hotel Tryp Média de 4 estrelas (excepto os jogadores estremenhos residentes em Mérida). Todos tinham *cachet* de participação (excepto os estremenhos que eram candidatos a norma de MI) e ainda todas as despesas de viagem pagas pela organização.

Jogou-se nas óptimas instalações da *Assemblea da Extremadura*.

Estas condições excelentes fizeram com que todos os jogadores se sentissem muito bem tratados, como deveria de ser sempre.

Coincidência ou não, os dois torneios foram muito disputados por todos os jogadores em todas as partidas, tendo havido luta no tabuleiro até ao final da última sessão.



Torneio Magistral

O prato forte do Festival foi o Torneio Magistral.

Este torneio foi um torneio de 8 jogadores disputado no sistema de todos contra todos a uma volta.

É impressionante ver como o Xadrez evoluiu nos últimos anos e como se trabalha a sério nalguns países nas camadas mais jovens.

A organização teve muito cuidado em escolher grandes estrelas das várias principais escolas mundiais de Xadrez:

China, Índia, Leste, xadrez feminino e xadrez jovem de alto nível, todos tinham representantes de primeira linha neste torneio, sem esquecer um grande jogador mundial, o ex vice Campeão Mundial Michael Adams (actual jogador do Linex Magic Club) e o representante da Extremadura Manuel Perez Candelario, que com apenas 24 anos já é uma das grandes figuras do xadrez espanhol.

A média de idades dos participantes foi de 25 anos.

O torneio tinha uma média de 2628, ou seja categoria 16 da FIDE.

Tivemos oportunidade de conviver com estas estrelas, algumas delas tão jovens como por exemplo o italiano Fabiano Caruana com 15 anos, GM 2620, ou a chinesa Hou Hifan com 14 anos, GM 2549, 5ª absoluta do Mundo.

Todos muito correctos, educados, mas duríssimos no tabuleiro.

Mais uma vez atenção para o nosso país. Estes jovens são profissionais e vêem o Xadrez como uma carreira possível. Porque razão os pais portugueses acham isso impossível?

Ou será que os jovens portugueses não estão dispostos a trabalhar tanto? É que está claro hoje em dia que trabalhando se conseguem resultados em qualquer parte do Mundo. Por exemplo, a Itália não tem

grande tradição de Xadrez e este jovem caminha a passos largos para a Elite Mundial.

O torneio foi dominado pelo inglês Michael Adams, que demonstrou a diferença entre os seus 2700 e os 2600 dos demais participantes.

Grande actuação do Chinês Zhang Peng Xiang, uma autêntica máquina de calcular, e muita atenção à finíssima técnica de finais de Gabriel Sargissian.

Adams, Michael (2729)

Caruana, Fabiano (2620)

B42 – Defesa Siciliana (Kan)

2. Festival Ruy López – Magistral Mérida (6) 2008

1.e4 c5 2.♟f3 e6 3.d4 cxd4 4.♞xd4 a6 5.♙d3 ♙c5 6.♞b3 ♙e7 7.0-0 d6 8.♞g4 g6 9.♞g3 ♞c7 10.a4 b6 11.♞a3 ♙b7 12.♞c4 ♞d7 13.♙e3 ♞gf6 14.f3

As pretas não têm onde colocar o Rei!

14...♞b8 15.♙h6 ♞h5 16.♞h3 d5 17.exd5 ♙xd5 18.♞cd2 b5 19.axb5 axb5 20.f4 ♙d6 21.f5!



21...♞e5 22.♞ae1 ♞g8 23.♙e4 ♞g4 24.♞xg4 ♙hx2+ 25.♞h1 ♞g3+ 26.♞xh2 ♞xf1+ 27.♞g1 ♞xd2 28.♞xd2 ♞b6+ 29.♙e3 ♞c6 30.♙xd5 ♞xd5 31.♞e4 1-0

Caruana, Fabiano (2620)

Sargissian, Gabriel (2643)

C89 – Abertura Espanhola (Gambito Marshall)

2. Festival Ruy López – Magistral Mérida (5) 2008

1.e4 e5 2.♞f3 ♞c6 3.♙b5 a6 4.♙a4 ♞f6 5.0-0 ♙e7 6.♞e1 b5 7.♙b3 0-0 8.c3 d5 9.exd5 ♞xd5 10.♞xe5 ♞xe5 11.♞xe5 c6 12.d4 ♙d6 13.♞e1 ♞h4 14.g3 ♞h3 15.♞e2 ♙d7 16.♞f1 ♞ae8 17.♞xe8 ♞xf1+ 18.♞xf1 ♞xe8 19.♙d2 ♞b6 20.♙e3 ♞d5 21.♙d2 ♞b6 22.♙e3 ♞d5 23.♙xd5 cxd5 24.♞d2 a5 25.♞b3

a4 26.♞c5 ♙f5



Esta posição é extraordinária. As pretas têm um peão a menos e não há damas no tabuleiro. No entanto, têm um plano, que é a expansão no flanco de Rei. Ao contrário, as brancas têm uma posição muito restringida e dificuldades em progredir.

27.♞e2 f6 28.♞d2 g5 29.b3 a3 30.b4 ♞f7 31.♞d3 ♞g6 32.♞b1 h5 33.♞b3 ♞a8 34.♞e1 h4 35.♞c2 ♙xc2 36.♞xc2 ♞f5 37.♞b1 ♞g4 38.gxh4 ♞xh4 39.♞e1 ♙xh2 40.♙d2 ♞g4 41.♞e6 f5 42.f3+ ♞xf3 43.♙xg5 ♞g8 44.♙h6 f4 45.♞b6 ♞g2+ 46.♞b3 ♞e4 47.♞e6+ ♞d3 48.♞f6 ♞f2 49.♞f5 f3 50.♞xa3 ♞e4 51.♞f8 ♞e2 52.♞b3 f2 53.♙g5 ♙g3 0-1

Classificação Final do Magistral			
	Nome	Elo	Pt.
1	Adams, M	2729	5.5
2	Peng Xiang, Z	2640	5
3	Sargissian, G	2643	4.5
4	Koneru, H	2603	4.5
5	Caruana, F	2620	2.5
6	Granda, J	2609	2
7	Yafan, Y	2549	2
8	Candelario, M	2537	2

Torneio para Norma de MI

Este torneio teve a participação de 10 jogadores e foi jogado no sistema de todos contra todos a uma volta.

O torneio começou com duas sessões duplas para acertar com o torneio magistral que tinha menos duas sessões. Isso foi muito duro para todos, principalmente para o Sérgio que jogou cerca de 10 horas em cada dia.

Tive muita sorte na partida da 2ª sessão contra Carrasco. Depois fiz uma *performance* de 2528 e creio que a vitória contra Strikovic, [vencedor em Odemira posteriormente – ed.], foi decisiva.

Na partida seguinte contei com a ajuda de Paulo Costa na pesquisa do material teórico sobre a abertura deste jogo.

Strikovic, Aleksa (2530)

Fróis, António (2370)

E61 – Defesa Índia de Rei

II Ruy Lopez IM Mérida(6) 2008

Esta partida foi jogada na 6 sessão. Eu tinha 4 em 5 e liderava o torneio isolado. Strikovic é um lutador nato, e não vale a pena preparar a partida porque ele pode jogar qualquer coisa, sendo que a sua força reside no conceito de meio jogo, capacidade competitiva e excelente técnica nos finais. Contra mim habitualmente joga 1.e4.

1.c4 c5 2.♞c3 g6 3.♞f3 ♙g7 4.e3 ♞f6 5.d4 0-0 6.d5

Apesar de não ser jogador de Benoni, achei que uma vez que as brancas tinham feito e3, e necessitariam de fazer e4, este tempo dava uma posição cómoda para as pretas. 6.♙e2 cxd4 7.exd4 d5!=

6...d6 7.♙e2 e6 8.0-0

8.dxe6 fxe6 (8...♙xe6 9.♞g5 ♞c6 (9...♙c8 10.0-0 ♞e8=) 10.0-0 ♞e7 11.♞xe6 fxe6 12.♞b1 ♞ad8 13.a3 d5=) 9.0-0 a6 (9...♞c6) 10.e4 ♞c7 (10...♞c6) 11.h3 ♞c6 12.♙e3 ♙d7 (12...b6 13.♞d2 ♙b7 14.♞ad1 ♞ad8=) 13.♞d2 ♞ad8 14.♞ad1 ♙c8= P.Cramling-Ekstroem, Zurique 84.

8...exd5

8...♞e8 9.♞e1

A) 9.e4 exd5 (9...♞a6 10.♙g5 h6 11.♙h4 exd5 12.exd5 ♞b6! 13.♞b1= (13.♞d2? ♙f5 14.♙d3 (Hoi-Martin Gonzalez, Calella 1980) 14...♞e4!?)) 10.exd5 ♞a6= (10...♞a6 11.♞xe4 ♞xe4 12.♙d3 ♞e8 13.♙g5 ♞b6 14.♞e1 ♙d7 15.♞d2 (15.♞xe8+ ♙xe8 16.♞d2 ♞d7 17.♞e1 ♞e5 18.♞xe5 ♙xe5=) 15...f5 16.♞f3 ♞a6 17.♙e7 ♞b4 18.♙g5 ♞a6 19.♙e7 ♞b4 20.♙g5 ♞a6 21.♙e7 ♞b4 1/2-1/2 Vyzmanavin-Mikhailchishin, Lvov 1984);

b) 9.♞d2 ♞a6 (9...exd5 10.cxd5 – 8.exd5 10...♞a6 (10...b6 11.a4 a6 12.♞c2 ♞bd7 13.♞b1 ♞e5 14.h3 h5 15.f4 ♞ed7 16.e4 ♞b8 17.b3 ♞c7 18.♙b2 ♞f8 19.♞be1 ♞d7 20.♙f3 ♙h6 21.e5 ♞h7 22.e6 fxe6 23.dxe6 ♞xe6 24.♞xg6+ ♙g7 25.♞d5+– Palermo-Arencibia, Mar del Plata 1990) 11.♞e1 (11.♞c4 ♞c7 12.a4 b6 13.♞a3 (13.f3 ♙a6 14.e4 ♙xc4 15.♙xc4 a6 16.b5 16.♙g5 ♞d7 17.♞e1 b5= Mikenas-Hermlin, SU 1968) 13...♞b8 (13...♙a6!?) 14.♞b5 ♞xb5 15.axb5 ♙b7 16.♞xa7 ♙xd5 17.b3 ♞e7 18.♞xe7 ♞xe7 19.♙b2

20. cxf6 cxf6 21. g4! ± Michenka-Plachetka, Bratislava 1991)
 11... c7 12. e4 b8 13. a4 a6 14. b1
 b5 15. b4 cxb4 16. bxb4 a5 17. bxb5!
 cxb5 18. cxb5 g4 19. b3 (19. f3
 d7) 19... d7 20. b2 g4 21. f3
 e5 22. xe5 xe5 23. a3 c8
 24. xd7 xd7 25. b5 $\text{Ibragimov-Khalifman, St Petersburg 1994}$
 25... xb2 26. xb2 c4 27. f3 xa4
 28. xd6 a7+ 29. h1 b8 30. xf6
 a4 31. f5 gxf5 32. g5+ c8
 1/2-1/2 Ibragimov, I-Khalifman, A/St Petersburg 1994/CBM 43 ext)
 10. e1 c7 11. e4 b8 12. a4 b6
 13. b1 a6 (13... exd5 14. cxd5)
 14. c2 exd5 15. cxd5 b5 16. axb5
 axb5 (16... cxb5! ?) 17. b4 cxb4
 18. a2 $\text{cxd5?!$ 19. exd5 dxd5
 (Tratar-Sermek, Bled 1996)
 (19... f5 20. b3 cxb1 21. cxb1 ±)
 20. e4! f5 21. d3 ±; 9... a6
 (9... exd5 10. cxd5 a6 =) 10. dxe6
 (10. e4 exd5 11. exd5 f5 =)
 10... xe6 (10... fxe6 11. e4 b6! ?)
 (11... b6 12. f4 b7 13. e5 dxe5
 14. xe5 b4 15. a4 ±) 11. e4 b6
 12. b1 (12. g5 d7) 12... d7
 13. d3 c7 (13... c4! ?) 14. h3
 (14. e3 g4) 14... e6 15. e3 b4
 15... a5 (15... c6 16. b4!) 16. f1
 (16. c2 ad8 17. a4) 16... ad8
 17. a3 (17. d2 c6 18. d5 a7 =;
 17. c2 d4!) 17... c6 18. d5
 (18. d3 d4) 18... a7 (18... cxd5?
 19. exd5 c7 20. a4 axb4 21. axb4 ±)
 19. d3 a4 20. d2 d7 e5
 21. bd1 e5 = 22. e2 dxf3+
 23. xf3 xd5 24. exd5 d4 25. g5
 (25. xd4 xd4 =) 25... dxf3+
 26. gxf3 $\text{c8?!$ (26... a8 ; 26... b8)
 27. c2 b3 27... a6 28. b3 b5
 29. cxb5 cxb5 30. bxa4 a6
 (30... d7 31. g2 a8 32. xe8+
 xe8) 31. b3 xe1+ 32. xe1 c4
 33. b5 a8 34. e4 (34. a5 c3)
 34... c3 35. c4 b8 36. c6 e5
 37. f4 g7 38. e7 (38. xa8 xa8
 39. e7 f8 40. f6 g7 41. xc3
 xc3 42. xc3 xa4 43. f5 gxf5)
 38... cxc6 39. cxc6 (39. dxc6 d5
 40. c7 c8 41. c6 f5 (41... d4 42. d6
 c2 43. d8+ f8 44. cxc8 c1 a
 45. g2 c6+ =)) 39... f8 40. f6
 (40. xf8 xf8 41. xc3 b1+
 42. g2 d1) 40... g7 41. xcg7
 (41. xc3 xc3 42. xc3 b1+
 43. g2 d1 44. a5 xd5 45. a6 b5
 46. c6 d5 47. f5 gxf5 =) 41... xcg7 =
 42. a5 (42. xc3 b1+ 43. g2 d1)
 42... a8 43. a6 c2 44. g2 xa6
 45. xc2 a5 46. c6 1/2-1/2
 Pinter, J-Chernin, A/Budapest 2000/CBM 78/[Hazai].

9.cxd5

9. dxd5 dxd5 (9... c6 10. c3 e8
 11. a3 f5 ?) 10. $\text{cxd5?!$ (10. cxd5)
 10... c6 e6 11. d1 e6 12. d2
 (12. xd6? d4!) 12... e8 13. h3
 b6 14. g5 ad8 15. xe6 fxe6
 16. c2 d5 ±
9... g4
 9... a6 10. a4 e8 (10... g4 11. d2
 xe2 12. xe2 bd7 13. b1
 (Lobron-Wiersma, Leeuwarden
 1997) 13... b8! =) 11. d2 bd7
 12. e4 b8 13. e1 b6 14. a5 a8
 15. f1 b5 16. axb6 cxb6 17. a3
 g4 18. h3 e5 19. f4 ed7 20. f3
 c7 21. h1 c4 22. e3 c5 23. d4
 f6 24. xc5 xc5 25. d4 d7
 26. xa6 f5 27. e6 xe6 28. dxe6
 xe6 29. xf5 xe1 30. xe1 gxf5
 31. a7 h8 32. e7 g8 33. c7
 f2 34. e2 xf4 35. f7 c1+
 36. d1 d2 37. e7 e1+ 0-1
 Ubilava, E-Sion Castro, M/La
 Coruna 1993/EXT 97; 9... e7
 10. d2 e8 f5 11. e4 f5 12. exf5
 xf5 13. c4 a6 14. f4 ac7
 15. a4 g4 16. g3 xe2 17. xe2
 d8 18. d3 b8 19. e3 f7
 20. c3 f6 21. fe1 d7 ± Guid-
 Mikhalchishin, Nova Gorica 1998;
 9... a6 c7 , b5 10. a4 c7
 (10... e8) 11. e1 e8 12. d3 a6
 13. e4 g4 14. g5 (14. h3 xf3
 15. gxf3 (15. xf3 fxd5!) 15... d7
 16. h2 b5 ± Aronin-Gipslis, SU
 1966) 14... h6 =
10. h3 xf3 11. xf3 a6
 11... bd7 12. b1 a6 13. b3 b5
 14. b2 e8 =
12. a4 bd7 13. g4
 13. c2 c7 14. e2 c4 15. d1 fc8
 16. d4 e5 17. f4 d3 18. cxd3
 cxd3 19. cxd3 d7 20. b4 a5
 21. a2 b6 22. b3 d7 23. d2
 c5 24. d1 c7 25. c3 e7
 26. e2 a5 27. c4 e8 28. xcg7
 xcg7 29. e1 f5 30. c3 ff6 31. ff3
 e7 32. e2 ae8 33. e4 fxe4
 34. xe4 xe4 35. cxc4 xe4
 36. xe4 xe4 37. xe4 cxb2
 38. e7+ g8 39. cxd6 a1+
 40. h2 xa4 41. b8+ f7
 42. cxb7+ e8 43. c8+ e7
 44. e6+ d8 45. ff6+ e8
 46. wh8+ d7 47. cwh7+ d6
 48. cwg6+ xd5 49. ff5+ d6
 50. fe5+ d7 51. h4 wb4 52. h5 e7
 53. bb5+ e6 54. cxa5 wh4+
 55. g1 cxf4 56. e1+ d7 57. ff2
 c1+ 58. h2 pg5 59. ff7+ d8
 60. h3 we3+ 61. g3 wg1 62. h4
 wh2+ 63. g4 we2+ 64. g5 we5+
 65. h6 we3+ 66. h7 we4+
 67. wg6 we7+ 68. g8 c8 69. ff5+

c8 70. ff8+ 1-0 Kloninger, P-Kreiling, C/Bad Wildungen 1998/EXT 99; 13. g3 b8 14. a5 c7 15. e1
 fe8 16. c2 e7 17. g2 e8
 18. d2 f5 19. e2 b5 20. axb6 cxb6
 21. c3 ef6 22. a4 a8 23. wh4
 d8 24. f4 h8 25. e6 c8
 26. a2 a7 27. ea1 e5 28. xe5
 dxe5 29. c4 e4 30. xa6 xa6
 31. xa6 h6 32. b4 h7 33. f1 g5
 34. bxc5 f4 35. exf4 gxf4 36. cxf4 e3
 37. d3+ e4 38. xe3 xc5
 39. xc5 xc5 40. c6 d4 41. g2
 h5 42. e6 xe6 43. dxe6 h4 44. g4
 e5 45. d3+ g7 46. f5 cf6 47. f3
 g3 48. c2 e1 49. e2 b4 50. f4
 a7 51. d3 a3 52. e3 e7 53. g5+
 g7 54. c4 cf8 55. xa3 xa3
 56. cf3 b4 57. g4 e1 58. h5
 g7 59. f5 h7 1-0 Kotlar, A-Frey, W/Dresden 2001; 13. a5 e8
 14. g3 e7 15. g2 e5 16. a4
 fd7 17. e1 ab8 18. f1 g5 19. d2
 ff6 20. f4 gxf4 21. exf4 g6
 22. xe8 e8 23. c3 ff5 24. h2
 f6 25. b6 h6 26. d3 e4
 27. a4 e7 28. e1 xc3
 29. xe7 1-0 Risch, M-Freylinger, J-Luxemburgo 1996.

13... e5N

13... c4 14. e2 c8 15. g5 e8 16. f4
 e7 17. a3 c5 18. f3 a5 19. d2
 c5 20. e2 b3 21. e4 dxd2
 22. cxd2 d8 23. b4 b5 24. axb5
 cxb5 25. cxc4 b6 26. c6 cxb2
 27. cxb6 cxb6 28. a2 g7 29. c1
 h6 30. h4 hgx5 31. hgx5 f6 32. c6
 cxc6 33. dxc6 fxg5 34. c5 c7
 35. d2 d8 36. g4 c3 37. d3 a5
 38. g2 d5 39. e4 d4 40. e5 b6
 41. b2 b8 42. h3 e5 43. h6
 b2+ 44. g3 e1+ 45. cf3 d3
 46. cwg6+ cf8 47. d6 d2 48. e4
 1-0 Morozevich, A-Kramnik, V/Mexico City 2007.

14. e2

Confesso que não entendo a jogada de Kramnik 14... c8 , o h6 parece-me obrigatório para restringir o avanço dos peões brancos. Agora terão de fazer h4 ou f4 debilitando mais a sua posição.

14... h6!



15.e4 ♖e8 16.♗e3 ♜ed7

16...g5 era uma opção interessante com o plano de controlar as casas pretas com ♜g6, ♜d7, ♗e5 e ♖f6, resolvi optar pela opção mais posicional sem debilitar os peões. 17.h4!? única para complicar a partida. (17.♖d2 ♜g6) 17...gxh4 18.g5 hxg5 19.♗xg5 ♖d7. 17.f3 ♜h7 18.♖d2 ♖h4 19.♗g2 ♗e5 20.f4?

20.♖e1; 20.♗f2 era obrigatório retirar a Dama de h4. Strikovic disse-me que não queria empatar. 20...♖g5 (20...♖f6!?) 21.♗e3 ♖h4= 20...♗xc3 21.bxc3 ♖xe4?

Perdendo grande parte da vantagem. Aqui não joguei da forma mais precisa. 21...♜hf6! era a jogada mais forte e as brancas estão praticamente perdidas. 22.♗f2 (22.e5 ♜e4 23.♖e1 ♖xe1 24.♖xe1 ♜xc3+) 22...♜xe4+.

22.♗d3 ♖e7 23.c4 ♖ae8 24.♗f2 ♖f6 25.♖ab1

Agora a partida complicou-se e o par de bispos branco controla muitas casas. As pretas têm de reagrupar as peças e arranjar casas para os seus cavalos.

25...b6 26.h4 ♖g7 27.♖fe1 ♜hf6 28.♖xe7 ♖xe7 29.♗f3 g5!+

Conseguindo conquistar a casa e5, as pretas ganham a partida. Agora é apenas necessário não falhar na tática.

30.hxg5 hxg5 31.fxg5 ♜e5+ 32.♗g3 ♜fxg4 33.♖xb6 ♖e8!

Defendendo o Rei e mantendo a Torre preta na zona importante do tabuleiro. Agora a Torre branca está fora de jogo e a partida decide-se junto ao Rei branco.

34.♗e2 ♜f6

34...♖h7 35.♗xg4 ♜xc4.

35.♗g2 ♜e4 36.♖f4

36.♖e3 ♜xg5.

36...♜g6 37.♖f5

37.♖e3 ♖e5.

37...♜xf2 38.♗xf2 ♖d4+ 39.♗f1 ♖a1+ 40.♖b1 ♖a2 41.♖e1 ♖d2 42.♖f6 ♖e4 0-1

Sérgio Rocha não jogava um torneio há cerca de um ano e esteve muito bem, lutando imenso. Se tem ganho a partida com Strikovic que perdeu por tempo talvez o torneio tivesse sido diferente.

**Rocha, Sérgio (2412)
Cabezas Ayala, Ivan (2320)
C65 - Abertura Espanhola
(Berlinese)**

2. Festival Ruy López - Torneo MI Mérida (8) 2008

1.e4 e5 2.♜f3 ♜c6 3.♗b5 ♜f6 4.d3 d6 5.c3 ♗d7 6.♜bd2 g6 7.♜f1 ♗g7 8.♗g5 h6 9.♗h4



0-0 10.h3 ♖e8 11.g4! ♜d8 12.♗c4 ♗e6 13.♜e3 ♗xc4 14.♗xf6!

Deixando as pretas sem contra jogo. **14...♗xf6 15.dxc4 ♜e6 16.h4 ♗g7 17.♖c2 a6 18.0-0 b5 19.h5 ♖c6 20.g5 hxg5 21.♜d5 ♖fe8 22.♗dg1 ♖xc4 23.hxg6 fxg6 24.♜xg5 ♜f4 25.♗b1 ♜xd5 26.exd5 e4 27.f3 ♖xd5 28.fxe4 ♖e5 29.♖b3+ d5 30.exd5 ♖f5+ 31.♗a1 ♖d3 32.♜e6 ♖e7 33.d6 1-0**

António Vítor é tão respeitado em Mérida pelo seu profissionalismo que jogou com condições de MI apesar de estar a jogar para Norma. Parece-me uma atitude bem elucudativa da consideração profissional que os dirigentes do Magic têm pelo jogador luso.

Mais uma vez ficou muito perto da norma decisiva. Isto é um síndrome conhecido de quem anda nesta coisas. O GM Ljubojevic demorou imenso a ser GM e depois chegou a ser número 3 do ranking Mundial.

**Guerra Tulcan, Lenin (2274)
Vítor, António (2368)
B70 - Defesa Siciliana (Dragão)
2. Festival Ruy López - Torneo MI Mérida (2) 2008**



1.e4 c5 2.♜f3 ♜c6 3.d4 cxd4 4.♜xd4 g6 5.♗e2 ♗g7 6.♜b3 ♜f6 7.♜c3 d6 8.0-0 9.♗h1 a6 10.a4 b6 11.f4 ♗b7 12.♗f3 ♜d7

13.♜d5 ♜a5 14.c3 ♖b8 15.♜d4 e6! 16.♜e3 e5 17.♜e2 exf4 18.♜xf4 ♜e5 19.♜fd5 ♜ac4 20.♖e2 ♜xe3 21.♗xe3 ♗xd5 22.exd5 ♖c8 23.♗f4 ♖e8 24.♖ae1 b5 25.axb5 axb5 26.♗xe5 ♖xe5 27.♖d3 ♖c4! 28.♖xc4 bxc4 29.♖a1 ♖e7 30.a6 ♗e5 31.♖c6 ♖xb2 32.♖xc4 ♖c2 33.♖c8+ ♗g7 34.c4 ♗d4 35.♖c6 ♗c5 36.♖a6 ♖xc4 37.♖a2 ♖d4 38.g3 h5 39.♗g2 ♖b4 40.♖c2 f5 41.♖d1 ♗f6 42.h3 ♗d4 43.♗f1 ♗g5 44.♗h2 ♖e3 45.♗g2 ♖bb3 46.♖c4 ♖ed3 47.h4+ ♗f6 48.♖c2 ♖a3

49.♖e2 ♗e5 50.♖c2 ♖d4 51.♖ff2 ♖g4! 0-1

Dos estrementos apenas Ivan Cabezas teve chances de norma até à penúltima sessão.

A estrela do Torneio, o GM Aleksa Strikovic é um grande jogador que ainda na semana anterior ao torneio tinha ganho um torneio activo fortíssimo.

Aqui lutou muito como sempre, procurou a vitória em todas as partidas, mas falhou.

Em todo o caso, na sua carreira é uma constante a alternância entre grandes vitórias e torneios menos bons.

Classificação Final Torneo de MI			
	Nome	Elo	Pts.
1	Frois,A	2370	6.5
2	Dolezal,C	2436	5.5
3	Rocha,S	2412	5.5
4	Vitor,A	2368	5.0
5	Strikovic,A	2530	5.0
6	Cabezas,I	2320	5.0
7	Carrasco,J	2417	4.5
8	Guerra,L	2274	3.0
9	Garcia,B	2250	2.5
10	Figuro,J	2253	2.5

Para terminar o II Festival Internacional de Ajedrez Ruy Lopez, disputou-se o II Open temático Abertura Ruy Lopez . Este torneio disputou-se em 9 sessões em sistema suíço.

As partidas foram jogadas no ritmo de semi-rápidas de 20 minutos para cada jogador que começavam com a posição obrigatória: 1.e4 e5 2.♜f3, ♜c6 3. ♗b5. O torneio foi aberto e participaram todos os convidados nos torneios *cerrados* mais uma série de outros titulados internacionais e um total de 68 jogadores, entre os quais 6 portugueses que se deslocaram a Mérida propositadamente para disputar o torneio activo.

O jovem Italiano Fabiano Caruana ganhou o torneio.

Classificação Open Abertura Ruy Lopez		
	Nome	Pts.
1	Fabiano Caruana	7.5
2	Michael Adams	7
3	Júlio Granda	7
4	Dzubarek Khamrakov	7
5	Gabriel Sargissian	6.5
7	Hou hiafan	6.5
8	Daniel Campora	6.5
9	Humpy Koneru	6.5
10	Manuel Candelario	6.5
11	Zhang Peng Xiang	6
12	Aleksa Strikovic	6
13	Sérgio Rocha	6
14	António Fróis	6
15	Cristian Dolezal	6



José Padeiro
(2235 Elo)
MESTRE
NACIONAL

Antes de falar do torneio propriamente dito, gostaria de referir o ciclo vicioso que o Xadrez português está a criar.

Os jogadores desinteressam-se porque não há torneios e os potenciais organizadores não se motivam porque não há massa suficiente que justifique uma organização.

Falando do meu caso pessoal, por exemplo, foi o 1º torneio que joguei em Portugal este ano! Acho que essa é a justificação para haver tão poucos jogadores entre 2200 e 2300 no nosso país. Ou é feito um esforço pessoal para chegar a titulado da FIDE e passar para o nível seguinte ou então não vale a pena chegar a este nível. Aliás a realidade do Xadrez do distrito do Porto espelha um pouco a realidade a nível nacional. Existem muitos torneios para jogadores que querem evoluir até aos 2000, mas se por acaso chegarem aos 2200 não adianta de nada porque não existem torneios para esses jogadores. Naturalmente que estas palavras não servem de crítica para ninguém, até porque organizar um torneio em Portugal é uma tarefa hercúlea. Aliás, antes de mais queria endereçar uma palavra de bom trabalho á equipa organizativa, nomeadamente ao Martinho Cardoso que bem tentou que houvessem as melhores condições possíveis para a prática da modalidade.

Relativamente ao torneio propriamente dito, teve um vencedor mais que justo. O Carlos Carneiro (AX Mem Martins) não passou por dificuldades em nenhum jogo, e

Classificação Final Espinho					
	Nome	Elo	Pts.	Fide	BH
1	Carlos Carneiro	2215	6,5	27,5	30
2	José Padeiro	2235	6	25,5	31,5
3	Fábio Barbosa	2127	5,5	24,5	29
4	Jorge Ferreira	1938	5,5	22	28,5
5	Pedro Marques	1702	5,5	21	26
6	André Viela	2186	5	23,5	29,5
7	Jorge Coelho	2018	5	23,5	29
8	José Azevedo	1970	5	22,5	27
9	António Caraméz	2045	5	22	29,5
10	Francisco Mateus	1802	5	21,5	27,5
11	José Araújo	1944	5	21	27
12	Ricardo Margarido	1884	5	21	26,5
13	Miguel Ferreira	1825	5	19	25,5
14	Lucas Silva	1881	5	19	25
15	Davis Martins	1780	4,5	21	25,5

mesmo na última jornada quando acordou empate, detinha uma posição superior. Aliás, seria sempre justo, mais que não fosse por durante alguns anos ter sacrificado o prazer de jogar, para poder proporcionar a outrem esse mesmo prazer!

De realçar a excelente prova de Pedro Marques (GD Dias Ferreira), que ficou no 5º lugar, e a certeza que brevemente os dois jovens valores do Porto, Jorge Ferreira (GD Dias Ferreira) e Francisco Mateus (AX Gaia), irão ocupar lugares de destaque no distrito.

Para terminar gostaria de apresentar uma partida do vencedor do torneio: Carlos Carneiro-Igor Kovtun. Escolhi esta partida porque penso que tem alguns conceitos estratégicos úteis para os jovens que queiram evoluir.

Carneiro, Carlos (2215)

Kovtun, Igor (2117)

E10 – Gambito Volga

Torneio de Espinho (4) 2008

1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♗f3 c5 4.d5 b5

As pretas optam pelo Gambito Volga.

5.a4

Que é recusado pelas brancas. Naturalmente que a melhor maneira de refutar o gambito volga é aceitá-lo mas é natural que exista um maior conhecimento da posição por parte das pretas que por parte das brancas.

5...bxc4 6.♖c3 ♖a6

6...♗b7 7.e4 ♖xe4 8.♖xe4 exd5 9.♖g3 há pouco tempo atrás joguei essa variante de brancas. O sacrifício de peça em e4 é uma boa hipótese para quem gosta de jogos mais agudos.

7.e4 ♖b4 8.♗xc4 ♗b7 9.0-0 ♖b8

9...♖xe4 10.♖xe4 exd5 11.♖g3 dxc4 12.♗e1+ ♗e7 13.♖f5+-.

10.♗g5 ♗e7 11.♖d2 e5



12.d6!

Excelente lance do vencedor do torneio. As pretas procuram jogar d6 para consolidar a posição, mas as brancas sacrificam este peão por razões meramente estratégicas.

12...♗xd6 13.♖xd6 ♗xd6 14.♗xf6 gxf6

Esta posição justifica a decisão tomada anteriormente por parte das brancas. Existem 2 casas brancas boas para os Cavalos d5 e f5, além de não existir harmonia entre as peças negras.

15.♗ad1 ♖e7?

15...♗e7.

16.♖h4!± ♗b8 17.♖f5+ ♖e8

18.♗xf7+! ♖d8 19.♗e6 ♗c6 20.♖d2

Foi pena que Carneiro não optasse pela variante que mostro em seguida para que a obra de arte ficasse concluída. 20.♗xd7+ ♗xd7 21.♖d1 ♖c8 22.♗xd7 ♗e8 23.♖e7+ ♗xe7 24.♗xe7+ ♖d8 25.♖d7+ ♖e8 26.♗xh7+-.

20...♖c7 21.♗d5 a5 22.♗fd1 ♗a7

23.♗xc6 dxc6

A posição negra inspira piedade.

24.♖d7+ ♖b6 25.♗xa7 ♖xa7

26.♖d7+ ♖b6 27.♗e3 h5 28.h4 ♗g8

29.f3 c4

Além da vantagem posicional, agora vai aparecer a vantagem material. O resto dispensa comentários. Uma excelente partida do vencedor do torneio!

30.♗xc4+ ♖c5 31.♖xa5 ♖c2

32.♖b3+ ♖c4 33.♖d2+ ♖c5 34.♖f2

♖b4 35.♖cb1 ♖a6 36.♖b3+ ♖c4

37.♖d2+ ♖b4 38.♗b7+ ♖xa4

39.♖b1 ♖b4 40.♖c5+ ♖a5 41.♖d2

1-0

A secção de Xadrez da Associação Académica de Coimbra organizou na cidade do Mondego o II Open Internacional Hotel D. Luís / AAC, que contou com a participação de mais de 80 xadrezistas. A liderar o ranking inicial encontravam-se o GM Kevin Spraggett, o GM letão Igor Rausis e o número um nacional GM Luís Galego. Apesar do grande número de inscritos, fez-se sentir a falta de muitos dos jogadores portugueses de topo que pudessem disputar efectivamente os lugares cimeiros aos grandes mestres. Com certeza esta situação não será devida à falta de incentivo no *prize money* (que terá sido um dos melhores a nível nacional).

Pedro Pinto (Um dos responsáveis pela organização do torneio e pela secção de Xadrez da AAC).

II Open Internacional Hotel D. Luis_AAC

A prova contou com seis sessões. O resultado mais surpreendente das primeiras quatro rondas foi a derrota do MN Diogo Alho contra Paulo Felizes, que terá custado ao primeiro a possibilidade de conseguir os 4 pontos de ELO necessários para obter o título de Mestre FIDE. Os três grandes mestres conseguiram ultrapassar os seus adversários e lideravam com igualdade pontual.

Na quinta ronda confrontaram-se os dois primeiros do *ranking*: Após uma abertura desastrosa de Rausis, Spraggett falhou a estocada final, permitindo ao GM letão escapar com meio ponto. Luís Galego aproveitou este empate para assumir a liderança isolada, após bater Ricardo Evangelista.

A sexta e última ronda foi disputada num duro horário matinal em plena Queima das Fitas. No primeiro tabuleiro enfrentaram-se Rausis e Galego. Numa Defesa Bogo-Índia que chegou a fazer lembrar a Stonewall. A partida terminou com um empate. No segundo tabuleiro, uma das surpresas do torneio – Paulo Felizes, sofreu a sua única derrota no torneio, às mãos do GM canadiano.

Kevin Spraggett sagrou-se campeão do II Open Hotel D. Luís, com os mesmos pontos que Luís Galego. É de destacar o quarto lugar de Paulo Felizes e o sétimo do sub-16 António Vasques.

A qualidade da sala de jogo, a comodidade do Hotel D. Luís com a sua vista panorâmica sobre a cidade de Coimbra e a organização virtualmente sem falhas faz-me desejar que este evento possa continuar a realizar-se por muitos anos e que mereça a atenção dos melhores jogadores nacionais. De seguida ficam algumas das melhores partidas jogadas em Coimbra.

Começo por deixar a partida que opôs número 1 e 2 do torneio.

Paulo Dias
(2440 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Na realidade faço os comentários às partidas com uma preciosa ajuda do Pedro Pinto.

Spraggett, Kevin (2591)

Rausis, Igor (2512)

A11 – Abertura Reti

II Open Internacional Hotel D. Luís / AA Coimbra (5) 2008

1. ♖f3 d5 2. g3 c6 3. ♗g2 ♗g4

A ideia usual deste lance é construir uma fortaleza de peões nas casas brancas, o que permite um controlo dessas casas sendo por isso possível ceder o Bispo de c8 por um Cavalado adversário.

4. c4 dxc4

Incoerente com o que disse anteriormente. Mas Rausis vai conseguir ainda piorar a situação com o seu sexto lance.

4...e6 seria mais normal.

5. ♖a3 ♗e6

5...b5? 6. ♖e5.

6. ♖g5



6... ♗c8?

O GM Rausis alertou-me para que este jogo não fosse mostrado a crianças, tal o desastre da abertura [Pedro Pinto].

Rausis parece um principiante. Por vezes, acontece o nosso adversário não jogar a abertura que preparámos durante horas e

começamos com um sentimento de angústia e alguma desconcentração. Talvez possa ser essa a explicação para tão irreal lance. Outra hipótese é Rausis ter preferido uma ligeira desvantagem a entrar numa linha com mais complicações tácticas em que em grande parte delas fica bastante mal. No entanto, existe uma única variante onde as pretas conseguem a igualdade e devia ter sido essa a escolha do GM. 6...♗d5 7.e4 h6! a)7...e5 8.exd5 ♗xa3 (a)8...♗xg5 9.♖xc4±) 9.dxc6 bxc6 (a)9...♖xc6 10.♗xc6+ bxc6 11.♗f3) 10.♖xf7 ♖xf7 11.bxa3±; b)7...e6 8.d3 ♗b4+ 9.♖f1 f6 10.♖h3 ♗xe4 11.♗xe4±; 8.♖h3 (8.exd5 hxg5=) 8...♗e6 9.♖f4 ♗d7 10.♗c2 ♖a6! (10...b5 11.d3! cxd3 12.♖xd3 Com compensação mais que suficiente para as brancas.) 11.♗xe6 ♗xe6 12.♖xc4=.

7. ♖xc4± e6 8. d4 ♗e7 9. ♖e4 ♖f6 10. 0-0-0 11. ♗c2 ♖bd7

11...♗xd4 12.♗d1.

12. ♗d1 ♖xe4 13. ♗xe4 ♖f6 14. ♗f3 ♖d5 15. a3 ♗d7 16. b4 ♗e8 17. ♗b2 ♗c8 18. e4 ♖b6 19. ♖a5 ♗c7 20. ♗b3 ♗d7 21. ♗g4 ♖h8 22. d5 cxd5 23. exd5 ♗a4!

23...♖xd5 24. ♗xd5.



24. d6?

Uma escolha infeliz no momento decisivo da partida. 24.dxe6!? obriga ao cálculo de uma larga variante, com um final de difícil avaliação. 24...♗xb3 25. ♖xb3± ♗a4 26. ♗d3 ♖c4 27. ♗d4 ♗cd8 28. ♗c5! ♗xd3 29. ♗xe7 ♗xb3 (29...fxe6 30. ♖c5) 30. ♗xf8 fxe6 31. ♗xe6 ♖xa3 32. ♗xa3 ♗d1+ 33. ♖g2 ♗xe6

Partidas mais importantes

34.♖xa7 com um final que só as brancas podem ganhar; 24.♞e3 ♜c2 25.♞ab1 f5 26.♙f3 f4 27.♞xe6 ♙f6± (27...fxg3 28.♙xg7+ ♖xg7 29.♞xe7+ ♞f7 30.♞e5+ ♖g8 31.♙h5 gxf2+ 32.♖h1±).

24...♞xb3 25.♖xb3
25.dxe7? ♞xd1+ 26.♞xd1 ♞g8♞.
25...♙xd6!

E as negras escapam.

26.♖a5
26.♞xd6 ♖c4 27.♙xg7+ (27.♞d2 ♙a4♞ (27...♖xd2 28.♖xd2 ♞c2 29.♙c1±)) 27...♖xg7 28.♞d4=.

26...♙e7 27.♖xb7 ♙c6 28.♖a5 ♙a4 29.♞d2= 1/2-1/2

Luís Galego:

O Torneio Internacional de Coimbra\AAC\Hotel D. Luís é desde logo um êxito, simplesmente porque, em Portugal, organizar dois anos seguidos é obra. Organizado por jovens que têm uma coisa em comum – adoram Xadrez! São um exemplo de dedicação desinteressada e empenhamento na divulgação da nossa modalidade. Comigo podem contar sempre que possa e eles sabem disso. Um abraço especial ao Bruno Pais que apesar da queima e do seu natural desregular do sono esteve sempre presente. Com alguma dificuldade, pois os adversários são cada vez mais difíceis, lá cheguei à última ronda com apenas vitórias. O Spraggett tinha empatado na véspera com o Rausis, ficando eu com meio ponto de vantagem. Jogava de pretas com o Rausis na última e sabia que ele ia tentar ganhar. Foi uma partida engraçada em que tive que tomar algumas opções e terminou em empate, não deixando por isso de ser interessante.

Rausis, Igor (2512)

Galego, Luís (2502)

E11 – Defesa Bogo-Índia

II Open Internacional Hotel D. Luís / AA Coimbra (6) 2008

1.d4 ♖f6 2.♖f3 e6 3.c4 ♙b4+ 4.♖bd2 d5 5.♞a4+

Nas posições de peão de Dama quase sempre o peão c é jogado ainda na fase da abertura. O objectivo deste lance é exactamente impedir isso.

5...♖c6 6.a3 ♙xd2+ 7.♙xd2



Luís Galego equaciona 2...e6

O controlo da casa e4 em troca do par de Bispos, um tema usual na Bogo-Índia e também na Nimzo-Índia. Isso justifica o próximo lance das negras.

7...♖e4 8.♞d1

8.e3 0-0 9.♞d1 g5 10.♙d3 f5 11.♙b4 ♞f7 12.0-0 g4 13.♖e5 ♖xe5 14.dxe5 ♙d7 15.♞c2 ♙c6 16.cxd5 ♙xd5 17.f3 gxf3 18.gxf3 ♞g7+ 19.♖h1 ♖g5 20.e4 fxe4 21.♙xe4 c6 22.♞g1 ♞e8 23.♙xd5 cxd5 24.♞g3 h6 25.♞dg1 ♞c8 26.♞g2 ♞c4 27.♙d2 ♞f7 28.♙xg5 hxg5 29.♞xg5 ♞xg5 30.♞xg5+ ♖h7 31.♞g3 1-0 Riazantsev,A-Galego,L Évora 2006.

8...♙d7 9.♞c2 0-0 10.e3 f5 11.♙e2 ♙e8

Uma manobra típica da Stonewall [Pedro Pinto].

12.0-0 ♙h5 13.♙e1

A posição está igual e Rausis precisava de uma vitória para conseguir alcançar a vitória no torneio. No entanto, não faz sentido perservar o par de Bispos pois a posição das negras é suficientemente activa para, pelo menos, a igualdade.

13.b4 era melhor aspirando a uma vantagem de espaço.

13...a5 14.♖e5 ♙xe2 15.♞xe2 ♖xe5 16.dxe5 c6= 17.f3 ♖c5 18.b4 ♖d7 19.cxd5 cxd5



20.bxa5?!

20.e4 fxe4 21.fxe4 ♞xf1+ 22.♖xf1 (22.♞xf1 axb4 23.♙xb4=) 22...axb4 23.♙xb4 ♖xe5 24.exd5 ♞f6+ 25.♖g1 exd5 26.♞xd5 numa

posição onde o Bispo é ligeiramente melhor, mas com tendências empatativas. (26.♙c3 d4 27.♙xd4 ♞d8).

20...♖xe5 21.e4 fxe4 22.fxe4 ♞xf1+ 23.♞xf1 d4?!

23...♖c4 24.♞e2 (24.exd5 ♖e3) 24...♞e8 25.♙b4=;

Mas há uma forma do português ganhar uma ligeira vantagem. Jogando 23...♞d7! 24.exd5 (24.♞e2 d4♞) 24...exd5 25.♞e2 ♖c6 26.♞b5 d4♞.

24.♞b5 ♞g5 25.♞xb7

O mais lógico mas talvez não o melhor.

25.♞b3! ♞f6 (25...♞d8 26.♞xe6+ ♖h8 27.♙g3±; 25...♞e3+ 26.♞xe3 dxe3 27.♙c3 ♖g4 28.♞d7! ♞c8 29.♞xg7+ ♖f8 30.♞xg4 ♞xc3 31.♖f1 ♞xa3 32.♞g5±) 26.♙g3±.

25...♞f8

Evidentemente!

26.♙g3

26.♞b3 seria demasiado tarde 26...♖f3+ 27.♖h1 ♖xe1 28.♞xe6+ ♖h8 29.♞xe1 ♞xa5=.

26...♖d3 27.♞b1 ♖c5

27...♞e3+ 28.♖h1 ♞e2=.

28.a6??

Um final curioso. Rausis efectua um erro enorme e propõe empate que Luís Galego aceita apesar de poder ter tentado os 100% no torneio e assim assegurar o primeiro posto isolado. 28.♞f1! ♞f1+ 29.♖xf1±; 28.a6?? ♞e3+ 29.♖h1 ♖xe4 e as negras têm uma claríssima vantagem. Por exemplo, 30.a7 ♞e2 31.♞e1 ♖xg3+ 32.hxg3 ♞h5+ (32...♞a6 33.♞b8=) 33.♖g1 ♞c5



34.♞d3 (34.♞b8 d3+ 35.♖h2 ♞h5+ 36.♖g1 ♞a5 37.♞f1 ♞d8 38.♞f2 h6 (38...d2 39.♞xd2 ♞xd2 40.a8♞ ♞d1+ 41.♖h2 ♞h5+ 42.♖g1 ♞xb8 43.♞xb8+ ♖f7♞) 39.♞d2 ♖h7 40.a8♞ ♞xa8 41.♞xa8 ♞xa8 42.♞xd3 ♖g6♞) 1/2-1/2

Para o final registre-se uma (parcialmente) boa partida de um

jovem promissor e que marca a diferença pela sua constante vontade de competir. Esta partida foi seleccionada pelo Pedro Pinto e tem de facto grande interesse.

Vasques, António (1856)
Evangelista, Ricardo (2124)
B30-Defesa Siciliana
(Rossolimo)

II Open Internac. D.Luís/AAC (4)

Escolhi também esta partida entre o sub-16 António Vasques e o acadêmico Ricardo Evangelista, sétimo e oitavo classificados. Vasques foi uma das sensações do torneio, empatando com José Perez Negro (2209) e vencendo na última sessão Dominic Cross (1927) numa partida de intensa luta. Contra Evangelista o resultado podia ter sido bem diferente [Pedro Pinto].

1.e4 c5 2.♘c3 ♘c6 3.♗b5 ♘d4
 4.♘f3 a6 5.♗c4 e6 6.a4 ♖c7 7.0-0
 ♘f6 8.d3 ♗d6N

Evangelista decide atacar sem olhar para trás. Acabou por lhe correr bem a estratégia [Pedro Pinto]. 8...♘g4 9.g3 ♘xf3+ 10.♖xf3 ♘e5 11.♖h5=; 8...♗e7.

9.h3 ♘xf3+ 10.♖xf3



10...h5

Um lance que se vê com frequência nestas posições mas que parece ser refutado pelas análises ao próximo lance.

11.♖e2 ♗h2+

11...♘g4 12.f4 e o Cavalo tem de

recuar.

12.♗h1 ♗f4 13.♗xf4 ♖xf4 14.g3
 ♖g5



15.e5!± b5?

Oferecendo um peão para activar o Bispo. Eu preferiria uma defesa menos activa. 15...♘g8 16.h4 ♖g4 17.♖e3±.

16.axb5 ♗b7+ 17.♗g1 h4



18.g4?

Um erro que apesar disso mantém uma vantagem decisiva tal era a vantagem. No entanto, torna mais difíceis as coisas.

18.♖e3! ♘h7 (18...♖xe3 19.fxe3 axb5 20.♘xb5 ♖xa1 21.♖xa1 ♘d5 22.♘d6+-) 19.bxa6; 18.bxa6! ♗c6 (18...hxg3 19.f4+- com vantagem absolutamente decisiva.) 19.exf6 hxg3 20.♘e4+-.

18...♘h5 19.♘e4?!

□ (melhor era) 19.♖e3+- ♘f4 20.bxa6 ♗c6 21.♗h2.

19...♘f4 20.♖e3

Dois lances mais tarde, mas apesar disso mantendo a vantagem.

20...♖xe5 21.bxa6 ♗c6 22.♖a5! d6
 23.♗b5?

23.b4! f5? 24.gxf5 exf5 25.♘xd6+.
 23...♗xb5 24.♖xb5 0-0 25.♖a1 ♘d5
 26.♖g5 f5 27.gxf5 exf5 28.♘c3
 ♘b4



29.a7??

Um erro enorme... 29.♖b7 ♘xc2
 30.♘d5+-.

29...♘xc2 30.♖a4 ♘d4? 31.♖h5?!
 31...♖f4?

31...♘xb5.



32.♗f1??



O último erro e decisivo. 32.♗g2! e não há xeques. 32...♖e5 33.♖b7±.

32...♖h2 33.♖xd4 cxd4 34.♖b7
 ♖h1+ 0-1

Classificação Final Coimbra			
1	2591	K. Spraggett	5,5
2	2502	L. Galego	5,5
3	2512	I. Rausis	5,0
4	2072	P. Felizes	4,5
5	2095	S. Huguet	4,5
6	2140	R. Teixeira	4,5
7	1856	A. Vasques	4,5
8	2124	R. Evangelista	4,5
9	2296	D. Alho	4,5
10	2081	O. Bolhari	4,5
11	2135	V. Morais	4,5
12	2070	J. Cruz	4,5
13	1761	J. Maduro	4,5
14	2209	J. Perez	4,5
15	2028	O. Pereira	4,5





Liga Galega 2008

Marcote Campeão... com ajuda portuguesa!

António Fróis
(2370 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

A Divisão de Honra da Liga Galega de Xadrez de 2008 começou a 12 de Janeiro e terminou a 10 de Maio do presente ano.

A Divisão de Honra é disputada numa poule de 12 equipas a 6 tabuleiros que jogam todas contra todas a uma volta.

Essa poule apura os 4 primeiros para um *Playoff* com meias-finais e final. Nesse *Playoff* jogam o 1º contra o 4º da Liga Regular e o 2º contra o 3º.

Os dois vencedores jogam a final e os vencidos disputam o 3º e 4º lugar da Liga.

Em cada encontro do *Playoff*, o empate a 3 serve para passar à equipa que ficou melhor classificada na Liga Regular.

Esta Liga é disputada aos sábados à tarde e contam todos os pontos de cada tabuleiro. Ou seja, há que ter disponíveis jogadores para disputar 66 partidas durante as 11 jornadas da Liga Regular.

A Escuela Internacional de Ajedrez Kasparov/Marcote é Campeã da Galiza ininterruptamente desde 1993 até 2008 (em 1992 ganhou o Deportivo de la Coruña que terminou de seguida com o Xadrez ??) e é uma equipa profissional.

Na Escuela Marcote Kasparov, já se fizeram incontáveis eventos de Xadrez, entre os quais, um Zonal do Campeonato do Mundo, e a Equipa já foi duas vezes Campeã de Espanha Absoluta.

A ideia da sua criação veio do Sr. Fernando Marcote, falecido em 3 de Janeiro de 2008.

Nesta Escola estudou o Grande Mestre Paco Vallejo, maior figura do actual xadrez de Espanha depois de Shirov, e ainda estuda Ivan Salgado, o mais recente Grande Mestre espanhol com apenas 16 anos de idade, e mais de 2500 pontos Elo FIDE em 1 de Abril de 2008.

Na vitória de 2008 colaboraram 4 jogadores portugueses.

José Padeiro jogou 7 partidas, 6 da

Liga regular e a meia final, tendo feito 5 pontos em 7 partidas.

Carlos Carneiro, jogou 4 partidas da Liga Regular tendo feito 2,5 pontos em 4 partidas.

António Fróis fez 3 pontos em 3 partidas.

O Grande Mestre Luís Galego foi chamado no final da Liga tendo feito 3 pontos em 3 partidas entre os quais o ponto decisivo da final.

Final da Liga Galega				
Universidade de Vigo	2-4	Escola Marcote		
Rafael R Lopez	2294 MI	½ - ½	Alexander Graf	2611 GM
Miguel S Caride	2250	½ - ½	Ivan Salgado	2501 GM
Pablo G. Castro	2379 MI	½ - ½	Zenon Franco	2513 GM
Roberto P. Dominguez	2419 MI	½ - ½	Jacobo Caselas	2423 MI
Manuel N Campos	2164	0-1	António Fróis	2368 MI
Pablo G Roca	1920	0-1	Luís Galego	2502 GM

Campos, Manuel Nuñez (2164)
Fróis, António (2368)
A36-Abertura Inglesa (simétrica)

1.c4 c5 2.♖c3 g6 3.g3 ♘g7 4.♗g2 ♗c6 5.d3 e6 6.e4 ♗ge7 7.♗ge2 0-0 8.0-0 b6 9.♗e3 ♗d4 10.♖d2 ♗b7 11.♗h6 ♗xe2+ 12.♗xe2 ♗xh6 13.♖xh6 d5 14.♖fd1 ♖c7 15.♖f4 ♖ac8 16.♖ac1 dxc4 17.dxc4 ♖xf4 18.♗xf4 ♖fd8 19.♗e2 ♗c6 20.♗f1 ♗f8 21.♗e1 ♗e5 22.♖c3 ♖xd1+ 23.♗xd1 ♖d8+ 24.♗c2 ♗a6 25.b3 ♗b7 26.h3 f5 27.♗f4 ♗e7 28.exf5 ♗xg2 29.♗xg2 gxf5 30.♖e3 ♗c6

À esquerda a equipa do Colégio Marcote Mondariz onde já se formaram grandes jogadores espanhóis, como por exemplo, Paco Vallejo número 2 espanhol. Na foto estão Galego e Fróis em primeiro plano, a seguir Jacobo Caselas. Em pé o recente GM espanhol Ivan Salgado, Zenon Franco de costas e o GM Alemão Graf ao fundo.



31.♗f4 ♗b4+ 32.♗b1 ♖d1+ 33.♗b2 ♖d2+ 34.♗c1 ♖d6 35.a3 ♗c6 36.♗e2 ♗f6 37.f4 h5 38.h4 a6 39.♗c2 ♗d4+ 40.♗xd4 ♖xd4 41.♖e5



41...♖e4! 42.♖xe4 fxe4 43.♗d2 a5 44.♗e3 ♗f5 45.a4 e5 46.fxe5 ♗xe5 47.♗f2 ♗e6 48.♗e3 ♗f5 49.♗f2 ♗g4 50.♗e3 ♗xg3 51.♗xe4 ♗xh4 52.♗f4 ♗h3 0-1

Galego, Luís (2502)
Roca, Pablo Gonzalez (1920)
B50-Defesa Siciliana

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.♗c3 ♗c6 4.g3 ♗f6 5.♗g2 ♗g4 6.h3 ♗xf3 7.♖xf3 g6 8.0-0 ♗g7 9.d3 0-0 10.♖d1 ♖b8 11.f4 ♗d7 12.♗h2 ♖a5 13.♗d2 ♖a6 14.a4 c4 15.♗e3 cxd3 16.cxd3 ♗d4 17.♖a3 ♖bc8 18.♖d2 ♗c5 19.♖d1 ♗cb3 20.♖f2 ♖a5 21.♗h1 e6 22.g4 ♖b4 23.♖a2 f5 24.gxf5 gxf5 25.♖g1 ♗h8 26.a5 ♗c5 27.♗f1 e5?



28.♗d5
Esta é a razão porque 27...e5 é mau. Dá oportunidade do cavalo ir a d5, ameaçando directamente a Dama, com a ideia de trocar o Bispo de e3 pelo Cavalo de d4 e jogar em seguida ♗e7. Por exemplo se 28...♖b5 segue-se 29.♗xd4 exd4 30.♗e7+-.
♖b3 29.♖a3 ♖c2 30.♗xd4+- ♖xf2 31.♗xf2 fxe4 32.♗xc5 ♖xc5 33.dxe4 exf4 34.b4 ♖c2 35.♖f3 ♗e5 36.♗g4 ♖b2 37.b5 a6 38.bxa6 bxa6 39.♗xf4 ♖c8 40.♗d3 ♖b5 41.♗xe5 ♖xe5 42.♗xa6 ♖c1+ 43.♗h2 h5 44.♗g2 ♖xa5 45.♖f8+ ♗h7 46.♗c8 1-0

Consultório do Árbitro

O árbitro de Xadrez é um juiz, um regulador. É pois, parte integrante do jogo. Condicionado às regras e leis da modalidade, do bom senso e da ética. O árbitro de Xadrez tem uma particularidade em relação aos árbitros de outras modalidades, que, regra geral, são ex-praticantes ou ex-dirigentes.

No Xadrez não existem ex-praticantes. É uma modalidade desportiva que se pode praticar durante toda uma vida. Como tal, e dada a paixão que o jogo desperta em todos os que à modalidade estão ligados, ser árbitro de Xadrez é um verdadeiro sacerdócio. Um árbitro de carreira, vai forçosamente ter de abdicar de jogar frequentes vezes. Errada é, todavia, a ideia de que só vai para árbitro quem não tem qualidade escaquística suficiente para triunfar no tabuleiro.



Carlos Oliveira Dias
ÁRBITRO
INTERNACIONAL

Optar por uma carreira na arbitragem, é optar por servir a modalidade numa outra forma. O árbitro é o garante do cumprimento das regras do jogo. Sobre ele assenta a responsabilidade do bom funcionamento e da verdade desportiva de uma competição.

Da sua actuação advém também uma vertente pedagógica. Ao ser o garante das regras do jogo, o árbitro assume uma faceta pedagógica, que deve ter particular e redobrada importância quando a sua actuação visa os mais jovens e os escalões de formação.

Dada a exigência de competência que é feita a um árbitro, a sua formação técnica assume especial importância. Nesta formação estão compreendidas as técnicas de arbitragem.

O árbitro deve ter um profundo conhecimento das regras do jogo. Não basta saber o seu conteúdo. É necessário ler nas entrelinhas e entender o que a interpretação das regras deixam pressupor.

No que às técnicas de arbitragem diz respeito, e que variam de árbitro para árbitro, o importante é definir um padrão de actuação. A criação por parte do árbitro de técnicas de arbitragem permite evitar problemas no decorrer de uma competição. O árbitro é tanto melhor quanto menores os problemas

surgidos numa sua actuação.

Um árbitro cauteloso e atento pode evitar situações de risco. Nos aspectos técnicos realce para os seguintes itens:

1. Antes do Torneio;
2. Antes da Partida;
3. Durante a Partida;
4. Apuros de Tempo;
5. Finish;
6. Semi-rápidas;
7. Rápidas.

Como se disse as técnicas variam de árbitro para árbitro. Uma deve todavia, nortear a sua acção: confiança. Assente na consciência do seu valor e da sua capacidade de resolver os problemas. E também na sua constante vontade de evoluir. O colocar a fasquia cada vez mais alta, leva-nos a progredir e aperfeiçoar os nossos métodos.

A um juiz de Xadrez é exigido também um bom alicerce na sua conduta humana. Alheado das tendências unilaterais dos outros agentes da modalidade (jogadores/dirigentes/público), o árbitro deve «impor» a sua personalidade, isenção e carácter.

Da conjugação das formações técnica e humana de um árbitro, nasce uma postura de justiça de isenção e transparência que permite ao árbitro uma credibilidade junto dos outros agentes da modalidade.

A personalidade vincada, a postura, o profundo conhecimento das regras e a imparcialidade são factores preponderantes no ajuizar da credibilidade de um árbitro por parte dos intervenientes numa competição.

A apresentação e aparência de um árbitro são alvo de uma observação que produz, à partida, a boa ou má imagem do mesmo.

Já no decorrer de uma competição são vários os factores que determinam o valor e a credibilidade

do árbitro junto dos outros intervenientes, e o êxito da sua actuação.

– Calma e confiança:

O árbitro deve transmitir a ideia aos jogadores que sabe o que está a fazer. Que tem plena convicção das regras que está a aplicar. Deve contudo fazê-lo de uma forma calma e sem precipitações.

– Isenção e verticalidade:

São condições exigidas a um árbitro. Um árbitro é um juiz que advoga e aplica leis e regras. Como tal deve ser uma figura cuja conduta não mereça qualquer reparo. Passar despercebido. Não deve o árbitro ser arrogante e exibicionista. Afinal ele não é a primeira figura da competição. A actuação de um árbitro é tanto melhor quanto menos se der por ele.

– Ausência de carácter punitivo:

O árbitro deve evitar condenar um jogador. Pode ser possível, derivado a um incidente anterior entre um árbitro e um jogador, que o juiz «marque» o referido xadrezista. Regra geral, dá origem a erros provocados pela ânsia de punir. Analisados os aspectos da formação técnica e humana do árbitro, cabe ainda uma nota, no sentido de conceder ao juiz um papel na tarefa pedagógica que deve ser levada a cabo por todos os agentes da modalidade.

O árbitro deve ser visto como um parceiro e não como um carrasco que determina, pela sua actuação, o mau desempenho dos jogadores ainda que, aqui ou ali, erre. Errar é humano e um árbitro não é um extraterrestre.

A finalidade da coluna é debater assuntos de arbitragem. Para tal os interessados devem colocar as suas dúvidas para a redacção da revista ou para codias@portugalmail.com, para serem esclarecidas. Não hesite em colocar qualquer tipo de dúvida da mais simples à mais elaborada. É para isso que o consultório foi criado.

A Crise no Xadrez



Dagoberto Markl
Historiador e
investigador de
Xadrez

No recente torneio da Liga dos Campeões de Xadrez disputado na cidade de Vitoria, em Espanha, o GM Veselin Topalov nos comentários à partida em que venceu o GM Rustan Kasimdzhanov escreveu a seguinte análise ao nono lance do seu adversário, referindo-se à jogada alternativa que considerava melhor e que, segundo ele, em muitas partidas em que é utilizado estas começam depois do 30º lance: "Isto também explica a razão pela qual muita gente acredita que o controle de tempo tem que ser encurtado, porque em numerosas ocasiões os jogadores têm duas horas para cerca de 10 lances depois de terem jogado no estilo xadrez rápido os primeiros 30".

Quanto a nós esta ideia é lamentável porquanto já o ritmo actual conduz a partidas muito inferiores em qualidade às que eram disputadas no controle clássico. Aludimos, como é evidente, aos confrontos entre grandes mestres e xadrezistas de Elo elevado. Conclui-se, pois, que o Xadrez está a perder os seus aspectos de arte e ciência em favor de um mero jogo (ou desporto) em que só interessa ganhar para subir no Elo e aumentar os créditos financeiros. Deste modo, o factor sorte, cuja ausência tornava o Xadrez num jogo especial, será em breve uma das características essenciais à medida que o tempo diminui.

Isto mesmo já tinha sido, em parte, sentido pelo GM Alexander Kotov no seu livro *Entrene como un Gran Maestro* (ed. Espanhola 1985), publicado em Moscovo em 1982. É particularmente significativa a

citação que faz de uma afirmação do GM David Bronstein: "(...) Em que triste situação nos vemos agora! Nos anos recentes, cada vez chamam a minha atenção menos partidas. Inclusivamente as partidas de torneios fortes mostram uma ausência de estratégia e lógica profundas, e muito raramente acontece que deparemos com combinações profundamente calculadas e preparadas por todo o jogo precedente." Um dos aspectos salientados por Kotov é que o excesso de pragmatismo empobrece o Xadrez.

Também o GM Viktor Korchnoi, no seu livro *Chess is my life* (Zürich 2005) se refere a esta diminuição de qualidade. E escreve a propósito da redução do tempo: "Isto foi defendido com insistência por pessoas que queriam tornar o xadrez mais atractivo para o público. O que pensavam era, provavelmente, isto: se a partida for encurtada, retira-se o que no Xadrez é complicado e assim até mesmo um macaco será capaz de o compreender".

Deste modo terminamos dizendo que com a diminuição do tempo de jogo, o Xadrez corre o risco de envolver em vez de evoluir.

Demonstramos esta nossa ideia com uma excelente partida disputada entre Petrosian e

Pachman no Torneio de Bled em 1961. Importa salientar que Tigran Petrosian, Campeão do Mundo entre 1963 e 1969, é considerado um jogador essencialmente defensivo. Compare-se com as produções dos actuais grandes mestres da novíssima geração.

**Petrosian, Tigran
Pachman, Ludek
A04 – Ataque Índio de Rei
Bled, 1961**

1.♖f3 c5 2.g3 ♘c6 3.♗g2 g6 4.0-0
♗g7 5.d3 e6 6.e4 ♘ge7 7.♖e1 0-0
8.e5 d6 9.exd6 ♗xd6 10.♘bd2 ♗c7
11.♘b3! ♘d4? 12.♗f4 ♗b6 13.♘e5
♘xb3 14.♘c4! 14...♗b5 15.axb3 a5
16.♗d6 ♗f6 17.♗f3 ♘g7



18.♖e4 ♖d8 19.♗xf6+! ♘xf6
20.♗e5+ ♘g5 21.♗g7 1-0

Os sinais de valorização ou desvalorização dos lances são da autoria de Kotov no livro acima citado.



Revista Portuguesa de Xadrez
Qualidade e Dedicção!

<http://revistapxadrez.blogs.sapo.pt>
O local onde encontrar as notícias e o comentário sobre
Xadrez que procura

Campeonato Nacional de Jovens

Este ano, na Figueira da Foz, o Campeonato Nacional de Jovens e Veteranos batem recordes de participação. Mais de 5 centenas de pessoas fizeram do xadrez uma festa!

Na linda paisagem, à beira-mar, do Hotel Atlântida jogou-se do escalão Sub-08 ao Sub-16 e no requinte do Hotel Sotto Mayor os Sub-18, Sub-20 e Veteranos, não podendo deixar de referir a excelente esplanada do Hotel da Tamargueira, que viu muitos tabuleiros de Xadrez encherem-se de variantes!



Catarina
Leite
(2202 Elo)
MESTRE
INTERNA-
CIONAL



Os jogadores estavam invadidos pelo espírito do Xadrez, a motivação para os jogos percorria todas as mesas, as salas de análises enchiam-se, os corredores testemunhavam pais; avós; treinadores; delegados ansiosos pelos resultados dos seus. Ansiedade essa que demasiadas vezes, na minha opinião, passava para os jovens jogadores, o que comprometia a concentração e um melhor desempenho!

E em relação a este assunto, vou só fazer o paralelo com a altura em que, eu própria, disputava os Campeonatos Nacionais de Jovens, que não tinham este número de acompanhantes. Por um lado a falta de um treinador diminuía a qualidade teórica das partidas, mas por outro lado os jovens jogavam pelo gosto de jogar, sem sofrer tanto com as derrotas, de maneira geral, sem ter tanta pressão por parte de quem os acompanha. Moderação é essencial!

A procura de resultados imediatos não se coaduna com o estudo no Xadrez. É preciso ter paciência e trabalhar de forma regular, pois certamente os resultados acabarão por surgir!

Mas quero congratular a movimentação dos acompanhantes, muitas vezes hipotecando férias e projectos familiares para permitir aos seus educandos a prática desta fantástica modalidade. Aqui aproveito para os sensibilizar para a importância desta revista, que os jovens têm o privilégio de ver circular desde tão jovens, um óptimo material de trabalho que poderá, sem dúvida, ajudar na sua

evolução, bem como na sua cultura xadrezista. Uma ferramenta que, infelizmente não pude utilizar no meu crescimento como xadrezista. Uma palavra de apreço para Paula Costa e Miguel Babo que juntamente com a Direcção da FPX, destacando a Vice-Presidente Maria Armada Plácido, conseguiram proporcionar boas condições de estadia e jogo aos nossos jovens e veteranos, na bela Figueira da Foz.

Passo agora para uma análise mais detalhada dos escalões de Sub-08 aos Veteranos, onde pudemos observar uma enorme competitividade!

Sub-08: os três primeiros classificados ficaram empatados com 6 pontos, saindo vencedor o André Sousa - GXPorto, à frente de Pedro Santos-AA Coimbra e Filipe Temudo - AX Mem Martins.

Sub-08 Feminino: Rita Jorge-AEFCR Penichense, destacou-se de Cláudia Tavares-Academia Xadrez de Gaia e de Inês Sousa-Clube dos Galitos.

Sub-10: o Campeão Nacional Gonçalo Silva-GDRC Bonfim, ganhou destacado de André Dionizio-GX Leões de Tavira e Henrique Aguiar-Clube dos Galitos.

Sub-10 Feminino: Diana Nogueira - Moto Clube do Porto isolou-se na frente de Rita Santos e Ana Bastos ambas do Clube dos Galitos.

Sub-12: o Campeão foi João Andias-Clube dos Galitos à frente de Ana Rato-Palma e Arredores e de João Meira-AA Amadora.

Sub-12 Feminino: Ana Rato - Palma e Arredores, arrasou com

uma vantagem de 1,5 pontos! Em 2º e 3º lugar ficaram Maria Inês Oliveira NXV S. Cosme-Didáxis e Catarina Carneiro-Escola 31 de Janeiro, respectivamente.

Sub-14: o vencedor foi o Pedro Neves-Círculo Xadrez Montemor seguido por Filipe Martinho-Clube dos Galitos e Jorge Ferreira-GD Dias Ferreira.

Sub-14 Feminino: Ana Meireles-AMAS foi a 1ª classificada, depois de um desempate com a jogadora e 2ª classificada Nidia Ribau-AX Gafanha Encarnação. A 3ª foi Susana Pereira do Santoantoniense.

Sub-16: o vencedor foi apurado nos desempates em ambos os campeonatos, no Absoluto, Miguel Silva-Peões de Alverca destacou-se de António Vasquez e André Parreira ambos do Santoantoniense FC.

Sub-16 Feminino: a Campeã foi apurada de um conjunto de 6 jogadoras sendo encabeçado por Marta Martins - CX Moita, Catarina Costa - GD Dias Ferreira e Mariana Silva - AX Benedita.

Sub-18: Ruben Pereira - AA Amadora, obteve mais um título seguido por Ana Baptista - GC Odivelas e Rafael Teixeira - FC Barreirense.

Sub-18 Feminino: Ana Baptista-GC Odivelas, sagrou-se Campeã com 2 pontos de vantagem de Mariana Cortinhas-Palma e Arredores e Ana Libório-Moto Clube do Porto.

Sub-20: Ricardo Sousa do Santoantoniense FC, ganhou isolado o seu escalão, seguindo-se

André Viela – GD Dias Ferreira, nº1 no ranking, e Bianca Jeremias – CPND Albufeira.

Sub-20 Feminino: Bianca Jeremias-CPND Albufeira sagrou-se Campeã Nacional ao vencer na última sessão a sua principal adversária e favorita à vitória Ariana Pintor-GX Porto, que se qualificou assim em 2º lugar, ficando o outro lugar do pódio para Inês Raimundo-Palma e Arredores.

Veteranos: a vitória foi para Luís Azevedo-



CRD Cavaquinhas, com um ponto de vantagem do MI Joaquim Durão-GD Carris, que foi seguido por José Mesquita Vasques-Clube TAP.

Não houve participação feminina no escalão de veteranos.

No sentido de conhecer melhor cada um dos Campeões Nacionais fizemos um pequeno questionário igual para todos que obteve respostas muito diversificadas e divertidas!

Sub-08

Nome completo: André Miguel do Vale Ventura de Sousa

Idade: 8 anos

Clube de Xadrez: GX Porto

Jogador favorito:

Português – Não tenho

Internacional – Não tenho

Livro favorito:

Xadrez – *A Bíblia do jogador*

de Xadrez – James Eade

Outro – Coleção *Uma Aventura*

Disciplina favorita: Matemática

e Fagote

Filme favorito: Não tenho

Clube de futebol: FC Porto

Prato favorito: Arroz de tomate

com atum.



Eu quero: *participar num Campeonato Mundial de Xadrez.*



Eu quero: *ser uma grande xadrezista e jogar com o Kasparov e a Polgar.*

Nome completo: Rita Maria Osório Jorge

Idade: 8 anos

Clube de Xadrez: AR Penichense

Jogador favorito:

Português – Joaquim Durão, António

Fróis e Catarina Leite

Internacional – Garry Kasparov e

Judit Polgar

Livro favorito:

Xadrez – *Winning Chess Tactics*

Outro – *Os mais belos contos do mundo*

Disciplina favorita: Matemática

Filme favorito: Ratatui

Clube de futebol: SL Benfica

Prato favorito: Peixe grelhado

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Só pedia dois desejos:

Ter jogos com bons jogadores e participar num Campeonato Mundial de Xadrez.

Ser uma grande xadrezista;

Jogar com o Kasparov;

Jogar com a Judit Polgar.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Vou tentar ganhar o maior número de jogos possível.

Trabalhar, jogar e trabalhar outra vez.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Estudar e pensar um bocadinho mais quando estou a jogar.

Treino, competição, livros e computador.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Ter mais hipóteses de participar em torneios internacionais.

Deu-me muita motivação para continuar a evoluir.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

Aos meus pais e irmãos, ao meu professor Rogério Oliveira, ao professor Bruno Figueiredo e a toda a minha família.

Aos meus pais, ao meu irmão, ao meu treinador (António Mamede Diogo) e aos meus colegas da secção de Xadrez da Associação Recreativa Penichense.



Sala onde se disputaram os escalões de sub-08, sub-10 e sub-12, no Hotel Atlântida.



Sub-10

Nome completo: Gonçalo Nuno Neto Pires da Silva
Idade: 8 anos
Clube de Xadrez: GDRC do Bonfim
Jogador favorito:
Português – Rui Dâmaso
Internacional – Garry Kasparov
Livro favorito:
Xadrez – Xeque-Mate do Sérgio Rocha
Outro – Não tenho
Disciplina favorita: Matemática
Filme favorito: À procura de Nemo
Clube de futebol: Sport Lisboa e Benfica
Prato favorito: Bitoque



Eu quero: *jogar o Europeu deste ano, tornar-me GM e a Playstation 3.*



Eu quero: *ser Campeã do Mundo Absoluta de Sub-10.*

Nome completo: Diana Sofia Cunha Nogueira
Idade: 10 anos
Clube de Xadrez: Moto Clube do Porto / ALPI Portugal
Jogador favorito:
Português – Ariana Pintor
Internacional – Não conheço
Livro favorito: Xadrez – Livro de táticos da Susana Polgar
Outro – Uma aventura de Ana Magalhães
Disciplina favorita: Expressão plástica
Filme favorito: Dia de Surf
Clube de futebol: Sporting Clube de Portugal
Prato favorito: Arroz de cabidela

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Pedia-lhe para jogar o Europeu deste ano, tornar-me GM e a Playstation 3.

Ser Campeã do Mundo Absoluta de Sub-10, ganhar ao professor Marco Viela e sempre que jogar com o seccionista Afonso Duarte ganhar sempre.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Continuar a trabalhar para atingir os dois primeiros e esperar que os meus pais me ofereçam a Playstation!

Estudar e praticar muito Xadrez.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Uma pessoa que me acompanhe o ano inteiro e me prepare para os torneios.

Um tabuleiro, um livro e a mente fresca.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Dá a oportunidade de jogar fora do nosso país o que é bom para a nossa experiência xadrezística.

Os outros jogadores já têm mais respeito por mim.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

À minha equipa que me ajuda o ano inteiro e principalmente ao meu irmão que me ajuda mais do que ninguém!

Ao meu avô Cunha.



 HOTEL TAMARGUEIRA



Sub-12

Nome completo: João Pedro Menezes Andias
Idade: 12 anos
Clube de Xadrez: Clube dos Galitos
Jogador favorito:
Português – António Fernandes
Internacional – Magnus Carlsen
Livro favorito: Xadrez – Xadrez Básico, Dr. Orfeu Gilberto D'Agostini.
Outro – O Príncipezinho, Saint-Exupery
Disciplina favorita: Inglês
Filme favorito: 60 seconds
Clube de futebol: Sporting
Prato favorito: Empadão de carne.



Eu quero: *que os meus pais me levem a alguns torneios.*



Eu quero: *um dia conseguir o título de GM.*

Nome completo: Ana Margarida Portugal dos Santos Rato
Idade: 12 anos
Clube de Xadrez: Associação Operária de Palma e Arredores
Jogador Favorito:
Português: António Antunes
Internacional:
Livro Favorito: Xadrez: *Joga Xadrez com Anatoly Karpov*, este é o meu livro preferido por ter sido o meu primeiro livro de Xadrez.
Outro: *Aventuras na escola*
Disciplina favorita: Inglês
Filme Favorito: Madagáscar
Clube de Futebol: SPORTING!
Prato Favorito: Pizza e hambúrguer com batata frita.

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Ser Mestre de Xadrez, conhecer muitos países da Europa e continuar a ser um bom aluno na escola.

Pedia para evoluir no Xadrez, para conseguir conquistar bons lugares em torneios no estrangeiro e um dia conseguir o título de GM.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Estudar muito, aprender com o meu professor, poder jogar com mestres e poder ir a muitos torneios de bom nível. Tentar que os meus pais me levem a alguns torneios a alguns países na Europa. Ter sempre muita vontade de estudar e contar com a ajuda dos meus pais.

Aplicar-me no Xadrez, jogar torneios com adversários mais fortes para conseguir aprender com os meus erros e com as derrotas e penso que ter treinos também ajuda muito principalmente com um bom treinador.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Ler mais livros de xadrez, poder ter um ensino mais individual, ir a mais torneios, principalmente internacionais.

Concentração, disponibilidade e muito esforço.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Um incentivo para continuar, para aprender mais e jogar melhor.

O reconhecimento do meu esforço.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

À minha família pelo apoio e ao professor Dinis Furtado que muito me tem ajudado e ensinado.

Eu gostava de dedicar e agradecer aos meus pais pela disponibilidade e pela paciência que têm comigo, à professora Lucília Coimbra pelo grande apoio, à Margarida Coimbra por me ter treinado e ajudado na preparação para os jogos e aos meus colegas do meu grande clube por me terem dado força para conseguir ganhar. E por último à professora Maritza por me ter ensinado a jogar Xadrez.



Federação Portuguesa de Xadrez

A ansiedade antes do início de mais uma sessão. Os jogadores concentram-se e pensam na melhor forma de bater o seu adversário. No Xadrez, rapazes e raparigas defrontam-se sem qualquer restrição. Um facto exclusivo dos desportos intelectuais onde o Xadrez é Rei.

Sub-14

Nome completo: Pedro Alexandre Maia Neves
Idade: 13 anos
Clube de Xadrez: Clube de Xadrez de Montemor-o-Velho
Jogador favorito:
Português – Luís Galego
Internacional – Mikhail Tal
Livro favorito:
Xadrez – Não tenho
Outro – Harry Potter
Disciplina favorita:
 Matemática
Filme favorito:
 American Pie "Beta House"
Clube de futebol:
 Sporting
Prato favorito:
 Comida do McDonalds



Eu quero: *Ser o melhor jogador de Xadrez do mundo.*



Eu quero: *ser mais perspicaz e mais persistente.*

Nome completo: Ana Maria Queirós Meireles
Idade: 13 Anos, nasci a 26 de Outubro de 1994
Clube de Xadrez: Amiguinhos do Museu Alberto Sampaio
Jogador favorito:
Português – Ruben Pereira
Internacional – Magnus Carlsen
Livro favorito: Xadrez: *Tratado General de Ajedrez* de Roberto Grau
Outro – *Aventuras de Harry Potter*
Disciplina favorita: Matemática
Filme favorito:
Aventuras de Harry Potter
Clube de futebol: VITÓRIA DE GUIMARÃES
Prato favorito: Pizza

Se aparecesse o "Génio do Tabuleiro", quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Ser o melhor jogador de Xadrez do mundo, o Xadrez ser uma disciplina nas escolas e tornar-me rico a jogar Xadrez.

Ser mais perspicaz, ser mais persistente e ter maior capacidade de concentração.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Para ser o melhor jogador de Xadrez do mundo tenho de estudar muito Xadrez e ir a muitos torneios, o Xadrez ser uma disciplina implementada nas escolas, não me cabe a mim fazer nada para que isso aconteça e para me tornar rico a jogar Xadrez primeiro teria de se concretizar o primeiro desejo para que eu pudesse ganhar os grandes torneios com prémios elevados.

Treinar ainda mais, participar em mais jogos e se possível internacionais. Estudar, estudar e estudar.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Estudar livros de Aberturas, Meio-Jogo e Finais.

Utilizar programas de aplicação de exercícios de tática e estratégia. Participar nas férias de verão em torneios internacionais. Continuar a estudar para o desenvolvimento das minhas potencialidades.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Poder disputar um campeonato internacional.

Possibilidade de progredir mais, por ter acesso a outros torneios mais importantes. Aumento da minha força interior para conseguir melhorar mais. Poder participar nos próximos nacionais de jovens sem ter de pagar a estadia.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

Ao meu treinador durante o Nacional "António Fróis" e a mim mesmo pelo esforço que detive durante as partidas do mesmo.

Ao meu treinador, Francisco Castro e aos meus pais.



Os campeonatos nacionais de jovens decorreram na cidade da Figueira da Foz entre 15 e 20 de Março, aproveitando as férias escolares da Páscoa.

A organização foi da FPX que contou com os apoios da Cidade da Figueira – Grande Turismo, dos Sabir Hotéis e do Hotel Sotto-Mayor.

Sub-16

Nome completo: Miguel Alexandre Gaspar da Ponte Gomes da Silva
Idade: 16
Clube de Xadrez: GX Peões de Alverca
Jogador favorito: Não tenho nenhum ídolo, mas se tivesse de escolher...
Português – Luís Galego
Internacional – Kasparov
Livro favorito: Xadrez *Understanding Chess Move by Move*, de John Nunn
Outro – *A Violência e o Escárnio*, de Albert Cossery
Disciplina favorita: Educação Física
Filme favorito: Senhor dos Anéis (os 3)
Clube de futebol: Sporting
Prato favorito: Double CheeseBurger e Lasanha



Eu quero: *ser Campeão do Mundo e GM.*



Eu quero: *alcançar um título de GM e ser Campeã do Mundo.*

Nome completo: Marta Sofia Cardoso Martins
Idade: 14 anos
Clube de Xadrez: Clube Xadrez da Moita
Jogador favorito:
Português: Rui Dâmaso
Internacional: Kramnik
Livro favorito: Xadrez *Tratado General de Ajedrez*
Outro
 Não tenho
Disciplina favorita: Educação Física
Filme favorito: Saw 4
Clube de futebol: Futebol Clube do Porto
Prato favorito: Lasanha

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Ser Campeão do Mundo, ser GM e jogar um torneio com tudo pago numa ilha paradisíaca qualquer.

Nunca tinha pensado nisso, mas como qualquer praticante da modalidade, alcançar um título de GM e ser Campeã do Mundo. Mas acima de tudo e sendo mais realista, continuar a crescer como jogadora.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Estudar para evoluir.

Concentrar-me mais, ganhar mais confiança no meu jogo e principalmente estudar mais.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Livros.

Tempo para poder dedicar-me mais à modalidade e ter mais força de vontade.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Fico assim com a possibilidade de jogar Campeonatos Mundiais ou da Europa, o que é sempre bom.

Deu-me ainda mais motivação para continuar a aprender e por outro lado, vejo que estou a evoluir e que já faço frente a qualquer jogador do meu escalão.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

Ao meu avô, a pessoa que me ensinou a mexer as peças, a ele dedico esta vitória, as do passado, e as que virão (espero eu).

A 3 pessoas: a um dos meus professores Hélder Figueiredo, a uma das melhores pessoas que conheço e que me ajudou muito Harry Martins e ao Campeão Nacional Rui Dâmaso.



Sub-18

Nome completo: Ruben Miguel Nunes Pereira

Idade: 17

Clube de Xadrez: Associação Académica da Amadora

Jogador favorito:

Português – António Fernandes

Internacional – Magnus Carlsen

Livro favorito:

Xadrez:

Os Sete Pecados Capitais do Xadrez de Jonathan Rowson

Outro:

Harry Potter e os Talismãs da Morte de J.K. Rowling

Disciplina favorita: Matemática

Filme favorito: *O Regresso do Jedi* de George Lucas

Clube de futebol: Sporting

Prato favorito: Costeletas de borrego assadas



Eu quero: *que o Xadrez tenha uma grande importância pública e desportiva.*



Eu quero: *Jogar Xadrez profissionalmente até aos 100 anos. o Xadrez ser o desporto-rei.*

Nome completo:

Ana Filipa Neto Sintra Baptista

Idade: 18

Clube de Xadrez: Ginásio Clube de Odivelas

Jogador favorito:

Português – Rui Dâmaso

Internacional – Judit Polgar

Livro favorito:

Xadrez:

Os meus grandes predecessores, de Kasparov

Outro:

O Mundo de Sofia

Disciplina favorita:

Filosofia

Filme favorito:

Match Point

Clube de futebol: Sporting

Prato favorito:

Espetada de tamboril com gambas

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

O Xadrez tivesse uma grande importância pública e desportiva a nível internacional e nacional. Dominar o jogo na perfeição. Ser Campeão do Mundo.

Jogar Xadrez profissionalmente até aos 100 anos; o Xadrez ser o desporto-rei em Portugal; ganhar um match do Campeonato do Mundo com 50 partidas, cheias de combinações táticas, ao Kramnik.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Em relação ao primeiro desejo, não seria algo propriamente para mim, mas sim para toda a comunidade xadrezista. Contudo, será sempre um dos mais fortes desejos que, infelizmente, depende muitíssimo pouco do que eu faça para se concretizar. Quanto ao segundo vê-se mesmo que é desejo, pois jogadores perfeitos não existem, no máximo existem jogadores muito próximos da perfeição, porém trabalhar, empenho e vontade serão sempre virtudes que eu gostaria de ter para aspirar ao título de GM. Por fim, o último, na minha opinião, é o sonho de qualquer jogador. Embora eu tenha consciência que uma gigantesca percentagem indica que nunca serei Campeão do Mundo, nunca deixará de ser o sonho e tentarei sempre chegar o mais longe que conseguir.

Jogar bastantes partidas e estudar.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

Penso que existe falta de torneios fortes em Portugal. Como sou estudante, verifica-se complicado a participação massiva em torneios no estrangeiro. Como tal, seria do meu agrado que estes houvessem no meu país.

Participar em torneios fortes, estudar Xadrez e ter um treinador.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Para mim estes títulos têm importância, por um lado, para enriquecer o currículo, por outro, para dar possibilidade de participação em competições europeias e mundiais.

A possibilidade de jogar um torneio internacional forte.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

Como já foi hábito em todas as vezes que fui campeão, eu agradeço sempre à minha família, ao meu treinador e aos meus amigos que sempre me apoiaram (alguns são do clube e outros são de longa data).

Ao meu clube (ao Carlos Sirgado e ao Alberto Mendes), ao António Peixoto (que foi o meu último treinador) e aos meus pais.



Sub-20

Veteranos

Nome completo: Bianca Albano Jeremias

Idade: 18

Clube de Xadrez: CPND Albufeira

Jogador favorito:

Português – Ainda não conheço suficientemente bem os jogadores portugueses para poder responder a esta questão

Internacional – de todos os tempos: Garry Kasparov, actualmente: Alexei Shirov

Livro favorito: Xadrez – O meu sistema de Aaron Nimzowitsch, porque é fundamental para se compreender melhor o Xadrez

Outro – Complicado, porque adoro ler. Aos meus livros preferidos pertencem: a obra de Tolkien, *Orgulho e Preconceito* de Jane Austen e *à espera no cemitério* de J.D.Salinger

Disciplina favorita: psicologia e tudo o que tenha a ver com línguas

Filme favorito: Tudo o que seja de Monty Python (principalmente *A Vida de Brian*), *Colisão*, *O Senhor dos Anéis*, *O Diário da nossa Paixão*.

Clube de futebol: nenhum!

Prato favorito: bacalhau com natas



Eu quero: *nunca mais ficar em apuros de tempo, nunca mais perder em posições ganhas.*



Eu quero: *que o génio contrariasse tudo sobre a teoria actual do Xadrez.*

Nome:

Luís Augusto Óscar Azevedo

Idade:

67 anos

Clube de Xadrez:

CRD Cavaquinhas

Jogador favorito:

Português

António Antunes

Internacional

Bobby Fischer

Livro favorito:

Xadrez

Mes 60 Milleures Parties, B.

Fischer

Outro

Não tenho.

Disciplina favorita:

Ciências

Filme Favorito:

Casablanca

Clube de futebol:

Não tenho.

Prato favorito:

Lagostim grelhado

HOTEL ATLÂNTIDA - SOL
Figueira da Foz - Portugal
www.atlantida-sol.com

Se aparecesse o “Génio do Tabuleiro”, quais seriam os 3 desejos que pedias para ti?

Nunca mais ficar em apuros de tempo, nunca mais perder em posições ganhas e simplesmente melhorar o meu jogo.

Que o génio contrariasse tudo sobre a teoria actual do Xadrez. Que sustentasse isso sem usar teoria apenas com conceitos fundamentais. Que o visse competir com os melhores jogadores de Xadrez do mundo.

Visto que não existem génios, o que pensas fazer para concretizar os teus desejos?

Treinar muito e sobretudo começar a acreditar mais em mim.

Dedicar-me, por paixão, ao Xadrez.

Que ferramentas julgas necessárias para a tua evolução?

A resolução de problemas, a análise de jogos (sobretudo os meus), livros, muita prática e experiência através da participação em torneios.

Exercícios com profundidade de análise.

Que benefícios vês na conquista do Título Nacional do teu escalão?

Fiquei muito feliz por ter conquistado esse título, que aumentou bastante a minha auto-confiança, e por poder participar no Campeonato Mundial na Turquia. Espero continuar a fazer bons resultados.

Era uma etapa desejada.

A quem gostarias de dedicar/agradecer esta vitória?

Aos meus pais que estão na Alemanha, mas que nunca deixaram de me apoiar.

Família e xadrezistas da margem sul.

O Campeão Nacional Sub-20 foi **Ricardo Sousa** do Santoantoniense FC, que não quis responder a estas perguntas. Temos de esperar por uma próxima oportunidade para o conhecer melhor e também saber o que pensa desta conquista.



Infelizmente não houve Campeã Nacional Feminina por ausência de participantes. De seguida deixo uma série de partidas, comentadas por mim, onde se pode observar o talento e também as debilidades dos campeões nacionais.

Partidas

Andias, João (1668)
Vicente, João (1720)
B76 – Defesa Siciliana (Dragão –
Ataque jugoslavo)
 Nacional de Sub-12 (6), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 g6 3.d4 cxd4 4.♗xd4
 ♙g7 5.♙e3 ♗c6 6.♗c3 ♗f6 7.♙d2
 0-0 8.f3 d6 9.0-0-0 ♗d7 10.♙e2 a6
 11.g4 b5 12.h4 ♙a5 13.♗b3 ♙c7
 14.h5



14...♙fb8?
 14...b4 15.♗d5 ♗xd5 16.exd5 ♗a5
 17.♙xb4 ♗xb3+ 18.axb3 ♙fb8±.
 15.hxg6 fxg6



16.♙h6
 16.♗d5 ♗xd5 17.♙xd5+ ♗f8
 18.♙xh7 ♗b4 19.♙d2 ♙c8 20.♙d3+-
 16...♙h8 17.♗d5 ♙d8 18.♗xf6+
 ♙xf6



19.g5
 19.♙d5+ e6 20.♙xd6+- ♙a7
 21.♙e3+-.
 19...♙g7
 19...♙h8 20.♙d5+ e6 21.♙xd6 ♙a7,
 com esta ordem de lances as
 brancas nao conseguem jogar ♙e3
 para ameaçar a Torre de a7
 causando uma maior descoorde-

nação das peças pretas.
 20.♙d5+ ♗h8??
 20...e6 21.♙xd6 ♙a7 22.♙xg7 ♗xg7
 23.♗c5+-.
 21.♙xg7+ ♗xg7 22.♙xh7+ ♗xh7
 23.♙f7+ 1-0

Meireles, Ana (1541)
Oliveira, Luis (1333)
B90 – Defesa Siciliana (Najdorf)
 Nacional Sub-14 (5), 2008

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4
 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♙c4 b5 7.♙b3 ♙b7
 8.0-0



8...e5?
 8...e6 9.♙e1 ♗bd7 10.♙g5 h6=.
 9.♗f5! ♗xe4 10.♙f3 ♗xc3
 10...♗c5 11.♗xg7+!!+-.



11.♗xg7+ ♗d7 12.♙xf7+ ♙e7?
 12...♗c8 13.bxc3 ♙e7 14.♙f5+
 ♗d7±.
 13.♙f5+ ♗c6 14.♙f3+ ♗c7
 15.♙xc3+ ♗d7??
 15...♗c6 16.♗e6+ ♗b8 17.♙g5
 ♙e8+-.
 16.♙e6+ ♗d8 17.♙a5+ 1-0

Silva, João (1421)
Neves, Pedro (1929)
A43 – Defesa Benoni
 Nacional de Sub-14 (5), 2008

1.d4 c5 2.d5 d6 3.c4 g6 4.♗f3 ♙g7
 5.♙c2 ♗f6 6.♗c3 ♙g4 7.b3 ♗e4
 7...♙f5 8.♙b2 ♗e4 9.♙d2 ♙a5
 10.♙c1 0-0 11.♗g5 ♗xd2 12.♙xd2
 ♙h6 13.f4 ♙g7±.
 8.♙b2 ♙a5 9.♙c1 ♙f5 10.g4?
 10.♗h4 ♗a6 11.a3 ♙d4 12.♗xf5

gxf5 13.b4 cxb4 14.♗xe4 b3+ 15.♙c3
 fxe4 16.♙xa5 bxc2 17.♙xc2 e3=.
 10...♗xc3 11.♙xc3 ♙xc3+ 12.♙xc3
 ♙xc3+ 13.♙xc3 ♙xg4±



14.e4 h6 15.♙e2 a6 16.a4



16...♙g8?!
 16...♗d7 17.a5 ♙xf3 18.♙xf3 ♙b8
 19.♙g3 b6 20.axb6 ♗f6 21.♙e3 ±.
 17.h3 ♙xf3 18.♙xf3 ♗d7 1 9.♙g3
 0-0-0 20.f4 ♗c7 21.h4 ♙g7 22.♗d2
 ♙dg8 23.♙hg1 ♗f6 24.♗e3 ♗h7
 25.♙d3 g5 26.hxg5 hxg5 27.fxg5
 ♗xg5 28.♙c2 ♗d7 29.♙g2 f6
 30.♙d1 ♙h7 31.♙g4+ ♗d8 32.♙h3
 ♙gh8 33.♙f5 ♙h1 34.♙g1 ♙xg1
 35.♙xg1 ♗c7 36.♗f2 ♗b6 37.♗e3
 ♙h2 38.♗d3 ♗c7 39.♗e3 ♙b2
 40.♙a1 ♙xb3+ 41.♗d2 ♗f3+ 0-1

Silva, Miguel (2067)
Vasques, António (1856)
B32–Defesa Siciliana (Pelikan)
 Nacional de Jovens (5), 2008

1.e4 c5 2.♗f3 ♗c6 3.d4 cxd4
 4.♗xd4 e5 5.♗b5 d6 6.♗1c3 a6
 7.♗a3 b5 8.♗d5 ♗ce7 9.c4 ♗xd5
 10.cxd5 f5 11.exf5 ♙xf5 12.♙f3 g6
 13.♙d3 e4 14.♙xe4 ♙e7



15.0-0 ♖xe4 16.♗c3?!

16.♗xe4+ ♙xe4 17.♞e1 ♜e7
18.♞xe4 ♜f7 19.♙g5 ♜xd5 20.♞d1
h6 21.♞xd5 hxg5 22.h3 ♞c8=
16...♜f7 17.♞e1? ♞c8 18.♞xe4
♞xc3



19.♞f4 ♞xc1+?

19...♞d3! 20.♙e3 ♙g7 21.♞e1 ♙xb2
22.♜c2 ♙e5+.
20.♞xc1 ♙h6 21.♞c7+ ♜e7
21...♜f6 22.♞d4 ♜e7 23.g4 ♙c8
24.♜c2 g5+.
22.♞f3 ♜e8 23.♞a7 ♜c8?
23...♙c8 24.♜c2 ♞f8 25.♞c3 ♙g5+.
24.♞xa6 ♜d8 25.♜xb5 ♞e8 26.h3
♞e1+ 27.♜h2 ♙e4 28.♞f6 ♙g7?



29.♞f7

29.♞axd6+! ♜xd6 30.♞xd6+ ♜e8
31.♞e6+ ♜d7 32.f3 ♙d3 33.♞xe1
♙xb5 34.b3+-.
29...♙e5+= 30.f4 ♙xd5 31.♞f8+
♜e7 32.fxe5 ♜xf8 33.exd6 ♞e2
34.d7
34.♜g1 ♞xg2+ 35.♜f1 ♙c4+
36.♜xg2 ♙xb5 37.d7 (37.♞a8 ♙c6+
38.♜g3 ♙d7±) 37...♙xd7.
34...♞xg2+ 35.♜h1 ♞g3+ 36.♜h2
♞g2+ ½-½

De seguida o Ruben comenta o jogo frente à Vice-Campeã (Campeã Feminina).

Ruben Pereira
(2413 Elo)
MESTRE FIDE
Vice-Campeão Mundial

Pereira, Ruben (2423)

**Baptista, Ana (2124)
B89 – Defesa Siciliana
(Scheveningen)**

Campeonato Nacional de Jovens
Sub-18 (3) 2008

1.e4 c5 2.♜c3 e6 3.♜f3 ♜c6 4.d4
cxd4 5.♜xd4 d6 6.♙e3 ♜f6 7.♙c4
♙e7 8.♞e2 a6 9.0-0-0 ♞c7 10.♙b3
b5
Fugindo às linhas principais de
10...0-0 e 10...♜a5.
11.♜xc6
Outro linha principal é 11.g4.
11...♞xc6



12.g4?!

Sinceramente não me lembrava como se jogava de brancas nesta posição. A minha linha de raciocínio baseava-se mais em algumas ideias temáticas que propriamente jogadas memorizadas. Lembrei-me do tema ♜d5 nesta posição e achei que as brancas teriam bastante compensação pelo peão dado. Contudo, tal não é verdade e se bem jogado por parte das negras, as brancas teriam sérias dificuldades em alcançar qualquer compensação. A linha principal nesta posição seria: 12.♙d4 0-0 13.♜d5! Agora sim! 13...♜xd5 14.exd5 ♞d7 15.dxe6 fxe6 16.♞he1 d5 17.♞g4± devo também dar a conhecer que a linha de 10...b5 não obteve muitos resultados práticos positivos, isto pois as brancas, se jogarem correctamente, conseguem alcançar uma cómoda vantagem logo ao início.

12...♜xe4 13.♜d5 ♜c5+ 14.♙xc5
♞xc5 15.♜xe7 ♞g5+
15...♜xe7!? apesar de libertar a Torre de h8, poderá expôr o Rei a uma posição complicada. Contudo, as negras devem manter a vantagem. 16.♞d5 ♞c7 (16...♞b4 17.♞hd1 ♞f4+ (17...♞d8?! 18.♞5d4 ♞c5 19.♞e4 ♞a7 20.♞xh7± ♞e5) 18.♜b1 ♞d8 19.♞f5=) 17.♞hd1 ♞d8 18.♞h5 h6 19.g5 hxg5 20.♞xg5 g6 21.h4 e5+ com a ideia de 22...♙f5.
16.f4

16.♞d2!? com a ideia de 17.♞hd1.
**16...♞xe7 17.f5 0-0 18.♞hg1
♞g5+?!**

Um lance desnecessário de Dama que só ajuda as brancas a melhorarem a posição do Rei. Um lance muito mais posicional seria: 18...♞a7! um lance com muitas ideias. Remove a Torre da exposta posição em a8; prepara para activar a Torre na coluna c, pois o Bispo de c8 tem que manter a defesa de e6; aumenta a defesa na sétima fila.
19.♜b1



19...exf5?

As negras acabaram de perder a vantagem toda que tinham. Nesta altura era necessário defender o peão de e6, mas não desta forma. O correcto seria: 19...d5 única forma de defender correctamente os peões de d6 e e6 20.h4! ♞xh4 21.♞h1 ♞f6 22.♞h5= as brancas conseguiram actividade e agora até com dois peões a menos não se encontram mal. A coluna h vai dar muitos problemas às negras.
20.gxf5 ♞f6 21.♞g2! ♙xf5 22.♞xd6
♙e6 23.♙xe6 fxe6 24.♞xe6= ♞f7
25.a3 ♞a7 26.♞ge1 a5?!
As negras chegaram a uma altura que já não podem fazer nada. Felizmente para elas, as brancas também pouco podem fazer. Mas se as negras começam a debilitar-se a balança pode tender para o lado das brancas.
O peão em a6 não é fácil de atacar, agora, um peão preto em a5 já proporciona novos horizontes às brancas.
27.♞e2 b4 28.a4 ♞d7 29.♞c4± ♜h8



30. ♖c5!

A casa c5 vai verificar-se como sendo a casa mais importante nesta fase da partida. Neste momento as negras tem problemas nas últimas filas, sendo que a ocupação da sétima fila é inevitável.

30... ♖f7 31. ♗e7 ♗xe7 32. ♗xe7 ♖f1+ 33. ♘a2 h6 34. ♗c7 ♖f4 35. ♖e7 ♗g8 36. h4!



Esta posição está muito longe de se encontrar igualada. Porquê? Em primeiro lugar o peão de a5 é muito difícil de defender, pois também existem ameaças ao peão g7. Em segundo lugar, as ameaças ao Rei negro são muito mais permanentes que ao Rei branco. Neste tipo de posições é necessário um desenvolvimento lento e gradual.

36... ♖d4 37. ♗c5 ♗d8 38. h5

Aqui é possível verificar a importância da casa c5. Tanto a Torre como a Dama podem exercer a partir desta casa três importantes



Ryben Pereira:

Não me lembrava como se joga de brancas nesta posição. A minha linha de raciocínio baseava-se mais em algumas ideias temáticas que propriamente jogadas memorizadas. Lembrei-me do tema ♗d5 nesta posição e achei que as brancas teriam bastante compensação pelo peão dado.

funções: a primeira é a defesa do peão da coluna h que agora se encontra muito bem colocado, restringindo qualquer acção na ala de Rei; em segundo lugar ataca a debilidade de a5; por último defende as importantes casas de c2 e c4 que sem receberem protecção a Dama negra pode facilmente atacar o Rei branco.

38... ♗a8 39. ♖c7 ♖e4 40. ♖f7 ♖d4 41. ♖f5!

A colocação da Dama branca nesta casa também é bastante importante, pois defende h5 e c2 ao mesmo tempo que pressiona em a5. Agora qualquer xeque em c4 pode ser defendido com b3.

41... ♖d8 42. ♗c6 ♖g8+?!

As negras também não se podem limitar a ver as brancas jogar. Mesmo em posições inferiores é necessário fazer de tudo para dar a volta à situação. Aqui as negras poderiam tentar ser mais dinâmicas, aproveitando debilidades em h5 e a4 para dificultar o progresso das brancas: **42... ♖e8 43. ♖c5 ♖e4 44. ♗c7 ♖e6+ 45. b3 ♖f6±** apesar da superioridade, a posição das peças brancas não é a mais correcta e a Dama negra na diagonal a1-h8 ajuda tanto a defender como a atacar.

43. b3 ♖d8 44. ♖e5!

As brancas não podem permitir que as negras ocupem a grande diagonal preta, senão as coisas complicam-se.

44... ♖d2 45. ♘b2 ♗f8 46. ♗c7 ♗g8 47. ♖xa5± ♖d4+ 48. ♘a2 ♗f8 49. ♗c4+-

Após 44. ♖e5 já não haveria muito a fazer. As negras não conseguiriam defender tanto a5 como g7.

49... ♖d1 50. ♖xb4 ♗f5 51. ♗c8+ ♘h7 52. ♖e4 ♖xh5 53. ♗c5 ♘g6 54. ♖e8+ 1-0

Nos sub-20 a minha colega de selecção Ariana disputava o título feminino na última sessão.

Pintor, Ariana (2178)

Jeremias, Bianca (1970)

A08 – Ataque Índio de Rei

Camp. Nac. Jovens Sub-20 (7.2) Figueira da Foz 2008

1.e4 e6 2.d3 d5 3. ♗d2 ♗f6 4. ♗g3 c5 5.g3 ♗c6 6. ♗g2 ♗e7 7.0-0 b6 8. ♗e1 ♗b7 9.c3 ♖c7 10. ♗f1?!

As brancas definem muito a posição aqui. Para manter as hipóteses em

aberto talvez 10.a3 fosse mais flexível, pois se as pretas rocam largo um ataque na Ala de Dama surge mais rápido, se rocam curto a expansão na Ala de Dama por parte das pretas faz-se de uma forma mais demorada e a3 é um lance útil no bloqueio a essa expansão.

10...0-0-0 11.exd5 ♗xd5 12. ♖a4

As brancas não estão a conseguir criar problemas às pretas.

12...h6 13.a3 g5 14.h3 ♗f6 15. ♗1h2?!

Melhor seria assumir que ♗f1 não foi a melhor opção e tentar reorganizar as peças com 15. ♗1d2.

15... ♗xc3 16.bxc3 ♗xc3 17. ♖b1

17. ♗a2 ♗xe1 18. ♗xe1 ♗d4 19. ♖xa7 ♗xg2 20. ♖xc7+ ♗xc7 21. ♗xg2=.

17... ♗xe1± 18. ♗xe1 ♗d4 19. ♗e3?? 19. ♗b2 ♗xg2 20. ♗xg2; 19. ♗xb7+ ♗xb7 20. ♗b2 ♖d7 21. ♖d1 e5±.

19... ♗e2+ 20. ♘h1 ♗c3 21. ♖c2 ♗xb1 22. ♖xb1 ♗xg2+ 23. ♗xg2 f5 -+ 24. ♖c1 e5 25.f4 gxf4 26.gxf4 ♖g7+ 27. ♘h1 exf4 28. ♗xf4 ♗hg8 29. ♗hf3 ♗de8 30. ♗h2 ♗xe1+ 0-1

Deixo também um jogo dos veteranos.

Durão, Joaquim (2127)

Azevedo, Luís (1920)

B82 – Defesa Siciliana (Najdorf)

Campeonato Nacional de Veteranos (3.1) 2008 Figueira da Foz

1.e4 c5 2. ♗f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♗xd4 ♗f6 5. ♗c3 a6 6.f4 ♖c7 7. ♖f3 e6 8. ♗d3 ♗e7 9. ♗e3 0-0 10.0-0 ♗d7 11. ♗ae1 ♗c6 12. ♗f2 ♗xd4 13. ♗xd4 ♗c6 14. ♖h3 g6 15.e5 ♗e8 16. ♖h6 f5 17.exf6 ♗xf6 18. ♗xf6 ♗xf6 19. ♖h3 ♗g7 20. ♖e3 ♗af8 21.g3 ♘h8 22. ♗e4 d5 23. ♗g2 ♗f5 24. ♖e5 ♖b6+ 25. ♘h1 ♖xb2?



26.g4?

26. ♗e4! ♖xe5 27.fxe5 ♗f7 28. ♗g5 ♗b5 29. ♗f4 ♗c4 30.g4 ♗h6 31. ♗xf7+ ♗xf7 32. ♗xf7 ♗xf7 33.a3±.

26... ♗g7 27.f5?

27. ♖d4 ♗g8±.

27... gxf5 28.gxf5 ♗xf5 29. ♗xf5 ♗xf5

30. ♖b8+ ♘e8 31. ♘d5 ♖xd5

31... ♖xd5 32. ♘xd5 ♘xd5+ 33. ♔g1 ♖d4+ 34. ♔f1 ♘c4+ 35. ♔g2 ♖d2+ 36. ♔h3 ♖xe1 37. ♖xe8+ ♔g7 38. ♖e7+ ♔g6 39. ♖e8+ ♔f6 40. ♖h8+ ♔e7 41. ♖xh7+ ♔d6-+; 31... ♖xc2 32. ♘e3 ♖f2 33. ♖g1 ♖g5 34. ♖d8 ♖xe3. 0-1

Análise aos campeonatos

Escalão de Sub-08

Neste escalão houve uma luta acesa pelo 1º lugar! No final das 7 rondas, 3 jogadores ficaram empatados com 6 pontos a 1 ponto do 4º classificado, a Campeã Nacional, Rita Jorge! Sendo que os parciais durante o campeonato deram a vitória a Filipe Temudo sobre André Sousa na 3ª sessão, Pedro Santos bate Filipe Temudo na 5ª sessão e na 6ª sessão André Sousa é superior a Pedro Santos.

A ordem de classificação foi:

1º Pedro Santos

2º Filipe Temudo

3º André Sousa

Disputaram, então, o *match* (que decorreram a uma volta quando eram mais de 2 jogadores ou a 4 partidas quando só existiam 2 jogadores empatados, sendo que o ritmo jogado foi para todos de semi-rápidas-15 minutos com 5 segundos de incremento) para apurar o Campeão Nacional e, contrariando a classificação acima, André Sousa é declarado vencedor com duas vitórias, seguido de Pedro Santos com uma vitória sobre Filipe Temudo.

No Feminino, Rita Jorge liderou! Com um ponto de vantagem de Cláudia Tavares e Inês Sousa, jogou, necessariamente, um torneio mais forte, perdendo na última sessão com aquele que viria a ser o Campeão Nacional André Sousa e o outro ponto foi cedido a Pedro Santos.

Escalão de Sub-10

O escalão de Sub-10 teve um Campeão Nacional indiscutível, Gonçalo Silva, que apesar de ser o 5º no *ranking* (que nos escalões dos mais novos não é fiel ao verdadeiro valor da maioria dos jovens) e um dos favoritos à vitória, cedeu um empate logo na 2ª sessão contra David Ferreira (que ficou em 23º),

talvez tenha servido de aviso este empate, pois até ao fim do campeonato o Gonçalo não perdeu mais nenhum ponto, afastando assim todos os seus adversários.

André Dionizio que se impôs a Rui Henrique na 3ª Sessão, viu assim premiado o seu esforço pois esse resultado fê-lo alcançar o 2º lugar, deixando o 3º posto para Rui Henrique.

No Feminino, Diana Nogueira também esteve destacada das suas adversárias, com 2 pontos perdidos com Bruno Ribeiro na 2ª sessão e com o Campeão Nacional na última sessão. Nos lugares seguintes ficaram Rita Santos e Ana Bastos ambas com 4.5 pontos, ganhando na última sessão. O que demonstra que a Diana foi uma justíssima vencedora.

Escalão de Sub-12

O Campeão Nacional foi João Andias, que batendo todos os seus adversários e só cedendo um empate, na última sessão, frente à 2ª classificada e Campeã Nacional Feminina Ana Rato, que conseguiu assim 6 pontos e o melhor desempate, foi seguida pelo João Meira, que só perdeu com João Andias.

No Feminino, Ana Rato foi a justa Campeã Nacional, como foi referido acima, seguida por, 2ª classificada, Maria Oliveira (a quem Ana Rato ganhou na 2ª Sessão) e Catarina Carneiro, ambas com 4.5 pontos (com o resultado igual na última sessão, que foi o empate), a 1.5 pontos da vencedora.

Escalão de Sub-14

As surpresas na corrida ao pódio começam na sessão 4 quando Pedro Neves cede o empate na partida com Francisco Mateus, enquanto os seus principais opositores ganham os seus jogos. Na sessão seguinte, Filipe Martinho e Jorge Ferreira jogam entre si, não havendo mais nenhum jogador invicto, empatando a partida e permitindo que Pedro Neves voltasse a ocupar a 1ª mesa com nova vitória. Devido ao empate de Filipe Martinho, Pedro Neves jogou com Jorge Ferreira, únicos jogadores a dependerem de si para serem campeões. Pedro Neves

venceu tornando-se Campeão Nacional.

Em 2º lugar ficou Filipe Martinho, que conseguiu 6 pontos e em 3º lugar ficou Jorge Ferreira que foi o primeiro dos jogadores de 5.5 pontos.

No Feminino, houve lugar a *match* entre Ana Meireles e Nidia Ribau que terminaram o campeonato com 5 pontos, duas derrotas para Ana Meireles com Jorge Ferreira e Marcos Ribeiro, Nidia Ribau teve uma derrota com Cristiano Dionizio e dois empates com Alexandre Almeida e David Cadeirinhas, foram seguidas por Susana Pereira que conseguiu 4.5 pontos.

No *match* o empate continuou, 2 a 2 foi o resultado final, mas como a Ana Meireles tinha ficado à frente na classificação, devido ao melhor desempate, foi declarada Campeã Nacional.

Escalão de Sub-16

Neste escalão houve *match* para o absoluto e para o feminino.

No absoluto o *match* foi ganho por Miguel Silva, seguido de António Vasques e André Parreira, assim como a classificação inicialmente indicava, mas como estes 3 jovens jogadores tinham terminado o torneio com 6 pontos tiveram de recorrer ao *match* de desempate para apurar o Campeão Nacional.

O *match* foi jogado a uma volta onde Miguel Silva, ganhando a André Parreira e empatando com António Vasques, garante o título de Campeão Nacional por se ter classificado em primeiro lugar no torneio. António Vasques não vai além de um empate frente a André Parreira, mas garantiu assim o 2º posto, ficando o pódio completo com André Parreira.

No Feminino, foi ainda mais difícil atribuir o título de Campeã Nacional, devido aos resultados da última sessão. Joana Ribeiro era a única que dependia de si para vencer o feminino, pois já tinha os 4 pontos com que acabou o torneio, perdendo na última sessão com Hugo Santos, já Catarina Costa podia ter aproveitado esta escorregadela para conseguir chegar ao título, visto que entrou para a última sessão com

3.5 pontos, empatando com Nuno Martinho e permitindo que as restantes jogadoras a apanhassem. Para participar no *match* apuraram-se 6 jogadoras, se bem me lembro, pelo menos desde a altura em que jogo Xadrez, um recorde!

A classificação final feminina no torneio, todas com 4 pontos, foi:

- 16ª Catarina Costa
- 22ª Marta Martins
- 23ª Mariana Silva
- 24ª Joana Ribeiro
- 25ª Ana Rita Silva
- 28ª Marta Aguiar

Na 1ª sessão do *match* Catarina Costa e Mariana Silva ganham, de pretas, a Marta Aguiar e Ana R. Silva, respectivamente, enquanto Marta Martins empata com Joana Ribeiro.

Na 2ª sessão, Catarina Costa e Mariana Silva empatam, enquanto Joana Ribeiro ganhava a Ana R. Silva e Marta Aguiar perdia frente a Marta Martins, alargando novamente o grupo de líderes.

Na 3ª sessão, as brancas dão 3-0, Marta Martins consegue bater a favorita a ganhar o título, começando assim o seu caminho para a vitória. Nos restantes jogos, Ana R. Silva impôs-se a Marta Aguiar e Mariana Silva a Joana Ribeiro.

Na 4ª sessão, as brancas tornam a dominar, com Catarina Costa a vencer Joana Ribeiro, Marta Aguiar a conseguir o seu único ponto contra Mariana Silva e Marta Martins, que repetiu brancas, a ganhar a sua colega de distrito Ana R. Silva.

Na 5ª e última sessão, Marta Martins encontrava-se com 3.5 pontos, um ponto à frente da sua adversária e de Catarina Costa.

Catarina Costa ganha a sua partida e só a derrota de Marta Martins lhe servia para a obtenção do título, mas assim não aconteceu e Mariana Silva perde mesmo contra Marta Martins, que se torna Campeã Nacional, no jogo entre Ana R. Silva e Marta Aguiar, Ana Rita consegue fugir ao último lugar ganhando o encontro.

Um *match* disputadíssimo onde a boa *performance* de Marta Martins (4.5 pontos) contrastou com a das suas mais directas adversárias,

Catarina Costa (3.5 pontos) e Mariana Silva (2.5 pontos).

Escalão Sub-18 e Sub-20

Texto de Ruben Pereira
(Campeão Nacional Sub-18)

O escalão de Sub-18 é constituído por vários talentos jovens portugueses e acabou por ser aquele com um melhor nível de jogadores. Eu acabei por ser campeão com 6,5 em 7 (empate na última ronda contra Rafael Teixeira), confirmado o favoritismo que havia, e no feminino, também confirmando o favoritismo, Ana Baptista foi campeã com 6 pontos, sendo que também foi Vice-Campeã Absoluta (perdeu comigo na 3ª ronda e acabou por ganhar todos os restantes jogos). Menos sorte tiveram jogadores como Pedro Rego e Fernando Casanova que, sendo o nº2 e nº5 respectivamente, não alcançaram lugares no top 5. O terceiro lugar foi ocupado por Rafael Teixeira, que fez um torneio normal (o seu lugar de ranking na lista de jogadores inicial). Carlos Novais e Simão Pintor acabaram em quarto e quinto respectivamente, realizando assim uma boa prova. As duas primeiras rondas não tiveram muitas surpresas, contudo a partir da 3ª ronda as coisas aqueceram um bocado. Eu tive o meu encontro com a Ana Baptista, Pedro Rego ganhou ao Simão Pintor após se encontrar em pior posição e Rafael Teixeira teve a sua única derrota no torneio com André Pinto (André Pinto que teve um campeonato muito mau, sendo o nº 7 acabou em 21º lugar). Nesse dia houve jornada dupla (as quatro primeiras rondas foram realizadas em sessão dupla, ou seja, em dois dias), por isso houve mais um jogo de tarde em que eu joguei com Pedro Rego e, apesar da minha ligeira vantagem, o jogo deveria estar empatado, mas devido a um erro do meu adversário finalizei o dia com duas vitórias. A 5ª ronda não trouxe nada de novo, sendo que os favoritos venceram os seus devidos jogos e na 6ª ronda houve um duelo na mesa dois entre Rafael Teixeira e Pedro Rego que acabou por ser favorável a Rafael, que dominou praticamente o jogo todo. Na última ronda, joguei a

precisar somente de um empate, que foi o que ocorreu contra Rafael Teixeira, num jogo em que fiquei muito defensivo, mas que serviu para alcançar o que pretendia. Ana Baptista já era praticamente campeã, sendo que jogou com um adversário bastante mais fraco na última e, acabou mesmo, com dois pontos de avanço sobre a segunda classificada feminina.

Passando ao breve relato dos Sub-20 (digo breve, pois infelizmente não acompanhei tão atentamente, como tal não poderei fornecer minuciosos detalhes aos caros leitores), que teve como Campeão Absoluto Ricardo Sousa com 6 em 7 e Campeã Feminina Bianca Jeremias com 5 em 7. Deixando para trás os potenciais favoritos que eram André Viela e Ariana Pintor. Na 1ª ronda nada de anormal, porém na segunda ronda, Ariana Pintor cedeu um empate face a Luís Fernandes. Na 3ª ronda, Ricardo Sousa e André Viela confrontaram-se, tendo tudo acabado em empate. Na mesa 2, Ariana Pintor derrotou David Rashidi e, na mesa 3, António Pereira venceu Emanuel Pires. A 4ª ronda teve dois empates entre os quatro primeiros do ranking (André Viela vs António Pereira; Ariana Pintor vs Ricardo Sousa). A 5ª ronda não trouxe surpresas, sendo que André Viela, Ricardo Sousa e Ariana Pintor destacaram-se a na frente. A 6ª ronda tornou-se decisiva, pois André Viela empatou com Ariana Pintor e Ricardo Sousa conseguiu então, com a sua vitória, isolar-se no primeiro lugar, dependendo apenas de si na última ronda para alcançar o primeiro lugar. Foi o que aconteceu, este ganhou a Luís Fernandes ficando isolado no primeiro lugar. André Viela alcançou o segundo lugar ao ganhar face a Vasco Ramos e, no confronto decisivo para título de campeã de sub-20 feminino, Bianca Jeremias levou a melhor diante de Ariana Pintor.

Penso que, no global, estes campeonatos correram bem. Foi bastante positivo o facto da maior parte dos jogos possuírem tabuleiros digitais, o que, além de dar melhor visual e elegância ao torneio, possibilita o visionamento dos jogos pela *Internet*. Se tudo correr bem, para o ano haverá mais!

Afinal qual a peça a que devemos promover?



Paulo Dias
(2440 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Começo por dar a solução do problema da última edição:



1.a7 [1.♔b7 ♕d5+ 2.♔c8 ♖b5 3.g8♖+ ♕xg8 4.♔b7 ♕d5+ 5.♔c8 ♖d6#] **1...♕a6+** [1...♗e4 2.♔b7 ♖d6+ 3.♔c6 ♗e5+ 4.♔c5 ♖d7+ 5.♔c6 ♕b5+ 6.♔d5 ♕c4+=] **2.b7 ♖e4 3.g8♖+ ♔e8 4.♖f6+ ♗exf6 5.a8♕** [5.a8♗ ♖d5 6.♗xa6 ♖e7#] **5...♖e5** [5...♕f1 6.b8♗ ♕a6+ 7.♗b7=] **6.♔b8 ♖c6+ 7.♔c8 ♕f1 8.b8♗** [8.b8♗ ♕a6+ 9.♗b7 ♖e4 10.♗xa6 ♖d6#; 8.b8♖ ♖e7+ 9.♔b7 ♕g2+ 10.♔a7 ♖c8+ 11.♔a6 ♕xa8+] **8...♕a6+ 9.♗b7** a razão de ser da promoção a Torre. **9...♖e4** com um empate.

Para compensar estas promoções a peças menores, decidi colocar neste espaço uma análise de Alekhine que emcontrei no livro das suas melhores partidas e que segundo Alekhine terá acontecido numa partida de Chigorin de 1915.

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♖c3 ♖f6 4.♕g5 ♕b4 5.e5 h6 6.exf6!?
6.♕d2 ♕xc3 7.bxc3 ♖e4 é a linha mais popular.
6...hxg5 7.fxg7 ♗g8 8.h4 gxh4 9.♗g4 ♕e7
Após 9...♗f6 10.♗xh4 ♗xh4 11.♗xh4 ♗xg7 12.♗h8+ ♔d7 13.♖f3

as brancas têm uma ligeira vantagem.

10.g3 c5!?
10...♕f6 11.♖f3 ♗xg7 12.♗f4 c5 13.♖b5 ♖a6 14.♖xh4±.
11.gxh4
11.0-0-0 ♖c6 12.dxc5 ♗a5 13.♔b1 e5 14.♗h5 ♕e6 15.♖xd5 ♕xd5 16.♗xd5 ♖b4 17.♗xe5 ♗xa2+ 18.♔c1 0-0-0 19.♕d3 ♗a1+ 20.♔d2 ♗xb2 21.♔e3 ♕f6 22.♗f5+ ♔b8 23.♗e4 ♗xd3+ 24.cxd3 ♕d4+ 25.♔f4 ♗xf2+ Grigoriev-Alekhine 0-1, 1915.
11...cxd4



12.h5!?
12.♗xd4 é demasiado lento.
12...♕f6 13.♗f4 ♕xg7∞.
12...dxc3
12...e5 13.♕b5+ ♖c6 14.♗g3 dxc3 15.bxc3 ♕f6 16.h6 ♔e7∞ (16...♕f5 17.h7 ♕xh7 18.♗xh7±).
13.h6
13.b3 e5 14.♗g3 ♕f5 15.h6 ♕h7 16.♖f3 ♖c6∞ e parece que as pretas conseguem suster os peões.
13...cxb2 14.♗b1 ♗a5+ 15.♔e2 15.♔d1 ♗xa2+.



15...♗xa2
15...♕f8 parece ser uma refutação. No entanto após 16.gxf8♗+ ♗xf8 17.h7! parece que as brancas ganham. (17.♗xb2 ♗c3± 18.♗b4 (18.♗g7 d4) 18...♕f6 19.h7 ♗h8) 17...♗xa2 18.h8♗ ♗xb1 19.♗c3 (19.♗xf8+ ♔xf8 20.♗h8+ ♔e7 21.♗g5+ ♔d7 22.♗d8+ ♔c6 23.♗xc8+ ♔b6 24.♗d8+ ♔a6+) 19...♖d7 (19...♖c6 20.♗gg7 d4 21.♗c5) 20.♗gb4 b6 21.♗h8 d4 22.♗xf8+ ♖xf8 23.♗c6+ (23.♗cxb2

♕a6+ 24.♔f3 ♗xf1±) 23...♖d7 24.♗xd4 ♗c1 25.♗h8+ ♔e7 26.♗h4+ ♔e8 27.♗d6 ♗xc2+ 28.♔e3 ♗c1+ 29.♔f3 ♗c3+ 30.♔g2 ♗g7+ 31.♔h2+-.
16.h7! ♗xb1 **17.hxg8♗+ ♔d7 18.♗xf7 ♗xc2+ 19.♔f3 ♖c6**



20.♗gxe6+?
Este pareceu-me o único lance claramente forçado! É muito mais sólido 20.g8♗+-.
20...♔c7 21.♗f4+ ♔b6 22.♗ee3+ ♕c5 23.g8♗ b1♗



24.♗h6!
Alekhine considera este lance a cereja em cima do bolo nesta partida, considerando que resolve definitivamente o jogo. Apesar disso ainda há um recurso das pretas que dificultaria bastante o trabalho das brancas.
24...♗xf1?
24...♕g4+! 25.♗gxg4 ♕xe3 26.♗xe3+ ♗c5±; 24...♗e4+ 25.♗exe4 dxe4+ 26.♔g3 ♗xf1 27.♗b3+-; 24...♕xe3 25.♗d8+ ♔c5 26.♗xd5+.
25.♗b4+ ♗b5 26.♗d8+ ♔a6 27.♗ea3+-
0-1



Peão Envenenado na Najdorf



Kevin Spraggett
(2591 Elo)
GRANDE
MESTRE

Tem tido muito interesse ultimamente a variante do "Peão Envenenado" da Siciliana Najdorf.

1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♞xd4
♟f6 5.♞c3 a6 6.♙g5 e6 7.f4 ♜b6



Bobby Fischer acreditava que as pretas poderiam tomar a peão de b2, apesar do tempo perdido. Possivelmente ele tinha razão, mas uma jogada equivocada pode ser mortal.

8.♞d2 ♜xb2 9.♞b1 ♜a3 10.e5!?



A variante mais antiga desta abertura, e também a mais enérgica.

10...h6!?

A jogada 'natural' segundo o GM Geller. Jogada também necessária. As alternativas são mais perigosas:

10...dxe5 11.fxe5 ♞d5?

a) 11...h6 12.♙f4! 12...♞fd7 (12...♞d5 13.♞xd5 exd5 14.c4±) 13.♙c4→;

b) 11...♞fd7 12.♞e4 ♜a4?

b1) 12...♞xe5? 13.♞b5;

b2) 12...♜xa2?! 13.♞b3! (13.♞d1 ♜d5 14.♜e3 transpõe para a linha principal) 13...♜a1+

b21) 13...♙c5 14.♜c3! 14...b6 (14...h6 15.♞xc5 hxg5 16.♞cxe6 fxe6 17.♜xc8+ ♔e7 18.♜xh8 ♜a1+ 19.♔d2 ♜xd4+ 20.♙d3) 15.♞d6+-;

b22) 13...♞c6!? 14.♞xc6 bxc6 15.♜c3! (15.♔f2) 15...♜a4 (15...♞b8 16.♜xc6 ♜a1+ 17.♔f2 ♜d4+ 18.♔g3 ♙b4 19.♞xb4 ♜xb4 20.♞d6+ ♔f8 21.♞xc8 ♞xe5) 16.♙c4±! ...♞c5 (16...♞xe5 17.0-0! 17...♞xc4 18.♞f6+ gxf6 19.♜xf6+-) 17.♜d2 (17.♞xc5! 17...♙xc5 18.♔e2 ganhando a Dama) 17...f6 18.exf6!

18...♞xe4 19.f7+ ♔xf7 20.♜f4+ ♔e8 21.♜xe4 ♙c5 22.♞d3 ♙b6 23.♞a3 ♜xa3 24.♜xc6+ 1-0, Ostrovjerhov - Koshelj, 1971 corr 11/397; 14.♔f2 ♜a4 15.♞xe6! (O génio Tal ganhou uma partida famosa com a antiga variante: 15.♙b5 axb5 16.♞xb5 f6 17.exf6 gxf6 18.♞e1 ♞a6 19.♙xf6 ♞xf6 20.♞xf6+ ♔f7 21.♞f3 ♜h4+ 22.♔f1 e5 23.♜d5+ ♙e6 24.♞d7+ ♔g6 25.♞xe5+ ♔g7 26.♞g3+ ♜xg3 27.♜xb7+ ♞d7 28.hxg3 ♞b6 29.♜c7 ♙c5 30.♞xd7 ♙c4+ 31.♞e2 1-0, Tal Mihail - Tolush Alexander, Lenin-grado 1956 Camp. União Soviética)

15...fxe6 16.♞d6+- ♙xd6 17.♜xd6 ♞f8+ 18.♔g3 ♞f6 (18...♞f7 19.♜xe6+ ♔f8 20.♙c4 ♞xe5 21.♜d6+) 19.exf6 gxf6 20.♙e2! 20...♞d7 21.♙h5+! (21.♞d1 ♞g8 (21...♜c6) 22.♜xe6+ ♔f8 23.h4 Com um ataque irresistível) 21...♔d8 22.♙e3 ♞g8+ 23.♔h3 ♞g6 24.♙xg6 hxg6 25.♙c5 ♜c6 26.♜e7+ ♔c7 27.♞c3;

b3) 12...♞c6 13.♞xc6 bxc6 14.♞b3 (14.♙c4 Rybka) 14...♜xa2 15.♜c3 ♜a4 (15...♞b8 16.♜xc6 ♜a1+ 17.♔f2 ♜d4+ 18.♙e3 ♜xe5) 16.♙c4 ♞xe5 17.0-0 ♞xc4 18.♞f6+ gxf6 19.♜xf6+- Boleoslavsky;

b4) 12...h6! transpõe para a variante principal 13.♙h4 13...♜xa2 14.♞d1; 13.♙b5 axb5 14.0-0! ♙c5 'Não há nada melhor' - Geller (14...♞c6 15.♞xb5) 15.♞xc5 ♞xc5 16.♞f5! 16...0-0 17.♞e7+ ♔h8 18.♞xf7! E as brancas ganham; 12.♞xd5 exd5 13.♞b3! 13...♜xa2 (13...♜a4 14.♞b5

♜e4+ 15.♞e3) 14.♜c3!; 10...♞fd7?! 11.f5! 11...♞xe5 12.fxe6 fxe6 13.♙e2 ♞bc6 14.♞xc6 bxc6 15.♞e4±; 10...♞d5 11.♞xd5 exd5 12.♞b3 ♜xa2 13.♜c3 (13.♞e3!? Também forte - Geller) 13...♞d7 14.exd6 ♙xd6 15.♞f5+-.

11.♙h4 dxe5 12.fxe5 ♞fd7 13.♞e4!



Conhecido há muito tempo (desde as anos 50), e hoje em dia considerado o mais forte.

13...♜xa2

Forçado. Anand perdeu em poucas jogadas com a alternativa:

13...♜a4 14.♙e2 ♞c6?? 15.♞xe6! 15...g5 16.♞f6+ 1-0, Radjabov, T - Anand, V 2006 blitz!

14.♞d1 ♜d5

Forçado. 14...♜b2?! 15.♜e3! 15...♙c5 16.♙e2 ♞c6?! (16...0-0!? 17.c3 ♞c6 18.♞xc5) 17.c3 ♜a3 18.0-0 0-0 19.♞f6+ ♞xf6 20.♙xf6 ♞xd4 21.♞xd4 ♙xd4 22.♜xd4 gxf6 23.exf6 ♜a5 24.h4 ♔h7 25.♙d3+ ♜f5 26.♞e1 ♞g8 27.♔h2 a5 28.g4 ♜xd3 29.♜xd3+ ♔h8 30.♞e5 ♞xg4 31.♞h5 ♞g6 32.♜d8+ ♔h7 33.♜e7 1-0, Radjabov, T 2729 - Karjakin, Sergej 2672 , Cap d'Agde FRA 2/11/2006 KO.

15.♜e3



As peças centralizadas das brancas criam muitas chances táticas.

15...♜xe5

5...♙c5?! 16.♞xe6 ♙b4+ 17.c3 ♜xe6 18.cxb4 0-0 19.♞d6 ♜xe5 20.♙c4 ♞c6 (20...♞e8 21.♙xf7+ ♔xf7 22.♜b3+ ♞e6 23.0-0+ ♞f6 24.♞xf6 gxf6 25.♞xf6+ ♜xf6 26.♙xf6 ♔xf6 27.♜f3+ 1-0, Nesterovsky Alex 2200 - Alexikov Alexander 2392 , Petach Tikva 2/2008 Tournament "Elitzur Wi) 21.0-0 ♜h5 22.♙f6 ♞xf6

23. ♖xf6+ gxf6 24. ♜xf6 ♖e5
25. ♜xh6 ♖xc4 26. ♜e7 1-0,
Sjugirov,S 2491 – Brodsky,M 2572 ,
São Petersburgo RUS 28/1/2008.
16. ♖e2!



Uma jogada tranquila. As brancas continuam o seu desenvolvimento. Este espírito de tranquilidade numa continuação de ataque provocou um novo interesse nesta variante.

16... ♖c5
16... ♖c6 17. ♖xc6 bxc6 18. 0-0 ♖c5
19. ♜xc5 ♜xc5+ 20. ♖xc5.
17. ♖g3 ♖xd4 18. ♜xd4 ♜a5+
19. ♖d2
A ameaça é ♖d6.
19... 0-0 20. ♖d6!



A posição crítica desta abertura.
20... ♖c6!?

20... ♖d8 21. ♜g3! 21... ♖c6 22. ♖c7!
22... ♜a1+ 23. ♖d1 ♜b2 24. 0-0
(24. ♖xd8 ♜b4+ (24... ♖xd8 25. 0-0
♖c6 26. ♖d6) 25. ♖d2 ♖xd8 26. c3
♜b6) 24... ♜f8 25. ♖c3 !? (25. ♖d6
♖d4) 25... ♖f5 (25... e5 26. ♖c4 ♜b4
27. ♖a2 ♜c5+ 28. ♖h1 ♖d4 29. ♜g6
♖h8 30. ♜xf7 ♜xf7 31. ♜xf7 ♜f8
32. ♜f1 ♜xf7 33. ♜xf7 ♖b5 34. ♖d5)
26. ♖c4 ♜f6 27. ♖b3= a Dama preta
está mal colocada. 27... ♖c5 28. ♖b1
♜a3 29. ♖e4 ♖xe4 30. ♖xe6+ ♜xe6
31. ♜xa3 ♖d2 32. ♜xf5±; 20... ♖e8
21. 0-0 (21. ♜g3 ♖c6 22. 0-0 ♖e7
23. ♖c7 ♜b4 24. ♜f4 ♖h8 25. c3 ♜a4
26. ♜xf7 ♜xe4 27. ♜xe8+ ♖g8
28. ♖h1 e5 29. ♖d3 ♜e3 30. ♜g6
♖df6 31. ♖e2 ♜g5 32. ♜xg5 hxg5
33. ♜xe5 g4 34. ♖b1 b5 35. c4 ♖a7
36. ♖b6 ♖b7 37. c5 ♖e7 38. ♜f1 ♖g8
39. ♖g1 ♖ed5 40. ♖e4 ♖e7
41. ♖d5+ 1-0, Vasilkova Svetlana
2359 – Shumilina Alexandra 2317,
Moscow 28/3/2008 Camp. Moscovo

(w)) 21... ♖f5 (21... ♖c6 22. ♜f4
(22. ♜g3 transpõe) 22... ♖f6 23. ♜g3
♖h7 24. ♖c7 b6 25. ♖f4 ♖e7 26. ♖xh6
gxh6 27. ♜xf6 ♖g7 28. ♜f4 ♖g6
29. ♜xg6 ♖xg6 30. ♜xd7 ♖xd7
31. ♜f6+ ♖h7 32. ♜f7+ ♖h8 33. ♜f6+
1/2-1/2, Chirila,I 2423 – Salgado
Lopez, 2460, Kemer TUR
26/11/2007 WYb16) 22. ♜g3 ♖c6
(22... ♖xe4 23. ♜g6 ♖d8 24. ♜f7 ♜c3
25. ♖g4+- ♖f8 26. ♖xf8 ♜a1+ 27. ♜f1
♜xf1+ 28. ♖xf1 ♜xf8+ 29. ♜f2 ♖c6
30. ♖h5 ♜xf2+ 31. ♖xf2 ♖e5
32. ♜e8+ ♖h7 33. ♖e3 b5 34. ♖f4
♖b7 35. ♜e7 ♖d5 36. ♖xe5 a5 37. g4
e3 38. g5 hxg5 39. ♜xg5 ♖g8
40. ♜xe3 ♜f8 41. ♖e2 b4 42. ♖d3 ♜f3
43. ♜g5 b3 44. ♖g6 ♜f6 45. ♜h5 ♜xg6
46. ♜xg6 b2 47. ♜e8+ ♖h7 48. ♜b5
♖h6 49. ♜xb2 ♖a8 50. ♜c1+ ♖h5
51. ♜f4 ♖d5 52. c4 ♖c6 53. ♜f7+ ♖g4
54. ♜xe6+ ♖f3 55. ♜xc6+ ♖e3 1-0,
RYBKA – Shredder, Amsterdam
NED 18/ 6/2007 15th WCCC)
23. ♜g6 (23. ♖h5! transpõe para
análises feitas mais à frente na
partida que estou a analisar – Shirov
vs Gulyiev) 23... ♜d8 24. ♖c4 (24. c4
♖e7 25. ♜g3 ♖xe4 26. ♖c7 ♖f5
27. ♜xf5 ♜e7 28. ♖d6 ♜d8 29. ♖c7
♜e7 30. ♖d6 1/2-1/2, Shabalov
Alexander 2602 – Ehlvest Jaan
2610, Stillwater 21/ 5/2007 Ch USA)
24... ♖h8 25. ♖g5 ♜xg5 26. ♜xe8+
♖h7 27. ♖f4 (27. ♜xe6 ♖f6 28. ♜e2
♖e4 29. ♖d3 ♜g6) 27... ♜g6
28. ♜xg6+ ♖xg6 29. ♖xe6 ♖f6
30. ♖c4 ♖h7 31. ♖c7 a5 32. ♖a1 a4
33. ♖b5 ♖e4 34. ♖d3 ♖b4 35. ♖d8 a3
36. ♖d7 ♖xc2 37. ♜f1±! – Deep Junior
contra Deep Fritz 2007
29... ♖h8 30. ♜xf7 ♜xf7 31. ♜xf7 ♜f8
32. ♜f1 ♜xf7 33. ♜xf7 ♖b5 34. ♖d5)
26. ♖c4 ♜f6 27. ♖b3= a Dama preta
está mal colocada. 27... ♖c5 28. ♖b1
♜a3 29. ♖e4 ♖xe4 30. ♖xe6+ ♜xe6
31. ♜xa3 ♖d2 32. ♜xf5±; 20... ♖e8
21. 0-0 (21. ♜g3 ♖c6 22. 0-0 ♖e7
23. ♖c7 ♜b4 24. ♜f4 ♖h8 25. c3 ♜a4
26. ♜xf7 ♜xe4 27. ♜xe8+ ♖g8
28. ♖h1 e5 29. ♖d3 ♜e3 30. ♜g6
♖df6 31. ♖e2 ♜g5 32. ♜xg5 hxg5
33. ♜xe5 g4 34. ♖b1 b5 35. c4 ♖a7
36. ♖b6 ♖b7 37. c5 ♖e7 38. ♜f1 ♖g8
39. ♖g1 ♖ed5 40. ♖e4 ♖e7
41. ♖d5+ 1-0, Vasilkova Svetlana
2359 – Shumilina Alexandra 2317 ,
Moscow 28/3/2008 Camp. Moscovo (w)) 21... ♖f5 (21... ♖c6
22. ♜f4 (22. ♜g3 transpõe) 22... ♖f6
23. ♜g3 ♖h7 24. ♖c7 b6 25. ♖f4 ♖e7
26. ♖xh6 gxh6 27. ♜xf6 ♖g7 28. ♜f4
♖g6 29. ♜xg6 ♖xg6 30. ♜xd7
31. ♜f6+ ♖h7 32. ♜f7+ ♖h8 33. ♜f6+
1/2-1/2, Chirila,I 2423 – Salgado

Lopez, 2460, Kemer TUR
26/11/2007 Camp. Mundial Sub-16)
22. ♜g3 ♖c6 (22... ♖xe4 23. ♜g6 ♖d8
24. ♜f7 ♜c3 25. ♖g4+- ♖f8 26. ♖xf8
♜a1+ 27. ♜f1 ♜xf1+ 28. ♖xf1 ♜xf8+
29. ♜f2 ♖c6 30. ♖h5 ♜xf2+ 31. ♖xf2
♖e5 32. ♜e8+ ♖h7 33. ♖e3 b5
34. ♖f4 ♖b7 35. ♜e7 ♖d5 36. ♖xe5 a5
37. g4 e3 38. g5 hxg5 39. ♜xg5 ♖g8
40. ♜xe3 ♜f8 41. ♖e2 b4 42. ♖d3 ♜f3
43. ♜g5 b3 44. ♖g6 ♜f6 45. ♜h5 ♜xg6
46. ♜xg6 b2 47. ♜e8+ ♖h7 48. ♜b5
♖h6 49. ♜xb2 ♖a8 50. ♜c1+ ♖h5
51. ♜f4 ♖d5 52. c4 ♖c6 53. ♜f7+ ♖g4
54. ♜xe6+ ♖f3 55. ♜xc6+ ♖e3 1-0,
RYBKA – Shredder, Amsterdam
NED 18/ 6/2007 15th WCCC)
23. ♜g6 (23. ♖h5! transpõe para
análises feitas mais à frente na
partida que estou a analisar – Shirov
vs Gulyiev) 23... ♜d8 24. ♖c4 (24. c4
♖e7 25. ♜g3 ♖xe4 26. ♖c7 ♖f5
27. ♜xf5 ♜e7 28. ♖d6 ♜d8 29. ♖c7
♜e7 30. ♖d6 1/2-1/2, Shabalov
Alexander 2602 – Ehlvest Jaan
2610, Stillwater 21/5/2007 Camp.
EUA) 24... ♖h8 25. ♖g5 ♜xg5
26. ♜xe8+ ♖h7 27. ♖f4 (27. ♜xe6 ♖f6
28. ♜e2 ♖e4 29. ♖d3 ♜g6) 27... ♜g6
28. ♜xg6+ ♖xg6 29. ♖xe6 ♖f6
30. ♖c4 ♖h7 31. ♖c7 a5 32. ♖a1 a4
33. ♖b5 ♖e4 34. ♖d3 ♖b4 35. ♖d8 a3
36. ♖d7 ♖xc2 37. ♜f1±! – Deep Junior
contra Deep Fritz 2007.



21. 0-0!?

A última finesses!
21. ♖f8 ♖f8 (21... ♖xf8?! 22. 0-0
♜b6?? perde logo, mas a posição
não é nada fácil:
a) 22... ♖g8! 23. ♖d6! 23... ♖de5
(23... ♖ce5?! 24. ♖h5 ♜c5 25. ♜xc5
♖xc5 26. ♖xf7) 24. ♖h5 (24. c4 f6
25. c5 ♜c7 26. ♖d1 ♖d7 27. ♖b3 ♖a5
28. ♖a2 ♖b8 29. ♖h1) 24... ♖f6 25. c4
♜c7 26. ♜g3 com muita pressão;
b) 22... ♖e5?! 23. ♖c4 (23. ♜f2 f6
24. ♖d6 ♜a5 (24... ♜c3 25. ♖h5 ♖ce5
26. ♖e4 ♜c6 27. ♖e1=) 25. ♖xa6
♜xa6 26. ♖xc8 ♖ce5 27. ♖d6 ♜c6
28. ♜e2 ♖g8 29. ♖b1 b6 30. h3 ♖a4)
23... b5 (23... ♖f5 24. g4±) 24. ♜f3 f5
25. ♖a2 ♖b8 (25... ♖b6 26. g4) 26. g4±
g6 27. gxf5 gxf5 28. ♜g2 ♖e7 29. ♖d6
♖f6 30. ♖xc8 ♖xc8 31. ♖e2 ♜d4+

32.♖h1 ♖fd5 33.♞xe6 ♖f4 34.c3 ♞xc3 35.♞a8+ ♞c8 36.♞xa6 ♞c6 37.♞a8+ ♞c8 38.♞a6 ♞c6 39.♞a8+ ♞c8 40.♞b7 ♖xe6 41.♞xe6 ♞e8 42.♞xf5 ♖g7 43.♞e1 ♞f6 44.♞d7 ♞f7 45.♞d4+ ♞f6 46.♞d7 ♞f7 47.♞g1+ ♖f8 48.♞e4 ♞f6 49.♞h3 ♖g8 50.♞d5 ♖e7 51.♞e4 ♖g6 52.♞d5 ♖e7 53.♞a3 1-0, Tukhaev,A 2517 - Zubov,A UKR 2556, Kharkov UKR 21/11/2007 ch-UKR Final; 23.♞xf7+ ♖g8 24.♞xg7+ 1-0, Luther,T - Ftacnik,L Bundesliga 2007 24...♖h8 25.♞h7+ ♖g8 26.♖f6+) 22.0-0 ♞e5!?

Georgiev,Ki and Kolev, a partir do bom livro de ambos sobre a Najdorf. (22...♞d7 23.♖d6± ♖e5 24.♖xb7 ♞c7 25.♖d6 f6 26.c4 ♞c6 27.♞a1 ♖fd7 28.♞d4 a5 29.♖b5 ♞b6 30.♞xb6 ♖xb6 31.♞d6 ♖bd7 32.♖d4 ♞e4 33.♖xe6 a4 34.♖c7 ♞a5 35.♞a6 ♞xa6 36.♖xa6 ♞c6 37.c5 ♞b7 38.♞c1 ♖c6 39.♖c7 ♖d4 40.♞c4+ ♖f8 41.♞d1 1-0, Anand,V - Van Wely,L waz 2007) 23.♞f2 f6 24.♖d6 (24.♞f3 a5 25.♖d6 a4 26.♖c4 ♞c7 27.♞b6 ♞e7) 24...a5 (24...♞a5?! 25.♞d3!? 25...♞c7 (25...♖e5 26.♞g3) 26.♖e8 ♞e7 27.♞g3 (27.♖xf6+! gxf6 28.♞g3+ ♖h8 29.♞xf6+ ♞xf6 30.♞xf6 ♖h7 31.♞xh6±) 27...♞xe8 28.♞xf6 ♞e7 29.♞xh6 ♖e5 30.♞h5 ♖eg6 31.♞e3 ♖h8 32.♞e5 ♖fg6 33.♞xg6 ♖xg6 34.♞xg6 b6 35.♞f3 ♞c5+ 36.♞xc5 bxc5 37.♞g5 ♞a7 38.♞xc5 ♞d7 39.♞fc3 ♞b7 40.♞c7 ♞b1+ 41.♖f2 ♞b5 42.♞g3 a5 43.♞gxxg7+ ♖f8 44.♞cf7+ ♖e8 45.♞a7 ♖f8 46.♞gb7 1-0, Haznedaroglu,K 2440 - Varadi,V 2408, Budapeste 2007 FSGM) 25.♞c4 (25.♞e1 a4 26.♞c4 ♞b2) 25...a4 26.♞e1! (26.♞d3 ♞d7 27.♞e1 ♞b2 28.♞g3 ♞d4) 26...♞b2 (26...♞c3 27.♞d3 ♞b2 28.♞g3 ♞d7 29.♖f5 g6 30.♞e3 g5 31.♖xh6+ ♖g7 32.♞xg5+ (32.♖f5+ exf5 33.♞e7+ ♖xe7 34.♞xe7+ ♖h6 35.♞h3+ ♖g6 36.♞f7+ ♖g7 37.♞e8+=) 32...fxg5 33.♞xg5+ ♖g6) 27.♞e3! (27.♞g3 ♞b6+ 28.♞f2 ♖e7 29.♖h1 ♖eg6 30.♞ef1 ♞d7 31.♖e4 ♞a5 (31...♞a5±) 32.♖xf6+ gxf6 33.♞xf6 ♞g5 34.♞h3 (34.♞b8 ♞c5 35.♞d8 ♞xg2 36.♞xe6 ♞xc4 37.♞xg6+ ♖h7 38.♞xf8 ♞g1+ 39.♖xg1 ♞d4+=) 34...h5 35.♞f3 ♞c5 36.♞d3 ♞e7 37.♞f7 ♞c6 38.♞e4 ♞xe4 39.♞xe4 ♞xf7 40.♞xf7 ♖xf7 41.♞xb7+ ♖g8 42.♞b4 ♞g4 43.c4 ♖e5 44.♞xa4 ♞xc4 45.♞a3 ♖fg6 46.h3 h4 47.♞a7 ♞f4 48.♖g1 ♞f5 49.♞c7 ♞f8 50.♞b7 ♖f4 51.♞e4 ♖eg6 52.♖h2 ♞d8 53.g4 ♞d2+

54.♖h1 ♞d3 0-1, Hammer,J 2412 - Elsness,F 2442, Hamar NOR 13/7/2007 ch-NOR) 27...♞d7 28.c3 ♞a3 29.♞b1 ♖e5 30.♞d4 ♖xc4 (30...♞xd6 31.♞xd6 ♖xc4 32.♞d4 ♖xd2 33.♞xd2 ♞c6 34.♞d6 e5±) 31.♖xc4 ♞e7 32.♞xb7 a3 33.♞a7. 21...f5



21...♞e8?! 22.♞g3↑ f5 23.♞h5 (23.♞g6 ♞d8 24.♞c4 ♖h8 25.♖g5 transpõe para a linha principal do match entre computadores: Deep Junior contra Deep Fritz 2007) 23...fxe4 (23...♞e7 24.♞xe7 ♖xe7 25.♞xd7 ♞xd7 26.♖f6+ ♖h8 27.♖xd7) 24.♞g6 ♞d8 25.♞df2 com um ataque feroz 25...♞e1; 21...♞d8! 22.♞f4 (22.♞g3?! 22...f5 23.♞c7 ♞b4 24.♞xd8 fxe4; 22.♖h1 f5 23.♞c4 ♖b6 24.♖f6+ ♖f7 25.♞b3 ♖xf6; 22.g4 ♞b6) 22...♞f5 (22...f5 23.♞c7±) 23.♞h4 g5 24.♞xh6 ♞xe4 com pelo menos xeque perpétuo, possivelmente com mais que isso...; 21...♖ce5! 22.♞xf8 ♖xf8 23.♖d6 ♖f6! (23...♖e7? 24.♖h1 ♞c5?? 25.♖f5+ 1-0, Corrales Jimenez,F 2499 - Aranda Flores,J 2079 , Sitges ESP 19/7/2007 33rd Open) 24.♞fd1 (24.h3 ♞b8 25.c4 (25.c3 ♖ed7 26.♞d4 ♞e5) 25...♖ed7) 24...♖eg4 25.♞xg4 ♖xg4 26.♞e2 ♞c5+ 27.♖h1 ♖f6 28.♖e4±; 21...♞b6 22.♞xb6 ♖xb6 23.♞xf8 ♖xf8 24.♖d6 ♖e5? (24...f6 25.♖xb7 a5 26.♖c5 ♖e5 27.♞b1±) 25.♖xf7 ♖xf7 26.♞h5 g6 27.♞xg6 ♖g7 28.♞xf7 ♖d5 29.♞d3 ♖f6 30.♞df3 ♖xf7 31.♞xf6+ ♖e7 32.♞xh6 a5 33.g4 a4 34.g5 a3 35.g6 a2 36.♞h7+ ♖d6 37.g7 1-0, Carlsson, P 2480 - Fernandez Fuentes, F 2158, Tarragona ESP 21/8/2007 VIII Open. 22.♞xf8 22.♞h5 fxe4 23.♞xf8 ♞xh5. 22...♖xf8 23.♖d6± b5? Um pouco inferior para as pretas é 23...♖h7 24.♞f3 ♖g6 25.♞xc6 bxc6 26.♖xc8 ♞xc8; 23...♖e5 24.♞b1 (24.c4 ♖fg6 25.c5 f4 26.♞d4 ♖c6 27.♖c4 ♖xd4 28.♖xa5 e5 29.♞c4+); pouco claro é 23...♞e5 24.♞xe5 a) 24.♞a3?! ♖d4 (24...♖g6 25.♞c4

♖h7 26.♞e2 ♞d4+ 27.♖h1 ♖ce5 28.♞a2 ♞d7) 25.♞c4; b) 24.♞f2 ♞d7 25.♖xb7 ♖b4 26.♞f3 (26.♞c5 ♞b2 27.♖d6±) 26...♞c8± 1/2-1/2, Kristjansson,St 2458 - Thorhallsson,T 2461 , Reykjavik ISL 30/8/2007 ch-ISL; 24...♖xe5 25.♞b1 b5 (25...a5 26.♖xc8 ♞xc8 27.♞xb7 ♞a8 28.c4 a4 29.♖f2 g5 30.g3 a3 31.♞a2 ♞a4 32.c5) 26.♞a1 b4 27.♖xc8 ♞xc8 28.♞xa6 (28.♞xa6 ♖c4 29.♞xc4 ♞xc4 30.♞a7) 28...♞c6 29.♞e2 ♖f7 30.♞a7+ ♖f6 31.♞b7 ♖c4 32.♞d8 ♖g6 33.♞f3 (33.♞xb4 ♖e3 34.♖f2 ♖xc2 35.♞c4 ♞xc4 36.♞xc4 ♖e5 37.♞e2 ♖b4) 33...♞c5 34.♞xb4 ♖e3 35.♖f2 ♖xc2 36.♞b7 e5?? (36.♖f4 37.♞dd7 g5 38.♞f7+ ♖e5 39.♞fc7 ♖d3+ 40.♖e2 ♖f4+ 41.♖d2 ♞xc7 42.♞xc7 ♖d4 43.♞a8 h5 44.♞c4 ♖b3+ 45.♖c3 ♖d4 46.g3 ♖d5+ 47.♞xd5 ♖b5+ 48.♖d3 ♖xd5 49.♞c8 h4 50.gxh4 gxh4 51.♞h8 e5 52.♞xh4 e4+ 53.♖e3 ♖e5 54.♞h5 ♖d4) 37.♞d6+ 24.♞f3 ♞d7



25.♖xf5!+- exf5 26.♞xd7 ♖xd7 27.♞xc6 ♞d8 27...♞b6 28.♞xb6 ♖xb6 29.♞xa8 ♖xa8 30.♞xf5 ♖b6 31.♖f2 ♖c4 32.♖e2. 28.♞xd7 1-0

Shirov, Alexei (2715)
Guliyev, Namig (2545)
Canada de Calatrava Rápidas 2007





Vasco Diogo
(2294 Elo)
MESTRE
NACIONAL

Nos últimos meses o jogador em destaque é **Jorge Cruz**. Este jogador é o 1º Tabuleiro do CX Montemor-Velho e muito está a contribuir para a boa época do seu clube. O CX Montemor-o-Velho milita na 2ª Divisão da série B e em termos de *ranking* era à partida a oitava equipa entre as 10 participantes (para o *ranking* é contabilizado a média dos 4 melhores Elos) e apresenta-se neste momento no 4º posto. Para esta posição muito contribuíram os seus resultados: 4 pontos em 6 possíveis, jogando maioritariamente contra jogadores de Elo superior ao seu. A sua equipa mantém-se ainda na Taça de Portugal, mercê das suas 3 vitórias em 3 encontros, tudo pontos decisivos na passagem às eliminatórias seguintes. Recentemente jogou o Torneio do Hotel D. Luís em Coimbra com 4.5 em 6, perdendo pontos somente frente a jogadores de ranking superior: perdeu com o GM Luís Galego (2502) e cedeu um empate frente a Rafael Teixeira (2140).

De seguida apresento duas partidas suas, a primeira relativa à 5ª jornada do campeonato da 2ª Divisão, onde a sua vitória contribuiu para o empate da sua equipa frente à sempre forte formação da EDP e a partida dos Oitavos-de-final da Taça de Portugal frente ao GD Dias Ferreira, em que a sua vitória se revelou decisiva (o resultado ficou em 2-2) para o apuramento da equipa para os quartos-de-final.

Fernandes, Alberto (2157)
Cruz, Jorge (2070)
A01 – Abertura Bird
2ª Divisão Série B (5.1) 2008

1.b3 d5 2.♗b2 ♖f6 3.e3 e6 4.f4 ♙e7
5.♗f3 0-0 6.♙e2 c5 7.0-0 ♗c6
8.♙b5 ♗a5!? 9.♗e5



9...c4! 10.a3

Com esta variante as brancas perdem um peão. Para não o perderem teriam de jogar 10.bxc4 a6 11.♙a4 dxc4 12.c3 b5 13.♙c2 ♙b7 e apesar da igualdade material, as negras têm uma clara vantagem, as brancas têm um Bispo de b2 inútil, o Cavalo de b1 muito dificilmente entra em jogo, e ainda existe a debilidade em d2, que só deixa de existir se as brancas jogarem d3 ou d4, em ambos os casos as negras tomam o peão e deixam as brancas com peões fracos em c3 e e3.

10...a6 11.b4 axb5 12.bxa5 ♖xa5

12...♗xa5 seria um lance mais lógico uma vez que é mais uma peça a apontar para o peão de a3, e também com a ideia de jogar ♗e4 e fazer pressão sobre d2. 13.♗c3 ♗e4! 14.♗xe4 dxe4 o peão de e4 não deixa a Torre entrar para o ataque em f3 e ao mesmo tempo fixa o peão débil de d2.

13.♖f3 b4? 14.axb4 ♙xb4 15.♖h3

Era melhor tomar primeiro em a5 e depois levar a outra Torre para o ataque, pois assim não se perderia tempos, como ocorreu na partida. 15.♖xa5 ♙xa5 (as negras não devem tomar de Dama pois se 15...♗xa5 16.♗xc4!! dxc4 17.♙xf6 ♗f5 (17...gxf6 18.♖g3+ ♗h8 19.♗g4+-) 18.♙d4 e as brancas recuperaram o peão) 16.♖g3↑.

15...♖xa1 16.♙xa1 ♗a5 17.♙d4 ♙c5 18.♙c3

Novamente há o tema de 18.♗xc4 dxc4 19.♙xf6±.

18...♗b6 19.♗e1

Agora já não serve 19.♗xc4 devido a 19...dxc4 20.♙xf6 e5!+.



19...♗e4 20.d3



20...cxd3?

20...♗xc3! 21.♗xc3 ♗a5 com a forte ameaça de ♙b4 22.♗h4 (22.dxc4 d4 23.exd4 ♙xd4+ 24.♗f1 f6! e o Cavalo não tem boas casas para ir, por exemplo 25.♗g4 e5 -+) 22...h6 23.♗e2 ♗d2 -+.

21.♗xd3 ♗xc3 22.♗xc3 ♙d6

22...♙e7 seria melhor pois impede ♗h4.

23.♗h4 h6 24.♖g3 ♗h7 25.♗g4 ♖g8 26.♗e5 ♙xe5 27.fxe5 ♗b2! 28.♗d4 ♗c1+ 29.♗d1 ♗xd1+ 30.♗xd1 ♙d7 30...f6! 31.exf6 gxf6 e as negras libertam-se.

31.♖f3 ♖f8 32.♖f4 ♗g8 33.♖b4 b5 34.♗f2 ♖c8 35.c3 ♖a8 36.♗f3 ♖a4 37.♗b2 ♖a3 38.♗d1 ♙c6 39.♗e2 ♖a2+ 40.♖b2 ♖a4 41.♖b4 f6! 42.exf6 gxf6 43.♗b2 ♖xb4 44.cxb4 ♗f7 45.g3 e5 46.♗d3 ♗e6 47.g4 ♗f7 48.♗f2 ♗g6 49.♗g3 h5 50.h3



50 hxg4

50...♗g5! 51.h4+ (51.♗c5 h4+! mantendo os peões da Ala de Rei em casa branca e depois de 52.♗f2 f5+- facilmente se ganha esta posição pois o peão de h3 está assente numa casa branca) 51...♗g6 52.g5 ♙d7 53.gxf6 ♗xf6 54.♗c5 ♙f5+ e o plano das negras é

retirar o Bispo, por exemplo para c2, jogar ♖f5 e mais tarde d4.

51.hxg4 ♗d7 52.♖h4 d4?!

O avanço do peão é prematuro, poderia ser melhor preparado 52...♗e6 53.♖c5 ♗f7 preparando o avanço do peão d.

53.exd4 exd4 54.♖f4+

O problema de 52...d4 é que agora as brancas poderiam jogar 54.♖c5! e uma vez que ganha um tempo pois ataca o Bispo, deixando as brancas com alguns recursos defensivos. 54...♗c8 (também se poderia jogar 54...♖f7 55.♖g3 (uma vez que se 55.♖xd7 d3-+) 55...♗e6 56.♖f4?) 55.♖g3 ♖f7 56.♖f4 ♖e7 57.♖b3 d3 58.♖e3?

54...♖f7 55.g5



55...♗f5! 56.♖d5 d3 57.gxf6 d2 58.♖c3 ♗c2 0-1

Cruz, Jorge (2070)

Viola, André (2186)

B51 – Defesa Siciliana (Variante Moscovo)

Oitavos-de-final da Taça de Portugal 2008

1.e4 c5 2.♖f3 d6 3.♗b5+ ♖d7 4.0-0 a6 5.♗xd7+ ♗xd7 6.d4 cxd4 7.♗xd4 e5 8.♗d3 h6 9.c4 ♖f6 10.♖c3 ♗c7 11.b3 ♗c8 12.♗b2 12...♗b8 13.a4!

Nestas posições um dos recursos que as negras dispõem é o de jogarem b5! o que é evitado com o lance anterior.

13...♗c6 14.♗ad1 ♗e7 15.♗e2!



O plano das brancas é simples:

dobrar as Torres em d e jogar ♗a3 pressionando d6.

15...0-0 16.♗d2 ♗fd8 17.♗fd1 ♖d7 18.♗a3 ♖c5 19.♗xc5 dxc5 20.♖d5 ♗xd5

20...♗f8 21.a5! fixando os peões da Ala de Dama, e as brancas podem calmamente melhorar a sua posição com ♗d3, ♗1 d2 e ♗d1, ou jogar ♖h4 com a ideia de ir a f5; enquanto as negras não têm nenhum plano claro.

21.♗xd5 ♗xd5 22.♗xd5 f6

22...♗f6 não debilitaria tanto os peões da ala de Rei, mas que tinha o inconveniente do Bispo estar numa posição muito passiva.

23.♖h4 ♗d8 24.♖f5 ♗f8 25.♗d1



As brancas têm todas as suas peças e a maioria dos peões em casa brancas, cor contrária ao Bispo das negras e portanto fora da sua influência, isso a juntar ao domínio da coluna d faz com que tenham uma grande vantagem.

25...♗xd5 26.♗xd5+ ♖h8 27.♗d7 b6 28.f3

28.h4 seria um bom lance uma vez que as brancas têm um lugar seguro para o seu Rei em h2 e podem mais tarde jogar h5 fixando os peões em casa preta.

28...♖h7 29.♖f2 b5? 30.cxb5 axb5 31.axb5 ♗a8 32.♗f7?

32.b6 ♗a2+ 33.♖g3 ♗xb3 34.b7 e não existe defesa contra ♗c8 e a consequente promoção em b8.

32...♗d8 33.b6 h5



34.b7

34.♗c7! seria novamente um lance que levaria à promoção do peão b 34...♗d2+ 35.♖g3 ♗e1+ 36.♖h3+-.

34...h4 35.♖e2

35.♖hx4 seria um lance bom e necessário. O Rei branco tem que jogar para g3 e mais tarde eventualmente para h3 onde está bem protegido. 35...♗d2+ 36.♖g3.

35...c4



36.♗xc4

36.bxc4! ♗b8 (36...h3 37.gxh3 ♗b6 38.♗h5+ ♖g8 39.♖e7+ ♗xe7 40.♗e8+ seguido de Dama em b8) 37.c5! ♗a7 38.♗h5+ ♖g8 39.♖e7+ com o mesmo plano da variante anterior 39...♗xe7 40.♗e8+

36...♗b6 37.♗f7

37.♗d5 defendendo os dois peões de b 37...♗a6+ 38.♖e3 ♗a7+ 39.♖d3 ♗a6+ 40.♖c3+-.

37...♗b5+ 38.♗c4

38.♖d2?? ♗b4+ E são as brancas que perdem, levando mate: 39.♖e3 (39.♖c1 ♗f1+ 40.♖b2 ♗e2+ 41.♖b1 ♗d3+ 42.♖a1 ♗c3+ 43.♖a2 ♗c2+ 44.♖a3 ♗b2+ com mate iminente) 39...♗c5+ 40.♖d3 ♗c3+ 41.♖e2 ♗d2+ 42.♖f1 ♗e1#; também poderiam ter jogado 38.♖f2, mas assim seria empate uma vez que depois não se conseguiria fugir aos xeques: ♗c5+ 39.♖e3 ♗xe3+ 40.♖xe3 ♗c5+ 41.♖d3 ♗d4+ 42.♖c2 ♗f2+ 43.♖b1 ♗e1+ 44.♖a2 ♗d2+ 45.♖a3 ♗a5+ havendo xeque perpétuo.

38...♗xb7 39.♖hx4 ♗a7 40.♖f5

40.♖f1 era necessário para evitar ♗g1 e também com a ideia de g3 ♖g2 ♖h3, onde o Rei fica protegido.

40...♗g1 41.♖e3 ♗a3 42.b4 ♗c1 43.♗c3 ♗xe3 44.♗xe3 ♗xg2+ 45.♗f2 ♗h3 46.b5 ♗c8 47.♖f1

47.♖d3 o Rei tem que participar em conjunto com a Dama para o avanço do peão b.

47...♗c4+ 48.♗e2 ♗b3 49.♖f2 g5 50.♖g3 ♖g6 51.♖g4 ♗b1 52.♗c4 ♗g1+ 53.♖h3 ♖h6 54.♗e2 ♖g6 55.♗b2 ♗f1+ 56.♖g3 ♗g1+ 57.♖h3 ♗f1+ 58.♖g3 ♗g1+ 59.♗g2 ♗b1 60.♗e2

1-0 ao lance 100.



As pretas jogam e ganham
Combinação de Carlos Carneiro



As pretas jogam e ganham
Combinação de Bruno Andrade



As brancas jogam e ganham
Combinação de Vítor Morais



As brancas jogam e ganham
Combinação de João Paredes



As brancas jogam e ganham
Combinação de Simão Pintor



As pretas jogam e ganham
Combinação de António Fróis

**António Vítor
(2368 ELO)
MESTRE
INTERNACIONAL**

Descubra o melhor lance



Jogam as pretas
Original de António Vítor



Jogam as brancas
Original de António Vítor



Jogam as pretas
Ideia retirada de Porreca – Bronstein



Jogam as pretas
Zaichick – Psakhis



Jogam as pretas
Ivanchuk – Seirawan



Jogam as pretas
Ftacnik – Cvitan

Combinações

A Beleza dos Finais

Fortalezas (parte I)



Carlos Pereira dos Santos (2418 Elo)
MESTRE INTERNACIONAL

É costume chamar-se *Fortaleza* a uma posição de Xadrez em que um dos lados, apesar de ter vantagem de material aparentemente suficiente para uma vitória, não a consegue concretizar. Existem fortalezas com as mais diversas distribuições de material, acontecendo imensas vezes em finais de Bispos de cor contrária ou em finais de Cavalo contra Bispo. Normalmente o lado forte poderá levantar a fortaleza recorrendo a uma de duas armas:

Tema 1: Roturas e Sacrificios inesperados: É evidente que quando a vantagem de material é grande tudo é válido para levantar a fortaleza, incluindo sacrifícios inesperados.

Nota: Atenção que o Xadrez não se joga como as Damas! O lado defensivo não é obrigado a aceitar os sacrifícios.

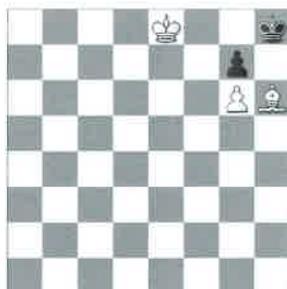
Tema 2: Zugzwang: Criação de uma posição em que, por ter de jogar, o lado defensivo seja obrigado a estragar a posição ideal de fortaleza.

Vejamus um exemplo básico:

Branças: ♖e8 g6 **Pretas:** ♜h8 g7. Qual é a peça menor que as brancas gostariam de ter?

a) Um Bispo de casas brancas está totalmente fora de questão por provocar imediatamente um final teoricamente empatado.

b) Um Bispo de casas negras seria interessante para produzir a seguinte posição de sacrifício (tema 1)



No entanto, as pretas não seriam obrigadas a aceitar (nota ao tema 1)...

c) A peça indicada é um Cavalo para atingir a posição seguinte:



Nesta posição as negras são obrigadas a jogar e não têm jogada satisfatória, consequentemente estão *zugzwang* (tema 2). É curioso que este caso tão simples, conhecido por quase todos os jogadores medianos, tem na sua base todos os pontos relevantes da análise de fortalezas.

Analisemos um exemplo ocorrido numa partida Petrosian, A-Hazai:



As pretas começam com um excelente lance:
1... ♜b6! 2. ♜xb6?

As brancas esquecem a nota ao Tema 1... Correcto seria 2. ♞d2! ♞a7 3. ♜b3 ♜b7 4. ♜b2 ♜b6 5. ♜a4 ♜h2 6. ♜d3 ♜g3 7. ♜c1 ♜h2 8. ♜b3 +- . Era mais importante capturar o peão de a5 do que uma Dama!

2...cxb6 3.h4

As brancas confiavam nesta rotura (Tema 1), no entanto não repararam na resposta das pretas.

3...gxf4 4. ♞b1 h3! 5.gxf3 h4 e agora o jogo está mesmo empatado.

Analisemos agora a posição seguinte procurando descobrir se as pretas conseguem ganhar:



A resposta é positiva! A Dama preta isolada consegue capturar o peão branco. Em seguida afogará o Rei branco criando um *zugzwang* (Tema 2).

1... ♞d4 2. ♜e2 ♞f4 3. ♜e1 ♞h2 4. ♜d1 ♞f2 5. ♜c1 ♞e2 +-.

A próxima posição ocorreu no jogo Keres-Najdorf (Zurique, 1953) e é um exemplo que mostra bem como uma fortaleza pode servir de recurso para posições aparentemente desesperadas:



Tente o leitor descobrir como tentar uma última chance de salvação com as brancas (ver próximo número).

SOLUÇÃO DO ÚLTIMO NÚMERO:



1. ♜h8!
Reis paradoxais!

ainda na Islândia...



Luís Galego
(2502 Elo)
GRANDE MESTRE

Escrevi o último artigo, como bem se recordam, na Islândia, brincando com a sorte, pelo tempo que fazia e o facto de ter que sair para jogar essa ronda. Nesse mesmo dia recebi a terrível notícia que o meu pai tinha falecido. Fiquei destroçado e claro tentei voltar o mais depressa possível, abandonando o torneio, com o total apoio da organização. Não posso deixar de dar daqui um abraço ao meu amigo Igor Nataf que me apoiou naquelas horas difíceis, inclusive, abandonando o torneio pois sentia-se perturbado. Quero deixar aqui, só umas palavras de pequena homenagem, porque é minha a pessoa que sempre, independentemente de tudo, me apoiou, acreditou e, importante, eu era um motivo de orgulho para ele! Sem ele nunca teria chegado a lado nenhum. Mais, sempre foi um grande amigo, o melhor! Bem disposto, sentido de humor e coração na boca assim era ele e assim sou eu – porque será? Obrigado pai!

O torneio da Islândia acabou por ser ganho, no desempate, por um chinês de nome Wang Hao 2665 com 7 pontos, pois Hanne Stefansson, 2564 da Islândia, e outro chinês Wang Yue, 2698, também fizeram 7. Engraçado foi o que se passou na ronda inaugural, em que o organizador do torneio, o Mestre Fide Bjorn Thorfinnsson 2364, venceu o número 1, o chinês Wang Yue, num jogo fácil e descontraído! Causando desde logo, uma verdadeira surpresa. Na terceira ronda joguei com ele de pretas, claro com muitos mais

cuidados do que jogaria se ele não tivesse arrumado o chinês. Aqui fica essa partida...

Thorfinnsson, Bjorn (2364)
Galego, Luís (2518)
E11 – Defesa Bogo-Índia
Open da Islândia (3) 2008

1.d4 e6 2.c4 ♖f3 3.♗f3 ♙b4+
Bjorn, meu amigo, estava confiante. Dois pontos, um deles com o número 1.
4.♙d2 c5 5.♙xb4 cxb4 6.g3 0-0 7.♙g2 d6 8.0-0

Até aqui tudo normal. Parecia-me, pela forma como jogou os primeiros lances, que ele estava dentro da variante.

8...a5



Lance que me agrada. O Cavalo vai por a6 defendendo o peão e controlando a casa c5 com um possível e5 e dando a chance de não ser obrigado a tomar em a3.

9.a3 ♖a6 10.♖bd2 ♜e7
Preparando o avanço e5.

11.e4 ♝d8

Se se joga o directo 11...e5, 12.c5 causa muitos problemas: 12...dxc5 13.dxe5 ♖d7, ou ♖g4 14.♖c4 controlando tudo e ameaçando a5 e um possível ♜d6.

12.♜e2 e5 13.axb4 ♗xb4



14.c5

Eu sabia! Bjorn é um jogador táctico e não podia deixar passar esta oportunidade. Se me desse tempo de jogar b6, as negras, acho, não teriam grandes problemas.

14...exd4 15.cxd6



É indiferente comer de Dama ou de Torre. Se comesse de Torre, 16.e5 e a Torre volta a d8 pois a Dama está cravada.

15...♜xd6 16.e5 ♜e7 17.♜b5 ♖fd5 18.♖xd4



18...b6!

Esta ele não viu! Fiquei contente com esta jogada. Agora quem manda no jogo sou eu! O tema é o seguinte: se 19.♖c6 eu jogo o lance 19...♜e8 e a Dama volta a estar cravada. Se 19.♙xd5 ♖xd5 21.♖c6 ♜e8 22.♝ac1 ♙b7 com a simples ameaça de tomar em c6 e comer em e5 com a Dama, ou então jogar ♝ac8. Sempre jogando com o facto de a Dama estar cravada.

19.♜e2

Perdendo de imediato.

19...♙a6 20.♖c4 ♜c5

Ficando duas peças atacadas.

21.♜g4

Lá vai ele tentar as últimas! A partir daqui joguei sempre para evitar algum truque táctico.

21...h5 22.♜h4 ♙xc4 23.♝fc1 ♖d3 24.b3 ♖xc1 25.♝xc1 ♖c3 26.♝xc3 ♝xd4 27.♜xh5 ♜e8

0-1

Nada de especial, mas 18...b6 não deixa de ser uma boa jogada. E também pelo facto de ele ter ganho ao número 1 do torneio na primeira ronda.

Por razões editoriais, o restante texto deste artigo foi incluído na reportagem sobre o torneio de Coimbra.



Petr Velicka
(2506 Elo)
GRANDE
MESTRE

Fischer-Benko
Belgrade, 1959



Um exemplo de cálculo mais complicado. O Cavalo em c3 está atacado, mas a sua retirada parece ser uma má jogada. A alternativa que as brancas têm é jogar e5. Mas, o que irá acontecer depois?

É possível calcular todas as consequências desse lance?

Para muitos jogadores não. Mas para se fazer o lance e5 temos de descobrir no mínimo as linhas principais (com base nos lances candidatos).

Vamos passar às respostas possíveis:

I. 1...dxb3;

II. 1...bxc3;

III. 1...dxe5.

Têm as pretas outros lances?

Não!

1.e5!

1...dxe5 – A variante III.

Vamos ver as outras hipóteses:

Variante I – 1...dxb3 2.exf6 gxf6 (2...exf6? 3.dce4) 3.gh6 o lance mais fácil – ameaça ♖g4 com mate.

As pretas não podem jogar 1...dxb3 Variante II – 1...bxc3. Como continuar? Temos de tomar em f6.

2.exf6 exf6 (2...gxf6 não serve por causa de 3.gh6 f5 4.dh5 e as brancas vão jogar ♖d1-e1-g3)

3.gh6 gxf6 4.dh5 ♖f5 5.dxd6 ♖c5 (não dá 5...♗g6 6.f3 gh8 7.fg3 ♖h6 8.♗g4 ♗g6 9.♖h4+-) 6.♗g4+

gh8 7.♗h4 ♖xd6 8.♗xf6+ gh8 9.♖ad1 ♖c5 10.f3 ♖e8 11.f8 gh7 12.fg3+ gh8 13.♖h8+ gh7 14.♖xe8+.

Avaliação: as pretas não podem jogar 1...bxc3;

2.gh6 gxf6



Depois de 2...bxc3 3.dh4 ♖b4 4.♗g4 exf6 5.dxf6+ gh8 6.♖h4 h6 7.dg4! com a ameaça de dxe6, com um forte ataque das brancas; 2...exf6 3.dce4 ♖e7 (ou 3...♗d4 4.dxf6+ gxf6 5.♗g4+ gh8 6.♖ad1 ♖xb2 7.dh5 ♖g8 8.f8d8!+-) 4.dh5 gh8 5.dexf6 gxf6 6.fxe5 fxe5 7.dh6 e as pretas não têm nenhuma defesa contra o lance ♖d1-h5.

3.dce4 ♖d4

Depois de 3...♖c7 segue-se 4.dh5! f5 5.dhf6+ gh7 6.♖h5! exf6 (6...h6 7.f3 ♖h8 (7...fxe4 8.f3 ♖h8 9.dh8+!!+-) 8.fg3+ gh8 9.♖xh6+!! ♖xh6 10.fg8#) 7.dxf6 h6 (7...gh6? 8.♗g5#; 7...gh8 8.♗g5+ gh8 9.♖h6+ gh7 10.♖h4 gh8 11.dh7+-) 8.f3 ♖h8 (8...gh6 9.♖h4+ gh7 10.fg3+ gh7 11.fh3+-) 9.dh8+! ♖xe8 10.fg3+ gh8 11.♖xh6+ gh7 12.♖h4+ gh8 (12...gh6 13.f3d3+ gh6 (13...gh5 14.g4, jogando em seguida ♗f2) 14.g4+ gh7 15.fxe8+- com vantagem material decisiva.) 13.f3! ♖d8 14.♖h6+ gh7 15.♗g5+ gh7 16.f3d3+ e as brancas vão ganhar a Dama.

4.gh5!



Um lance muito forte. Não há defesa nenhuma contra a ameaça ♖h5-h6 e dfg3-h5.

4...dxb3

4...exf4 5.dh5! exf5 6.fxf4 ♖xe4

7.fxe4 fxe4 8.♖xa5+-; 4...gh7 5.♖ad1 ♖xb2 6.♖h4 gh7 7.dxf6 exf6 8.dh5+-; 4...gh8 5.♖h6 ♖g8 6.dxf6+-.

5.♖h6! exf4

5...f5 6.c3! bxc3 7.bxc3 ♖b6 8.dh5+-.

6.dh5 f5 7.♖ad1! ♖e5 8.dh6+ exf6 9.dxf6+ ♖xf6 10.♖xf6 1-0

Cerevatenko – Obsivac

Frydek-Mistek, 1997

As brancas jogaram 8.d5!



Agora as pretas têm de encontrar uma resposta. A ameaça é dxd6. As pretas não têm muitas respostas boas. Temos de definir os lances candidatos e eliminar os lances fracos! 8... ♖b8 e 8... ec8 podemos eliminar por causa de 9.d5. 8... ♖a5 não serve devido a 9.b4! dxb4 10.♖b1 com uma forte compensação pelo peão. 8...f6 enfraquece a ala de Rei das pretas. Ficam duas respostas: 8...df6 ou 8...de6. A escolha entre estes lances é mais uma questão do gosto de que do cálculo (as duas são boas). Praticamente nesta posição NAO HÁ NADA PARA CALCULAR!!! 8...de6 9.h3 dge5 10.d5 ♖c8 11.f4 h6 12.fxe5 hxg5 13.exd6 exd6 14.0-0-0 a6 15.dbc3 de5 16.dh1 g6 17.de2 dg7 18.dh3



A segunda posição crítica da partida. Outra vez a ameaça é a captura do peão de d6 e novamente temos mais lances candidatos:

I–Sacrificar o peão de d6 e completar o desenvolvimento com 18...0-0;

II – Defender o peão de d6 com 18...
 ♖c6;

III – Começar o contrajogo na ala da
 Dama: 18...♗a5.

18...♗a5?

Agora as brancas podem continuar.
 Melhor seria:

I. 18...0-0!? 19.♗xd6 ♗xd6 20.♗xd6
 ♗fd8 21.♗hd1 ♗xd6 22.♗xd6 ♖c6
 As brancas poderiam não aceitar o
 sacrifício do peão de d6 e jogar 19.
 ♖cd5 mas depois de 19...f5 a
 posição não era clara; ou...

II. 18...♖c6 19.♖cd5± também era
 melhor do que o lance na partida.

19.♗xd6!



Na partida as brancas não verifi-
 caram o cálculo que vamos
 demonstrar de seguida e jogaram
 19.a3? acabando por perder a
 partida.

19...♗xc3

19...♖c6 20.♖c4!; 19...♗f8
 20.♗b5+! ♖c6 21.♗e5+-.

20.♖d5!! ♗xd5 21.♗xd5 ♗c7

21...♗c6 22.♗b5! axb5 23.♗xe5+
 ♗xe5 24.♗e5+ ♖d7 25.♗d1+-.

22.bxc3 ♗xd6 23.♗xd6±

E as pretas não têm compensação
 pela qualidade.

Kasparian

1950



O Cavalo em h8 já não vai fugir... A
 tentativa de salvá-lo com 1. ♗d5
 não vai dar: 1... ♖f4 2. ♗c4 e6 3.
 ♖g3 ♗d6 seguido de 4... ♖g7.
 Depois 1. ♖xh3 segue-se 1... ♖f4!
 2. ♖g4 e5! com um posterior ♗g7. A
 única jogada que dá algumas
 esperanças é:

1.e5+!

Vamos calcular! Depois de:

1...♖g7



Temos 2. ♖xh3 e 2. ♗f3.

2.♖xh3!

As brancas têm de tomar o peão,
 porque depois de 2.♗f3? pode-se
 jogar 2... ♖f4 3.♖g3 ♖g2! 4.♖xh3
 ♖e3 seguido de ♖xh8.

2...♖xh8

2...♖f4+ 3.♖g4 ♖e2 (3...♖d3
 4.♖g6! =; 3...♖e6 4.♖f7! ♖xf7 5.♗d5
 e ♖f5 =) 4.♖g5 ♖xh8 5.♖g6 e as
 pretas não têm defesa nenhuma
 contra o lance 6. ♖f7 5...♖g8
 6.♗d5+.



3.♖g4 ♖g7 4.♖g5 ♖e6+

4...♖g8 5.♖g6 e6 as pretas não têm
 outro lance 6.♖f6 ♗b4 7.♗a6!! (mas
 não 7.♗c8 ♖f8! 8.♗xe6 ♗e7+ 9.♖g6
 ♖xe6+) 7...♖f8 8.♗c4 ♗e7+ 9.♖g6
 ♗h4 10.♗a2 e as pretas não podem
 fortalecer a posição.; 4...♖h7
 5.♗e4+ ♖g8 6.♖g6 não muda a
 situação.



5.♖g6 ♗g7!

(ver diagrama)

Não dá nada 5...♖d8 6.♗d5 e6
 7.♗xe6! ♖xe6 8.♖f7.



6.♗h1!!

Todos os outros lances perdem:

6.♗c6? ♖d8 e 7... e6 +;

6.♗a8? ♖c7+;

6.♗e4? ♖c5+;

6.♗f3? ♖d4+;

6.♗g2? ♖f4++;

6.♗c8 ♖d8! 7.e6 ♖g8+ e o Cavalo
 vai entrar no jogo por b7 ou c6.

6...♖d8 7.e6! ♗b2 8.♗d5!



8.♗a8? ♖xe6 9.♖f7 ♖c7+.

8...♗a3 9.♖h6 ♗c1+

9...♖g8 10.♖g6 ♖f8 11.♖h7=

10.♖g6 ♗d2



11.♗h1!! ♗e3

11...♖xe6 12.♖f7=.

12.♗d5!

As pretas não podem fortalecer a
 sua posição. ½-½



Grandes Jogos



Sérgio Rocha
(2412 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Zukertort, Johannes Hermann
Steinitz, Wilhelm
Saint Luis, 1886

O jogo de Xadrez, ao longo da sua história, passou por muitas alterações desde a sua suposta criação na Índia. Muito embora tivessem existido ao longo dos tempos, vários jogadores que foram considerados os campeões da sua época, só em 1886 é que foi organizado oficialmente o 1º Campeonato Mundial de Xadrez em Nova Iorque. Desde esse campeonato, ganho por Wilhelm Steinitz, existiram mais doze campeões mundiais até 1993, ano em que Kasparov abandonou as organizações da FIDE (Fédération International des Échecs) na posse do título. Este abandono criou um grave problema e a FIDE viu-se obrigada a organizar novos campeonatos mundiais, com novos regulamentos entre os anos de 1993 e 2006, tendo existido mais seis campeões mundiais da FIDE, que não foram reconhecidos como tal por uma importante percentagem de agentes da modalidade. Em 2007, finalmente teve lugar o Torneio de Reunificação ou Campeonato Mundial de Xadrez Oficial com o acordo unânime de todos os agentes da modalidade e que coroou o indiano Viswanathan Anand como o actual Campeão Mundial de Xadrez. Assim analisamos neste número da RPX uma partida de Steinitz, que nasceu em Praga em 14 de Maio de 1836 e faleceu em 2 de Agosto de 1900. Nascido no seio de uma família pobre, Steinitz foi o nono de treze irmãos e aprendeu a jogar Xadrez com o seu pai. O Xadrez tornou-se na principal ambição de

Steinitz, originando inclusive o seu abandono da Escola Politécnica. Em 1862 Steinitz participou pela 1ª vez num torneio internacional em Londres tendo ficado em 6º lugar o que lhe valeu um prémio de cinco Libras Esterlinas. Após este torneio Steinitz profissionalizou-se no Xadrez e foi o fundador de uma nova "escola de xadrez posicional", um modelo de jogo baseado na estratégia, na criação de um plano sem grandes necessidades de complicados cálculos. Steinitz passou a avaliar as posições e descobriu que ataques ferozes e brilhantes só eram eficazes perante uma defesa muito fraca e introduziu o conceito de "ataque fundamentado" dando início assim à chamada era do Xadrez Moderno. Steinitz tornou-se no 1º Campeão Mundial em 1886 em Nova Iorque num *match* contra Zukertort iniciado em 11 de Janeiro e com 2000 dólares de prémio, após vencer por 10 - 5.

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♖c3 ♗f6 4.♗f3

O Gambito de Dama era já naqueles tempos uma das principais aberturas do jogo de Xadrez.

4...dxc4 5.e3 c5

Nos dias de hoje a variante com 5...a6 6.a4 (6.♗xc4 b5 7.♗b3 ♗b7) 6...c5 7.♗xc4 ♗c6 8.0-0 ♗e7 é considerada mais eficaz para as negras.

6.♗xc4 cxd4 7.exd4

Chegando assim a uma posição típica de peão isolado onde as brancas tentam manter o maior número de peças no tabuleiro de forma a aproveitar a vantagem de espaço e criar ameaças sobre o Rei adversário e as negras privilegiam as trocas para evidenciar a debilidade do peão branco.

7...♗e7 8.0-0 0-0 9.♖e2 ♗bd7 10.♗b3 ♗b6 11.♗f4

11.♗g5 para lutar pela casa d5 é mais eficaz nos dias de hoje.

11...♗bd5 12.♗g3 ♖a5 13.♖ac1 ♗d7 14.♗e5 ♖fd8 15.♖f3 ♗e8



Uma excelente jogada! Este Bispo defende a casa f7 e ao mesmo tempo não interfere com a actividade das restantes peças.

16.♗h4

Finalmente as brancas colocam o Bispo na diagonal correcta mas já perderam dois tempos.

16...♗xc3 17.bxc3 ♖c7

Defende o Bispo de e7 e a ameaça branca de ♗g4.

18.♖fe1 ♖ac8 19.♖d3

Com os conhecimentos que adquirimos ao longo do tempo, aprendemos que é importante para as brancas o avanço dos peões centrais de forma a restringir o espaço negro e ter a possibilidade de realizar a jogada d5 nalgum momento, criando várias ameaças.

19...♗d5



As negras aproveitam de imediato para trocar mais um par de peças.

20.♗xe7 ♖xe7 21.♗xd5?

Uma troca desnecessária, era preferível 21.c4 ♗f6 22.♖cd1.

21...♖xd5 22.c4 ♖dd8 23.♖e3 ♖d6 24.♖d1 f6

Demonstrando o erro branco na jogada 20, as negras não têm qualquer problema em abrir as casas brancas junto ao seu Rei depois da troca em d5.

25.♖h3 h6 26.♗g4 ♖f4 27.♗e3

Qualquer tentativa de ataque por parte das brancas está perfeitamente controlada. A vantagem já é negra.

27...♗a4 28.♖f3 ♖d6 29.♖d2 ♗c6?

Um erro que poderia alterar o rumo dos acontecimentos. 29...b5 30.cxb5 ♖c1+ 31.♗f1 ♖b4 com vitória negra.

30.♖g3

30.d5 exd5 31.♗f5 com possibilidades para ambos os jogadores.

30...f5

Agora tudo se decide rapidamente a favor das negras.

31.♖g6 ♗e4 32.♖b3 ♗h7 33.c5 ♖xc5 34.♖xe6 ♖c1+ 35.♗d1 ♖f4 36.♖b2 ♖b1 37.♖c3 ♖c8 38.♖xe4 ♖xe4

0-1

Amazonas

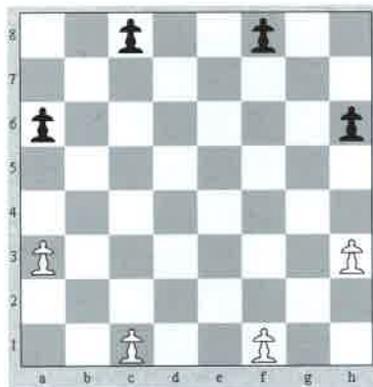
O Xadrez pertence a uma categoria de jogos em que não há factor sorte (dados, cartas, ou algo do género) nem há informação escondida (ao contrário da batalha naval ou *mastermind*). Na *net* é costume chamar-se a este tipo de jogos *abstract games*. Em Portugal, optou-se pela designação de *jogos matemáticos*.

Eis a descrição das regras de um interessante jogo denominado *Amazonas*, inventado em 1988 pelo argentino Walter Zamkuskas:

Material: Um tabuleiro de Xadrez (o jogo pode ser jogado em tabuleiros maiores), 8 peças sendo 4 de uma cor e outras 4 de outra cor diferente (podem ser utilizados 4 peões pretos e 4 peões brancos) e 56 marcas da mesma cor (podem ser utilizadas moedas de 1 cêntimo).

Objectivo: Bloquear o adversário.

Regras: Cada jogador dispõe de quatro amazonas dispostas inicialmente da seguinte forma:



Em cada jogada, cada jogador realiza duas acções:

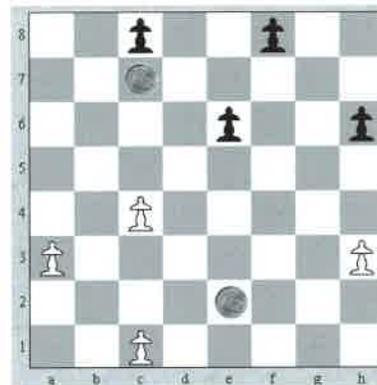
- 1) Mexe uma amazona que se desloca como a rainha do Xadrez desde que não haja qualquer peça no seu trajecto.
- 2) De seguida, coloca uma marca num quadrado vazio. Porém, este quadrado deve estar ao alcance da última amazona deslocada (i.e., ela poder-se-ia mover para o quadrado num único movimento).

Como em cada jogada desaparece uma casa do tabuleiro, o jogo tem de acabar. Perde o jogador que já não conseguir jogar.



Carlos Pereira dos Santos, além de Mestre Internacional de Xadrez, é professor universitário estando, actualmente, a tirar um doutoramento em Teoria de Jogos.

Um exemplo de uma jogada inicial: 1.f1-c4(c7); a6-e6(e2):



O *Amazonas* tem regras simples, mas é um jogo bastante complexo. Devido a esse facto é bastante utilizado para o desenvolvimento do estudo da inteligência artificial (ramo da informática). O leitor pode consultar a página

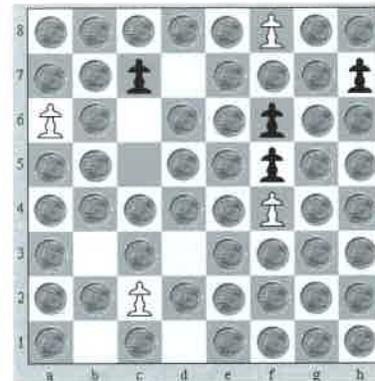
<http://swiss2.whosting.ch/jenslieb/amazong/amazong.html>

Exemplos de Estratégias Básicas

O primeiro conceito absolutamente essencial relacionado com o *Amazonas* diz respeito à gestão de territórios fechados. Vejamos a primeira posição simples:

(Ver diagrama)

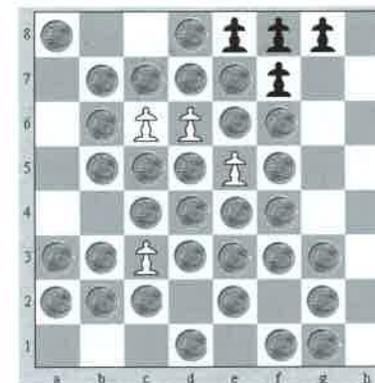
Na vasta maioria das vezes, uma amazona num espaço fechado tem direito a tantos movimentos quantos quadrados vazios existentes nessa



área. Esta situação não é excepção. A amazona de c2 tem direito a 4 movimentos e a amazona de c7 a 3 movimentos. A vitória branca pode ser obtida, por exemplo, com o primeiro movimento 1.c2-d1 (b3).

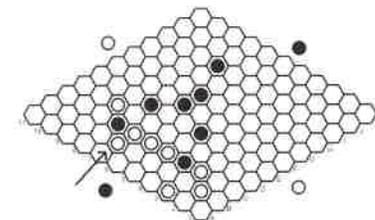
Existem situações em que não é tão simples encontrar a forma de gerir o espaço. Deixamos um exercício um pouco mais elaborado.

Exercício e solução do último número:



As brancas jogam e ganham.

Solução do número anterior: 1.B7!!



As pretas tinham basicamente duas ameaças: 1...D8 e a incursão iniciada com a jogada 1...B4. A jogada do texto é a única que defende as duas simultaneamente. No Hex chama-se a este tema *contra-escada*.

Botvinnik... e não só

**António Fróis
(2370 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL**

Para começar esta série de artigos, vou apresentar-vos resumidamente alguém com muito para ensinar:

Quem foi Botvinnik?

Mikhail Moiseevich Botvinnik nasceu a 17 de Agosto de 1911 e faleceu em 5 de Maio de 1995. Foi o Sexto Campeão Mundial de Xadrez.



Botvinnik libertou o Xadrez do seu véu de mistério, comparando-o frequentemente com situações da vida quotidiana.

Considerava o Xadrez como o típico problema inexacto, similar aos que as pessoas têm que resolver na sua vida diária, e dizia: "Para resolver tarefas inexactas é muito importante limitar a escala do problema, para não ser sufocado por ele, e somente assim há uma chance de o resolver com maior exactidão.

Seria errado pensar que o Xadrez não reflecte a realidade objectiva. Reflecte o que a pessoa pensa".

Botvinnik foi pela primeira vez Campeão Mundial em 1948.

Este grande senhor do xadrez mundial foi conhecido como Campeão Mundial mas também

como treinador de muitos GM's de primeira linha mundial entre os quais, os ex campeões mundiais Anatoly Karpov, e Garry Kasparov. No segundo volume dos "Meus Grandes Predecessores", Kasparov explica muito do trabalho que fez com Botvinnik e como este o ajudou a ser o Campeão que todos conhecemos.



Mikhail Botvinnik deu a seguinte definição dos factores que definem a força e as perspectivas de evolução de qualquer xadrezista:

Componentes de sucesso:

- 1-Talento natural;
- 2-Boa saúde, e reservas de energia;
- 3-Ideias muito claras sobre os nossos objectivos, e um carácter competitivo;
- 4-Preparação técnica xadrezística especializada.

Obviamente, talento cada um tem aquele com que nasceu. Assim sendo, cada um de nós só pode trabalhar nas questões 2, 3 e 4, uma vez que o talento não se altera, por ser inato.

A reflexão a que estas considerações nos levam é para mim clara. Para se ser forte em xadrez, há muito trabalho pessoal que não tem a ver apenas com o estudo da parte técnica.

Por alguma razão, por exemplo Mark Dvoretsky, considerado um dos maiores conhecedores e treinadores mundiais de Xadrez, é "apenas" Mestre internacional, ou seja, como jogador não atingiu o título máximo de Grande Mestre e será um jogador que está longe, por exemplo, dos 100 melhores do Mundo.



Ou seja saber muito de Xadrez não significa necessariamente, ser um jogador muito forte, capaz de ganhar muitos torneios e muitas partidas. São questões diferentes.

Ao longo destes artigos, tentaremos dar respostas a todo o tipo de questões à volta de como "evoluir no Xadrez".

São temas difíceis e profundos, mas fascinantes.

Evoluir significativamente, em Xadrez é um trabalho de maratonista.

O Xadrez exige profundidade, a sociedade actual vicia-nos na pressa.

Não é pura e simplesmente possível evoluir em Xadrez tendo pressa em o fazer.

Procuraremos dar respostas às dúvidas que surjam, deixando desde já uma pista:

O Xadrez tem tanto para aprender que requer uma vida inteira. Por algum motivo, depois de tanta evolução tecnológica, os melhores do mundo continuam a ter dúvidas, cometer erros e perder partidas.

O jogo é muito difícil e complexo, e em competição ainda temos o adversário à frente e o relógio a trabalhar.

Por outro lado, uma vez que estamos sozinhos e em silêncio quando estamos em torneio, um dos maiores adversários que temos, é o nosso próprio interior.

Termino assim por hoje. Podem e devem suscitar todo o tipo de questões sobre a evolução em competição em Xadrez. Como analisar partidas, que torneios disputar para evoluir, como estudar finais, aberturas, tática ou estratégia, etc., etc.

As questões ou dúvidas deverão ser enviadas para:



antoniofrois@netcabo.pt

Alexander Riazantsev joga desde 2006 em Portugal. Mais concretamente na equipa da qual também faço parte, o Diana de Évora. Acima de tudo, realço o seu profissionalismo e dedicação. Causa impressão que no Campeonato Nacional de Equipas de 2006 – o primeiro que jogou em Portugal – a equipa da AA Amadora jogava apenas com 3 elementos pois o seu primeiro tabuleiro não conseguiu visto para sair da Rússia. Assim, Alexander iria ganhar o seu jogo por falta de comparência. No entanto, este é um jogador que não gosta de correr riscos e por isso decidiu preparar-se durante 3 horas para o caso do seu adversário se apresentar. Quando nos contava isto, durante o almoço, questionámos se isso não seria excesso de zelo, ao que respondeu que era um trabalho que tinha de fazer para se sentir preparado e que de qualquer forma se ele não aparecesse ficaria a preparação para a próxima vez. O que veio a acontecer pois, obviamente, o seu adversário não compareceu.

Ele tinha 21 anos na altura e cerca de 2580 de Elo. Actualmente, tem 2638 e ascendeu ao topo mundial. É verdade que só vem a Portugal 9, 10 dias por ano e que com certeza não terá um exagerado “amor à camisola” (também se aplica, no caso da nossa equipa, no Xadrez), no entanto mantém-se em contacto regular com o clube via e-mail, perguntando pelos nossos resultados e relatando pormenores do seu quotidiano. Além de que tem ajudado a nível técnico alguns dos jogadores da equipa através de envio de análises dele dos nossos jogos. Escrevo isto para desmontar, na medida do possível, o mito criado que a vinda deste tipo de jogadores a Portugal apenas serve para gastar dinheiro. Custa dinheiro? Sim! Ele vem por causa do dinheiro? Sim! Mas também tem muitas vantagens. Através de contactos deste tipo, os jogadores portugueses aprendem e podem evoluir, basta analisar com ele um jogo para perceber uma visão muito diferente do Xadrez. Era normal a frase: jogas (variante de 5, 6 lances) seguido de uma avaliação, usualmente, assertiva (não divergia muito do Fritz). Não é que veja mais além, mas vê de forma mais disciplinada, acho que essa é a diferença. Não se perde no cálculo de variantes chegando normalmente a uma conclusão racional. Aprendemos alguma coisa com ele. Ele simpaticamente também disse que tinha aprendido a ser um pouco mais criativo com os portugueses.

Não é apenas em Évora que isto acontece, no último número também José Nogueira (Vale de Cambra) referiu os benefícios dos bons jogadores em Vale de Cambra. Ruben Pereira também tem disfrutado deste convívio no seu clube nos últimos 2 anos. Comparo esta situação, por exemplo, com a vinda de grandes nomes da cultura, arte, política, ..., a Portugal para darem uma conferência e por vezes partem no mesmo dia da conferência. Isso também custa dinheiro, mas então porque se continua a fazer? Será um simples desperdício de dinheiro?

Neste artigo Alexander analisa duas das suas últimas partidas contra dois jogadores da elite mundial e nos quais podia ter obtido melhores resultados..

Paulo Dias



Alexander Riazantsev
(2638 Elo)
GRANDE MESTRE
Nº 83 Mundial

Riazantsev, Alexander (2638)
Svidler, Peter (2746)
E92 – Defesa Índia de Rei
Camp. Equipas Rússia Sochi 2008

1.d4 ♖f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♘g7 4.e4 d6 5.h3 0-0 6.♙e3

O sistema com h3, apesar de pouco jogado, contém muito veneno.

6...♗bd7 7.♗f3 e5 8.d5 ♖c5 9.♗d2 a5 10.g4

Ganho de espaço no flanco real. Também interfere com a ruptura f5 das negras.

10...c6 11.♙e2 ♗e8

Era melhor 11...a4.

12.♗b3!?



As brancas tentam aproveitar o facto das negras não terem avançado o seu peão de Torre.

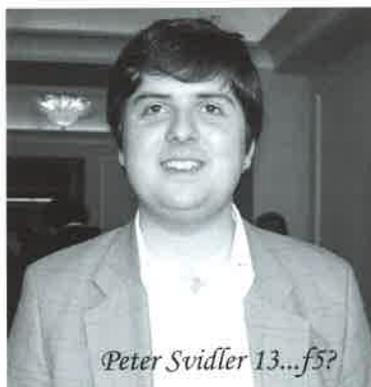
12...♗d7!

Obviamente apenas as brancas beneficiariam da troca de cavalos.
12...♗xb3?! 13.axb3! f5 14.gxf5 gxf5 15.exf5 ♙xf5 16.♙g4±.

13.a4!

Fixando todo o flanco de Dama e retirando assim todo o contrajogo das negras.

13...f5?



Peter Svidler 13...f5?

Prematuro! Nem sempre a actividade é recomendável. Era mais pertinente **13...♙f6 14.♗d2 ♙h4∞.**
14.gxf5 gxf5 15.exf5 ♗df6



16.♙d3!

Muito melhor que **16.♗c2, 16...cxd5 17.cxd5 ♗c7! 18.0-0-0 ♗a6±** (com contrajogo).

16...♗h8 17.♗g1 ♗e7

17...e4? 18.♗xe4 ♗xe4 19.♗xe4 ♗f6 20.♙c2+–.



18.♗d2!

Ganhando controlo da casa chave e4.

18...cxd5

As coisas não são fáceis para as negras após **18...♗c7**, por exemplo,

19. ♖f3! cxd5 20. cxd5 e4 (20... ♖a6 21. ♖c1! (21. 0-0-0 ♖b4 22. ♖b1 ♖d7 23. ♖c4 ♖ac8 24. b3 e4?) 21... ♖b4 22. ♖b1±) 21. ♖dx4 ♖fxd5 (muito mau seria 21... ♖cxd5? 22. ♖xg7 ♖xg7 23. ♖d4+-) 22. f6! (não é claro 22. ♖xg7?! ♖xg7 23. f6 ♖g1+ 24. ♖d2 ♖xa1 25. f7 ♖xb2+ 26. ♖c2 ♖e6 27. ♖xd5 ♖e5 28. ♖xd6 ♖a6 29. ♖c4 ♖g7) 22... ♖xf6 (22... ♖xf6 23. ♖xg7! ♖xg7 24. ♖d4+-) 23. ♖xf6 ♖xe3 24. ♖xe3!? ♖Xe3+ (24... ♖xf6 25. ♖g5!±) 25. fxe3 ♖xf6 26. ♖e4 ♖h6 27. ♖c1±.

19. cxd5 e4

Uma tentativa de complicar o jogo numa situação difícil.

20. ♖dx4 ♖xe4 21. ♖xe4 ♖xf5



22. ♖g3!

É pior 22. ♖g5? pois após 22... ♖d4! (22... ♖xb2 23. ♖xf5 ♖xf5 24. ♖c2±) 23. ♖e6 ♖xe3 24. ♖xf8 ♖e5!! 25. ♖xf5 ♖c5+! 26. ♖e2 (26. ♖e4 ♖xe4+ 27. ♖e2 ♖f5) 26... ♖xf5 27. ♖e6 ♖b4+ 28. ♖f1 (28. ♖d1? ♖c8! 29. ♖d4 ♖xd5 30. ♖e3 ♖f6?) 28... ♖xh3+ 29. ♖g2 ♖h1+ 30. ♖g1 ♖h3+= e a festa chega ao fim por causa do xeque perpétuo.

22... ♖xd3 23. ♖xd3±

A posição está claramente definida. As brancas têm uma clara vantagem devido a um melhor agrupamento/configuração das suas peças além, obviamente, de um peão a mais.

23... ♖e5!?

Infelizmente para o Peter, não resulta 23... ♖xb2 devido a 24. ♖b1 ♖e5 25. ♖f5 ♖f6 26. ♖g5±.

24. ♖e2

Era interessante o lance 24. ♖c1!?, ao que se poderia seguir 24... ♖f7 25. ♖c4! (25. ♖e2 ♖xb2) 25... ♖xb2 (25... ♖f6 26. ♖d4±) 26. ♖f1±.

24... ♖f3

Aqui, novamente, fiz mais um incompreensível (*mad*) erro de cálculo. Uma espécie de ilusão de óptica. Nesta posição o decurso dos acontecimentos deveria ser o de uma concretização da vantagem que com grande percentagem

deveria levar à vitória das brancas. No entanto joguei...



25. ♖g5??

25. ♖c3!? ♖h6 (25... ♖xh3 26. 0-0-0 ♖f6 27. ♖b5±) 26. ♖e4! (26. 0-0-0 ♖xe3+ 27. fxe3 ♖xe3 28. ♖d2 ♖f6) 26... ♖xe4 27. ♖xe4 ♖xe3 28. ♖e2 ♖xf2 29. ♖xf3 ♖xg1 30. ♖xg1±; 25. ♖d4 ♖xh3 26. ♖g4.

25... ♖xg5

0-1

Gelfand, Boris (2723)

Riazantsev, Alexander (2638)

E04 – Abertura Catalã

Camp. Equipas Rússia Sochi 2008

1. d4 d5 2. c4 e6 3. ♖f3 ♖f6 4. g3 dxc4 5. ♖g2 a6 6. 0-0 ♖c6 7. ♖c3 ♖b8 8. e4 ♖e7 9. ♖e2 b5 10. ♖d1 ♖b4



11. d5

O mais básico e, hoje em dia, a mais *fashionable* continuação. Outras continuações são: 11. ♖e5 e 11. ♖e1.

11... exd5

As pretas estão pior após 11... ♖d3 12. dxe6 ♖xe6 13. ♖e5 0-0 14. ♖xd3 cxd3 15. ♖xd3±.

12. e5 ♖g4

A variante 12... ♖d7? perde! 13. ♖d4! ♖b7 (13... c5 14. ♖f5 0-0 15. ♖xd5 ♖xd5 16. ♖xd5 ♖h8 17. ♖f4±) 14. ♖f5 g6 15. ♖xd5!! (15. ♖g7+ ♖f8 16. ♖h6 ♖g8) 15... ♖xd5 (15... gxf5 16. ♖f6+ ♖xf6 17. ♖xd8+ ♖xd8 18. exf6 ♖xf6 19. ♖h5+-) 16. ♖g7+ ♖f8 17. ♖h6 ♖g8 (17... ♖c8 18. ♖xd5 ♖g8 19. e6+-) 18. ♖xd5 ♖xd5 19. ♖xd5 ♖c8 20. e6 ♖f8 21. exf7+ ♖xf7



22. ♖f3+ ♖f6 23. ♖c5 ♖b6 24. ♖e1+-.
13. h3 ♖h6 14. ♖xh6 gxh6 15. ♖e1 c6 16. a3 ♖d3 17. ♖xd3 cxd3 18. ♖xd3



Depois de uma série de eventos forçados, chegamos a uma posição muito interessante. Vou tentar explicar a posição, mesmo que ela não seja clara.

As negras têm um peão a mais e o par de Bispos. Estes são os seus aspectos positivos. De negativo posso referir os peões dobrados na coluna h e também como consequência a ausência de local seguro para o Rei. Além disso as brancas estão mais desenvolvidas e podem facilmente fixar e imobilizar a maioria das pretas, por exemplo através de b2-b4.

18. ♖e3 ♖f5 19. ♖xh6 ♖g6?; 18. ♖h5 ♖f8! 19. ♖xd3 ♖g5.

18... 0-0 19. ♖e2!

Forte manobra! As brancas transferem um Cavalo para d4 e põem pressão constante sobre c6.

19... ♖b6!?

Interessante manobra com a intenção de proteger o peão c6. Não passa no exame a tentativa de destruir o centro 19... f6? 20. ♖d4 ♖b6 21. ♖xc6! ♖xc6 22. ♖xd5+ (22. ♖xd5+ ♖xd5 23. ♖xd5+ ♖e6 24. ♖ac1 ♖f7) 22... ♖e6 23. ♖f5! ♖b6 24. ♖ac1+-.

20. ♖e3!

O mais forte! A Dama branca mantém vista aberta para os dois flancos do tabuleiro.



20...♖e8!
20...f6 21.e6!±
21.♖ac1 ♗f8
21...♗d7!?
22.♗f4

As brancas jogam de forma muito agressiva, ainda por cima mantendo a qualidade.

22...♗d7

A uma posição muito complicada leva 22...♗g7. Mas após 23.♗xd5! cxd5 24.♖xc8 ♖xc8 25.♖xb6± as brancas dominam.

23.♗h5 ♗g7 24.♗xg7 ♖xg7 25.♖d4



Apesar de muito bonita configuração das figuras brancas no centro do tabuleiro, oferecendo ao meu adversário boa compensação pelo peão, as pretas, pese embora a passividade das suas peças, apenas têm uma debilidade que é facilmente defendida pelo *elephant* em d7.

25...♗g8 26.f4± ♖b8 27.♖c5 ♖e7 28.♖dc1 a5?!

28...♖f8 29.♗f3! com a ideia de 29...f6? 30.e6! ♖xe6 31.♖xd5±; 28...f6!? 29.exf6 ♖e3+ 30.♖xe3 ♖xe3 31.♖xc6 ♗xc6 32.♖xc6 ♖d8.



29.♗h2!

29.b3!? f6!

29...a4 30.♗f3

Enquanto as pretas têm o seu flanco de Dama bloqueado, as brancas preparam a troca de Bispos em g4. Se eu o permitisse o meu peão de c6 ia passar um mau bocado. 30.♖xc6 ♗xc6 31.♖xc6 b4.

30...♖f8 31.♗g4 ♗e8 (única) 32.f5?! (devido à pressão do tempo)

As brancas apressaram-se em demasia! Após o correcto 32.♗f5! as pretas vão ter um jogo muito desagradável sem qualquer contra-jogo.

32...f6 33.e6 ♖d6 34.♖e1 ♖b7



Começo aqui um reagrupamento das minhas peças cujo objectivo é unicamente dar um pouco de vida à minha Torre de f8.

35.♖c3 ♗h8 36.♖b4 ♖e7! 37.♖xe7 ♖xe7 38.♖d1 ♖g8 39.♖d4 ♖g5 40.♖f4 ♗g8 41.♗f3 ♗f8

Depois do controlo de tempo, surgiu uma posição interessante onde as minhas chances já são ligeiramente melhores. Mas agarrando-se ao forte peão central e6 as brancas podem conseguir manter a posição.

Do restante do jogo, posso afirmar, que as negras tentam a todo o custo o *break* b4, mas as brancas conseguem construir uma fortaleza nas casas b4, d4, f4.

42.g4 ♖a7 43.♗g3 ♖e7 44.♖d4



44...♖g7

44...h5!? 45.♖f4 hxg4 46.hxg4 h5 47.♖d1 ♗d6 48.♖h1 hxg4 49.♗xg4 ♖ag7 50.♗f3=.

45.♖f4 h5 46.♖c1 h4! 47.♖e3 ♗d6 48.♖cd1 h6 49.♖b4 ♖gc7 50.♖d2 ♖ab7 51.♖d1 ♖a7 52.♖d2 ♖a8 53.♖d3 ♖d8

53...♖b8 54.♗d2!

54.♖d1 ♖cc8 55.♖bd4 ♖e7 56.♖1d2 ♖c7 57.♖d1 ♖b8 58.♗d2 ♗d6 59.♗c3 ♖cb7 60.♖b4 ♗c5 61.♖d2 ♖d8 62.♖bd4 ♗b6 63.♖d1 ♗a5 64.♖f4! ♗b6

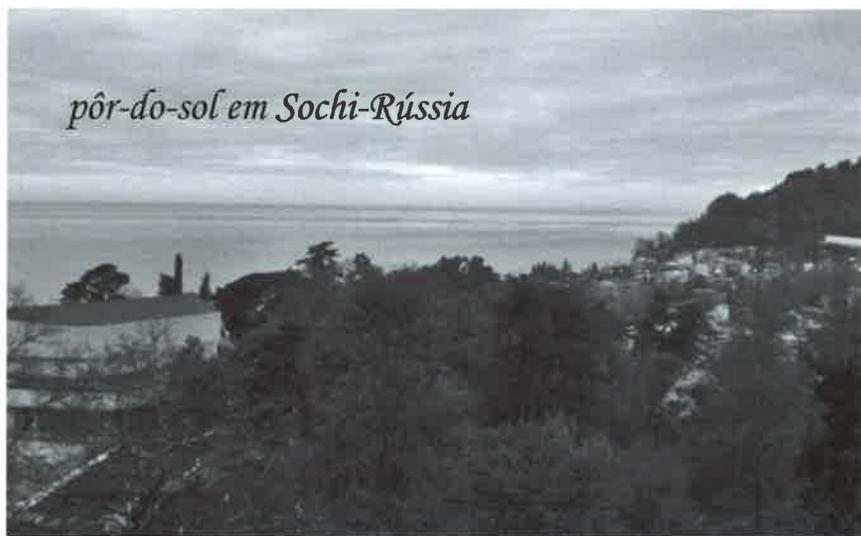
64...♖db8 65.♖dd4=.

65.♖fd4 ♖db8 66.♖f4 ♗c5 67.♖b4 ♗d6 68.♖bd4 ♖g7 69.♖1d2 ♖c8 70.♖d1 ♗e7 71.♗d2 ♖b8 72.♗c3 ♗d6 73.♖1d2 ♖bb7 74.♖d1 ♖bc7 75.♖1d2 ♖g5 76.♗d3 ♖c8

76...h5?! 77.♗e3 hxg4 78.hxg4.

77.♖d1 ♖g7 78.♗c3 ♖b7 79.♖1d2 ♗e7 80.♖d1 ♖d8 81.♖1d2 ♖db8 82.♖f4

1/2-1/2



No passado dia 21 de Abril teve início na cidade de Baku, capital do Azerbaijão, o FIDE Grand Prix, o primeiro de uma série de 6 torneios a ser realizada entre 2008 e 2009. Fazem parte deste "Grande Prémio" 21 dos melhores jogadores do mundo (alguns dos mais fortes declinaram este convite, sendo os mais conhecidos Kramnik e Anand) que têm a obrigação de participar em, exactamente 4 dos 6 torneios. O vencedor do FIDE Grand Prix jogará com o vencedor da Taça do Mundo de 2009 e tem o direito de disputar a final do Campeonato do Mundo em 2010.



Carlos Matamoros
(2519 Elo)
GRANDE
MESTRE

A mim, particularmente, agrade-me esta iniciativa, talvez complementar da Taça do Mundo, e que visa democratizar o acesso à elite do Xadrez. Já na Taça do Mundo surgiram vencedores ocasionais, os chamados turistas do Xadrez, segundo uma lamentável frase do inolvidável Kasparov, demonstrando que podem competir em pé de igualdade com os melhores, brindando-nos com partidas memoráveis e inclusivamente a ultrapassar os eleitos na classificação final, com total mérito. É de esperar que em torneios pertencentes ao FIDE Grand Prix não se dêem tão espectaculares surpresas como na Taça do Mundo, uma vez que todos os envolvidos pertencem a uma elite generalizada, porém houve surpresas; Carlsen que merecidamente entrou no pódio graças a um *sprint* final heróico no qual venceu as últimas

duas jornadas, compartilhando o triunfo com o jogador chinês Wang Yue e o jogador local Gashimov. Estes dois últimos ainda têm de demonstrar que pertencem ao mesmo grupo de Grischuk, Adams, Svidler e Radjabov, mas deixaram claro que podem produzir jogos de qualidade e conquistar as primeiras posições de qualquer torneio.

Grischuk liderou quase todo o torneio e, na minha opinião, era de inteira justiça se terminasse no primeiro posto. Mas se existem três coisas que são claras para mim, são que: em primeiro lugar quase tudo não é o mesmo que tudo. Segundo, a justiça não é o que nós encontramos na maior parte das vezes neste mundo e por último, e apesar de tudo, aquela que tenho mais a certeza, é que a minha opinião não é totalmente confiável.

Gashimov fez o famoso "salto da rã" a Grischuk e na penúltima ronda "roubou-lhe" a primeira posição, deixando-o ao mesmo tempo sem muita margem de manobra para que este voltasse aos lugares de topo.

Gashimov, Vugar (2679)

Grischuk, Alexander (2716)

C72 - Abertura Espanhola
(Steinitz Moderna)

FIDE GP Baku Azerbaijão (12) 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4
d6 5.0-0 ♗g4 6.h3 h5

Esta variante é uma especialidade do Grande Mestre Russo Valeri Yandemirov. Contra a Espanhola só



joga a Steinitz Moderna e tem mais de 100 partidas com ela na minha base de dados. E jogou 6...h5, pelo menos, umas 30 vezes.



7.d4

É curioso que Grischuk se lamenta da sua pouca sorte: "não pensei que ele estaria preparado para esta linha, e não esperava que ele a tivesse analisado tão profundamente. Simplesmente fui vítima de um nível de reflexão demasiado profundo". Mas se ele a tinha jogado somente à 5 dias atrás! Na realidade Grischuk tem alguma razão, neste torneio tinha jogado a Francesa, a Dragão e esta variante da Espanhola; porque haveria de esperar o seu rival justamente esta variante? Suspeito que a sua tática de jogar aberturas distintas não funcionou porque Gashimov preparou-se absolutamente contra as três. No seu jogo com Svidler seguiu: 7.c3 ♖f6 8.d3 ♗xf3 9.♗xf3 ♗xf3 10.gxf3 ♘ge7 11.f4 exf4 12.♗xf4 0-0 13.♘d2 g5! 14.♗e3 ♗h6 15.f4

15...g4 16.hxg4 hxg4 17.♔g2 d5 com uma posição satisfatória para as negras.

7...b5 8.♙b3 ♘xd4 9.hxg4 ♘xb3

O guru desta variante abandonou 9...hxg4 em 2001, depois de receber um sério correctivo: 10.♗g5 ♘h6 (é demasiado tarde para 10...♘xb3 por 11.♚d5! ♘h6 12.♚c6+ com uma posição ganhadora.) 11.♙d5! ♙e7 12.c3 ♙xg5 13.cxd4 ♙xc1 14.♚xc1 ♙c8 15.♙c6+ ♙f8 16.g3 exd4 17.♘a3 ♘g8 18.♘c2 ♚f6 19.♚f4 ♚xf4 20.gxf4 e as brancas impuseram-se com a sua peça a mais. Shinkevich, V (2427)–Yandemirov, V (2494), Moscovo 2001.

10.axb3 hxg4 11.♗g5 ♚d7 12.♚d3!



Era o que trazia debaixo da manga Gashimov, 12.c4 parece a jogada principal, e a única que jogaram os que enfrentaram Yandemirov nas 8 vezes que se chegou até aqui 12...♚b8 13.♚xa6 f6 14.♘c3 fxg5 (primeiro tentou 14...bxc4 15.♘d5 fxg5 16.♚a7 ♙c8 17.♙xg5 com pouco êxito. Popov–Yandemirov, Krasnoyarsk 2003.) 15.♘xb5 ♘f6 (testado ante o mesmo Popov no mesmo ano, mas desta vez em Voronezh 15...♙e7 e ainda que tenha ganho a partida a sua posição não era recomendável depois de 16.♚a7 ♙d8 17.♙xg5!) 16.♚a7 ♙c8 17.♙e1 ♚f7 Esta posição é de total confiança para Yandemirov, que já a jogou algumas vezes, a última com um empate depois de 18.♙e3 ♚h5

19.♙f1 ♘d7 20.♚a1 ♚g6 21.♚a5 ♚h1+ 22.♙e2 ♚xe1+ 23.♙xe1 ♚xe4 24.♘xc7 ♚b1+ 25.♙e2 ♚c2+ 26.♙e1 ♚b1+ 27.♙e2 ♚c2+ 28.♙e1 ½–½ Hammer, J (2360)–Yandemirov, V (2523)/Cappelle la Grande, FRA 2007; 12.f3 12...d5 ameaçando 13...Bc5+ (12...f6 13.♚d5 c6 14.♚e6+ foi bom para as brancas em Boros–Vrona, Buda-pestes 2002).

12...♚b8

A necessidade da última jogada das negras pode ser vista após 12...f6 13.♚d5! atacando a Torre, 13...♚b8 14.♚e6+ ♚e7 15.♚xg4 fxg5 16.♙xg5 com vantagem branca.

13.♚xa6 f6 14.♘c3 fxg5 15.♙xg5 ♙e7 16.f4

A esta posição chegou Gashimov na sua preparação e avaliou-a como ganhadora.

16...gxf3?

16...♙xg5 é a unânime sugestão de todos os motores de análise, inclusivamente o meu que nem sequer é o último do mercado, nem corre no computador mais rápido que se conhece, 17.fxg5 c6 parece não ser tão mal para as negras opina Shipov na página oficial do torneio. Como Gashimov deve possuir um motor de análise semelhante ao de Shipov e ao meu, é de supor que a sua valorização se depreende um estudo exaustivo desta posição. Talvez haveria que investigar 18.♘e2 (18.g6!? com algumas variantes vistosas, ainda que não forçadas) 18...♘e7 19.♗g3 e a posição branca é mais agradável de jogar.

17.♚xf3 ♘f6 18.♘d5!

Após o infeliz lance 16...gxf3 as negras não têm salvação.

18...♘d5

Se uma jogada tão natural como 18...0–0 não é possível, algo está

muito mal na posição negra. 19.♙xf6 ♙xf6 20.♚a7 ♙h4 21.♚xc7 ♚xf3 22.♚xd7 ♚xf1+ 23.♙xf1 ♚f8+ 24.♗g1 com uma posição ganhadora como indicou Grischuk *post mortem*.

19.♚f7+ ♘d8 20.♚xg7 ♘c8?

20...♙e8 é mais tenaz, mas também não salva a posição 21.exd5 ♙xg5 22.♚xg5+ com peão a mais e melhor posição.

21.♚xh8+ ♘b7 22.♚h7 ♚g4

22...♙xa6 23.exd5 ♙e8 24.♚f7 ganha ainda mais material.

23.exd5 ♚d4+ 24.♘h1 ♙xg5 25.♚fa1 ♙e3 26.♚a7+ ♚xa7 27.♚xa7+ ♙xa7 28.g4

Este peão passado é a garantia de vitória para as brancas. Gashimov finaliza a partida como num estudo.

28...♚f8 29.g5 ♚f2 30.♚e4 ♚f1+ 31.♘h2 ♚f4



32.♚xf4! exf4 33.c3! 1–0

A Anedota... Na décima primeira jornada aconteceu uma situação que eu pensei estar reservada para partidas às cegas e para lutas contra programas informáticos. Um pouco o que se passa nas minhas partidas, muitas vezes não vejo nada e jogo sob o risco de em qualquer momento levar mate em 1. Bacrot, na sua partida contra Inarkiev, jogou com muita energia e alcançou rapidamente uma posição muito promissora. No entanto, com a mesma velocidade, perdeu o fio á meada e fez uma viagem do sublime ao ridículo. Vamos ver o que aconteceu:

Bacrot, Etienne (2705)

Inarkiev, Ernesto (2684)

C68 – Abertura Espanhola

(Variante das Trocas)

FIDE GP Baku Azerbaijão (11) 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6
4.♗xc6 dxc6 5.0-0 ♗e7 6.♘xe5
♞d4 7.♘f3

A jogada usual é 7.♞h5 e agora tanto 7...g6 (como 7...♗e6 8.d3 ♘f6 9.♘f3 ♞xf2+) 8.♘f3 ♞xe4 9.♞a5 são duas alternativas que as negras têm para complicar a partida.

7...♞xe4 8.d3

Poucos dias antes da partida principal jogou-se: 8.♞e1 ♞g6 9.♘e5 ♞f5 10.d4 ♗e6 11.♘d2 h5!? 12.c3 ♘f6 13.♞e2 ♘g4 e as negras não tiveram nenhum problema na partida Kovacevic,A (2616)–Stevic,H (2571)/Plovdiv BUL 2008.

8...♞g4

Também se pode tentar 8...♞g6!? 9.♘e5 ♞f5 de maneira análoga á partida de Kovacevic acima referida.

9.♘c3 ♗e6 10.♞e1 h6



Depois desta jogada as brancas desenvolvem uma perigosa iniciativa. As negras deveriam posicionar imediatamente o Rei num lugar mais seguro.

11.h3 ♞h5 12.♞e5! g5

Se 12...♞g6 é forte 13.♘e2.

13.♘e2! ♞g6

A intenção de contra-atacar com 13...♗d5 fracassa devido a 14.♘f4 ♗xf3 15.♞e1! ♞h4 16.g3 e as negras perdem a Dama.



Etienne Bacrot 23.♞e7+??

14.♘e4 ♗d7 15.♞e2 f6

A intenção de rocar largo com 15...♞f6 conduz a uma posição muito desagradável para as negras depois de 16.♗d2 0-0-0 17.♗c3.

16.♘e6! ♔f7



Evidentemente que se as negras capturam a Torre perdem dois peões porque depois de 16...fxe5 17.♘xc7+ ♔f8 18.♘xe5 ♞d6 19.♘xa8 o Cavalo escapa facilmente por 'b6'. Até aqui o jogo de Bacrot tem sido exemplar, mas pouco a pouco começa a perder o norte.

17.d4

17.♘xc7! seria muito forte, por exemplo, 17...♞c8 18.♘e6 ♗d6 (Se

18...♞e8, o Cavalo regressa incólume após capturar um peão 19.♘ed4) 19.♘c5! fxe5 20.♘xd7 A inevitável captura do peão de e5 daria às brancas um segundo peão pela qualidade e com o Rei negro muito exposto, haveria claramente melhores opções do que aquelas que foram feitas na partida 20...♞e8 21.♘dxe5+ ♗xe5 22.♘xe5+ ♔g7 23.♗e3 ♞e6.

17...♗d6 18.♘c5



As brancas sacrificam a qualidade em piores circunstâncias do que na variante anterior.

18...fxe5 19.♘xd7 ♞f5 20.♘dxe5+ ♔g7 21.♘c4 ♞f8

Está claro que o pior já passou para

as negras e as suas possibilidades são melhores, mas também não havia necessidade de cometer um *hara-kiri* [ritual suicida - ed.].

22. ♖xd6 cxd6



23. ♖e7+??

O vídeo desta partida não deixa dúvidas. Bacrot realiza a sua jogada muito concentrado e passado alguns segundos apercebe-se do que fez e desiste. 0-1.

Embora os protagonistas desta partida tenham tido a duvidosa honra de partilhar o último lugar, penso que Inarkiev ao menos pode vangloriar-se de ter jogado com mais energia e, obviamente, sem contar com este encontro, em muitas partidas teve azar (digo azar mas talvez seja inexperiência) e se tem aproveitado as suas oportunidades teria acabado numa posição muito superior na tabela classificativa.

Como ficou dito anteriormente, além de Gashimov, Wang Yue e Carlsen partilharam o primeiro lugar seguindo caminhos e estilos muito diferentes.

Carlsen não precisa de apresentações. Dá a impressão que quer jogar todas as aberturas possíveis que se adaptem ao seu estilo incisivo. Neste torneio resgatou a Dragão da Siciliana do esquecimento a que regularmente a submetem os jogadores de elite. Um ponto e meio, em dois possíveis, foi o que lhe deu essa



Os 3 vencedores, Wang Yue, Vugar Gashimov e Magnus Carlsen, não parecem muito felizes em ter de dividir os 72 500 euros

experiência, vencendo Radjabov numa partida muito emocionante (por precisão histórica há que dizer que Grischuk jogou a Dragão uma ronda antes do que Carlsen o fez, de todas as formas não permitirei que um detalhe como este me arruine toda esta história- *Vae Victis!*).

Wang Yue é um jogador de um sólido estilo posicional. Só passou por alguns apuros na sua penúltima partida com Inarkiev. Com negras vinha preparado com a Berlinense e a Petrov, certamente não são as aberturas mais dinâmicas, mas com elas conseguiu um trabalhado +1. Dada a boa companhia em que se

encontrava, este resultado indicamos claramente a sua boa técnica. Em todo o caso, ambição não lhe falta, quando faltavam poucas rondas para o final, testou a Siciliana contra um abatido Kamsky, sem no entanto conseguir derrubar a resistência do norte-americano. Com brancas, também busca posições do mesmo estilo, com a vantagem de jogar primeiro. Agradou-me muito este torneio. Houve técnica, emoção, erros graves, aberturas inesperadas, e em raras ocasiões, coincidiu tudo isto na mesma partida. Espero ansioso pelas surpresas que nos estão reservadas nos próximos capítulos.

Classificação Final - FIDE GP																		
	Nome	Elo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	Pts.	SB.
1	Gashimov,V	2679	+	½	½	½	1	½	1	½	1	½	½	½	½	½	8.0	51.50
2	Wang Yue	2689	½	*	½	½	½	½	1	½	1	1	1	½	½	½	8.0	50.50
3	Carlsen,M	2765	½	½	*	0	½	1	½	1	½	½	½	½	1	1	8.0	49.00
4	Mamedyarov,S	2752	½	½	1	*	½	½	½	½	½	1	0	1	1	0	7.5	48.75
5	Grischuk,A	2716	0	½	½	½	½	*	½	½	½	½	1	1	½	1	7.5	45.75
6	Adams,M	2729	½	½	0	½	½	*	1	½	0	0	1	1	½	1	6.5	41.00
7	Svidler,P	2746	0	0	½	½	½	0	*	½	1	1	½	½	½	1	6.5	39.50
8	Radjabov,T	2751	½	½	0	½	½	½	½	*	1	½	0	0	1	½	6.0	38.50
9	Kamsky,G	2726	0	½	½	½	½	1	0	0	*	½	½	½	½	1	6.0	38.00
10	Karjakin,S	2732	½	0	½	0	½	1	0	½	½	*	½	½	½	1	6.0	37.25
11	Cheparinov,I	2696	½	0	½	1	0	0	½	1	½	½	*	0	0	1	5.5	35.75
12	Navara,D	2672	½	½	½	0	0	0	½	1	½	½	1	*	½	0	5.5	35.25
13	Bacrot,E	2705	½	½	0	0	½	½	½	0	½	½	1	½	*	0	5.0	32.50
14	Inarkiev,E	2684	½	½	0	1	0	½	0	½	0	0	0	1	1	*	5.0	32.25

Aronian superior à forte concorrência

Neste ano o torneio Amber teve lugar em Nice e decorreu entre 15 e 27 de Março. Este é um dos torneios mais conhecidos do circuito mundial, que consiste no somatório de pontos em duas modalidades distintas: jogos às cegas e rápidas. Esta 17ª edição esteve muito forte pois, de entre os 12 participantes, 8 pertenciam ao top 10 mundial, permitindo que o torneio pertencesse a uma categoria muito elevada (categoria XXI, 2752 de Elo médio). Realizaram-se 11 sessões a uma volta em que em cada uma delas havia 2 jogos: o primeiro às cegas e o segundo de rápidas. Estes eram feitos pelos mesmos jogadores, mas com cores contrárias.



Vasco Diogo
(2294 Elo)
MESTRE
NACIONAL

Os grandes candidatos à vitória eram Kramnik, o vencedor no ano passado e que possui um histórico de 6 vitórias nesta competição, e o Campeão Mundial Anand que ganhou 3 vezes nos últimos 5 anos. Sendo Anand considerado por muitos o melhor jogador de rápidas do Mundo, é sempre um aspirante a um campeonato nestes moldes. Mas nenhum dos anteriores conquistou o almejado primeiro posto. Foi um vencedor surpresa, Levon Aronian, que venceu esta edição pela primeira vez na sua carreira.

Nos jogos às cegas ficou com a mesma pontuação que os primeiros classificados Kramnik, Morozevich e Topalov (6.5), fazendo depois a diferença nas partidas rápidas, onde dominou: 8 pontos em 11 possíveis e uma performance de 2928!

A 7ª e 8ª rondas foram decisivas pois, venceu por 1.5-0.5 Topalov e Anand respectivamente, ficando com uma cómoda vantagem que preservou até ao final.

Apresento de seguida uma dessas suas vitórias, na variante de rápidas.

Aronian, Levon (2739)
Topalov, Veselin (2780)
D45 - Defesa Semi-eslava
(Merano)
Amber Rápidas (7) Nice 2008

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♟f3 ♟f6 4.♟c3 e6 5.e3 ♟bd7 6.♞c2 ♟d6 7.g4!?

Um lance interessante... quando se jogam rápidas.

7...h6

7...♟xg4 8.♞g1.

8.♞g1 e5 9.cxd5 cxd5 10.♟d2 e4

11.♟b5 ♟b8 12.♟h4 a6

12...♟b6!? 13.h3.



13.♟f5!? 0-0

13...axb5 14.♟xg7+ ♟f8 15.♟f5
Com a hipótese de jogar ♟b4 + mas também g5, obrigando á abertura da coluna g, dando excelentes possibilidades de ataque às brancas, tendo por isso uma total compensação pela peça sacrificada.

14.♟bd6 ♟xd6 15.♟xd6 ♟b8
16.♞xc8 ♞xd6

16...♞xc8 17.♟xc8 17...♞xc8± e a pequena vantagem das brancas reside somente no par de Bispos.

17.♞f5

17.♞xb7 ♟bd7.

17...g6

17...♞xh2 18.♞g2 seguido de g5 dá iniciativa às brancas

18.♞e5 ♞b6

Seria mais prudente trocar as damas com 18...♞xe5 19.dxe5 ♟fd7 20.♟c3 ♟c6 21.0-0-0 ♟dxe5 22.♞xd5 ♟f3 23.♞g3 ♞ad8. As brancas têm o par de Bispos, mas isso não é suficiente para uma clara vantagem.

19.♞f4 g5 20.♞f5 ♞xb2 21.♞d1 ♟e8

21...♟bd7 22.h4.

22.♞xd5 ♟c6 23.♟c4



Uma boa jogada, as brancas desenvolvem uma peça e ameaçam tomar em e4. Também poderiam

logo tomar em e4: 23.♞xe4 ♞xa2 24.♟d3 ♟f6 25.♞f5 ♞e6 e a posição parece melhor para as brancas, mas não é assim tão claro, pois os dois peões passados ligados da ala de Dama podem ser perigosos no futuro.

23...♟f6 24.♞c5 ♟g7 25.♟b3!

Aqui já as brancas estão muito bem, de momento ameaçam ganhar a Dama com ♟c3 e h4 é também uma forte ameaça.

25...♟d7 26.♞f5 ♞ad8 27.h4 ♟e7 28.♞xe4 ♟g6 29.hxg5 hxg5 30.♞xb7 ♟f6 31.♞xa6 ♟h4 32.♞a5 ♟f3+ 33.♟e2 ♟xg1+ 34.♞xg1 ♟h7 35.♞h1

1-0

As negras desistiram, pois nada podem fazer contra as ameaças das brancas (♞e5 e ♞f5). Vejamos algumas continuações possíveis:

35...♞d6 36.♞e5+ ♞f6 37.♞xh7++

35...f6 36.♞c7+;

35...♞h8 36.♞xh7+ ♟xh7 (36...♞xh7

37.♞xg5+++) 37.♞f5+ com rede de

mate 37...♟h6 38.♞f6+ ♟h7

39.♞xf7+ ♟h6 40.♞h5+ ♟g7

41.♞xg5+ ♟f8 42.♞f6+ ♟e8

43.♞f7#.

Anton Kovalyov
(2525 Elo)
MESTRE
INTERNACIONAL

Escolhi aquelas que foram para mim as duas melhores partidas.

Carlsen, Magnus (2733)
Karjakin, Sergey (2732)
B92 - Defesa Siciliana (Nadjorf)
Amber (cegas) (3) Nice 2008

Uma partida que me pareceu muito interessante pela técnica das brancas, que ganharam um final que para muitos seria de empate, mas que na realidade esconde muitas hipóteses de ganho para o primeiro jogador (o único que pode aspirar a mais do que o empate).

1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♟xd4 ♟f6 5.♟c3 a6 6.♟e2 e5

As negras optam pela Najdorf, o que não surpreende em Karjakin, uma vez que é a sua arma favorita contra 1.e4 e com a qual tem obtido muito bons resultados, como por exemplo na Taça do Mundo contra Nisipeanu, onde as negras demonstraram uma grande preparação teórica.

7.♖b3 ♗e7 8.♗g5

Uma linha bastante interessante, que antes se considerava inofensiva, mas que logo depois de ser testada por Kramnik, demonstrou ter as suas ideias e vantagens.

8...♗e6 9.♗xf6

As brancas têm de tomar já, uma vez que se não o fazem de imediato as negras prosseguem com 9...♖bd7, e o plano das brancas, que é principalmente dominar a casa de "d5" e pressionar "d6", fracassa.

9...♗xf6 10.♗d3!

As brancas planeiam rocar largo e como disse antes, pressionar "d6".

10...♖c6

Uma jogada normal de desenvolvimento, outras continuações são: A) 10...♗g5!? Evita o roque largo por parte das brancas, mas não evita ♗d1, as negras podem simplesmente perder o peão de "d6" e jogar 11...♖c6! 12.♗xd6 ♗xd6 13.♗xd6 ♖e7 14.♗d1 ♖b4♣;

B) 10...0-0;

C) 10...♗e7!?

11.0-0-0 ♖d4!?



Uma jogada que parece muito estranha dado que arruína a estrutura de peões e dificulta a movimentação do Bispo de "f6", mas que tem a sua ideia.

12.♖xd4 exd4 13.♖d5 · ♗xd5 14.exd5 0-0

Agora já se consegue perceber a ideia 11...♖d4, as negras simplificam a sua posição e chegam a um meio-jogo somente com peças pesadas e bispos de cor contrária. Muitos pensariam que as negras jogam para um empate, mas não é assim. Ambos devem jogar com precisão e tentar atacar, as

negras o flanco de Dama e as brancas o flanco de Rei. Como muitos sabem, bispos de cor contrária são muito fortes no ataque.



15.♗f3!

15.♗f3 ♗c8 16.♖b1 ♗c5! 17.♗e4 h6 18.f4 ♗b6! 19.♖a1 ♗fc8! 20.♗he1 (20.♗c1 ♗c3!? Uma ideia sempre a ter em conta nestas posições. 21.bxc3 (21.♗e2 ♗e3 22.♗g4 ♗c5 23.♗f5 g6 24.♗xf6 ♗xe4♣) 21...♗xc3♣ e as brancas vão ter que dar a Dama, porque se a Dama sair para outra casa, as negras jogam 22...d3, libertando o Bispo de "f6".) 20...♖f8!?! (Também não tinha nada de mal jogar 20...♗xc2 21.♗xc2 ♗xc2 22.♗xc2 g6 (≤22...d3 23.♗e8+ ♖h7 24.♗xd3+ g6 25.♗e2♣) 23.♗d3 ♗c5♣) 21.♗c1 ♗b5 (de novo era interessante 21...♗c3) 22.♗b1 ♗a5 23.♗ed1 (23.♗f5? ♗xb2! 24.♗xb2 (24.♖xb2 ♗c3♣) 24...♗xe1+ 25.♗b1 ♗c3+ 26.♗xc3 ♗xc3♣ Δ27.♗d3? ♗xc2!+) 23...♗b4→ o ataque das negras é sem dúvida decisivo. 24.♗f5 ♗cc4?!)

a) 24...♗c3! 25.bxc3 ♗a4 26.♖b2 (26.♗b2 dxc3+) 26...dxc3+ 27.♖c1 ♗b4! Com a ideia de 28... ♗a3. (27...♗d4+ Δ28.♗xd4? ♗a3+ 29.♗b2 ♗xb2♣) 28.♗e1 ♗xb1+ (28...♗a3+!/? 29.♖d1 ♗xb1+ 30.♖e2 ♗xe1+ 31.♗xe1 ♗c1+ 32.♖e2 ♗xf4+) 29.♖xb1 ♗a3 30.♗e8+ ♖xe8 31.♗e3+ ♗e5! (31...♖f8? 32.♗b6♣) 32.♗b6 ♗xf4+; b) 24...♗e8!/? 25.♗d7 ♗e3 26.♗f5 d3→; 25.♗d7 b5+ 26.b3 (26.♗e1 g6→ e o ataque continua a ser decisivo.) 26...♗xc2 27.♗b2 ♗c3 28.♗h7 g6?! (Δ28...♖e7! 29.♗c6 ♗bxb3! 30.♗g8 ♗xc6 31.♗xb3 ♗c2 32.a3 ♗c3!+) 29.f5 ♗c7 30.♗c6 d3 31.♖b1 (31.♗xh6+ ♗g7 32.♗e3 ♗e7 33.♗xe7+ ♖xe7♣) 31...♗g7 (31...♗c2! 32.♗xc2 dxc2+ 33.♖xc2 ♗a5+ Δ34.♖b1 ♗xb3+ 35.axb3 ♗a1+ 36.♖c2 ♗c3+ 37.♖b1 ♗b2♣) 32.fxg6 ♗c2! 33.♗xc2 dxc2+ 34.♖xc2 ♗a5 35.a4 ♗c4+! 0-1 Alavi,S-Odeev,H/Abu Dhabi EAU 2006.

15...♗e5!

A ideia das negras é trocar as damas e jogar um final tranquilo. Outra ideia, mas com pouco êxito é a de jogar 15...♗e8 planeando ♗e5 e ♗a5, um bom exemplo é a partida Radjabov-Shirov, XXV SuperGM Morelia/Linares 2008, 1-0.

16.♗d3

Sem dúvida que o Bispo está melhor em "d3" do que a Dama.

16...♗f6 17.♗xf6 ♗xf6 18.♗he1 ♗fe8 19.♗xe8+

19.f4 ♗e3=.

19...♗xe8 20.f4



Evitando 20...♗e5. Chegou-se a um final com bispos de cor contrária, que parece que irá dar num empate mas porque ainda se encontram torres em jogo, em conjunto com o mau Bispo de "f6" e a má estrutura de peões na ala de Dama, faz com que as brancas tenham uma ligeira superioridade, que foi muito bem aproveitada por Carlsen e que me parece um pouco subestimada por Karjakin, que aqui tinha a sua oportunidade de igualar e a desaproveitou. Mas não nos esqueçamos que é uma partida às cegas.

20...g6?!

Aqui parece-me melhor abrir um pouco a posição no flanco de Rei com 20...g5! 21.g3 (21.fxg5 ♗xg5+ 22.♖b1 ♗e5 23.a4! ♖g7±. (23...♗xd5? 24.♗e4±)) 21...gxf4 22.gxf4 ♗e3! 23.♗g1+ ♖h8! 24.♗f1 preparando-se para trocar as torres, uma vez que sem elas seria uma posição de empate 24...♗h4! =.



21.b4!

Os peões débeis de "b7" e "a6" são o

ponto de mira das brancas.

21...♗f8

21...♙d8 22.♗b2±.

22.♗b2 ♗e7

Passar o Rei para o flanco de Dama não sei se é uma boa ideia, uma vez que as negras se esqueceram do seu flanco de Rei, o que se aperceberam nas próximas jogadas: 22...h5 23.♗b3 h4 24.a4±.

23.♗b3 ♗c8 24.g4! ♙h4

24...♖c3+ 25.♗b2 ♙h4 26.♖f1 h5 27.g5! (27.f5!? hxg4 28.fxg6 fxg6 29.♖f4 ♙f6 30.♖xg4 g5 31.♖e4+ ♙e5 32.h4± (Xb7,a6), as brancas mantêm uma ligeira vantagem, mas nada mais que isso) 27...♖c8 28.a4 f5! 29.gxf6+ ♗xf6 30.a5! fixando a debilidade do peão de "b7", a partida poderia continuar da seguinte forma: 30.b5 axb5 31.axb5 ♖e8 32.♖g1 ♖g8 (Δ33.♖a1 ♙f2=) 30...♖e8 31.♖g1 ♖g8 32.♖g2 g5 33.♗b3 ♖g7 (○33...g4 34.♖e2 ♗f7 35.♗c4 ♙f6 (35...g3 36.♖g2! gxh2 37.♖xh2 ♖g4 38.f5 ♗f6 39.b5±) 36.♙f5±) 34.fxg5+ ♖xg5 35.♖e2! ♖e5 (35...♖xd5? 36.♖g2! ♖g5 37.♙e4 d3! 38.♖xg5 ♙xg5 39.cxd3 b6 40.axb6 ♙e3 41.b7 ♙a7 42.♗a4 ♗e6 43.♗a5 d5 44.♙f3 h4 45.♗xa6 ♙b8 46.d4+- X (ponto fraco de d5.) 36.♙e4!±, (Xb7, d4).

25.♖f1 ♗d7?!

25...h5 26.g5 ♖c3+ 27.♗b2 ♖c8 28.a4±.

26.♖f3!

Agora aparece uma nova debilidade, o peão de "h7".

26...♖h8

Era melhor 26...h6 27.♖h3 ♖c3+ 28.♗b2 g5± e as negras, todavia resistem, o mas importante é que as brancas não caíam na tentação de ganhar um peão e jogar: 29.fxg5 hxg5 30.♙f5+? ♗e7 31.♖xc3 dxc3+ 32.♗xc3 ♙e1+ 33.♗b3 b6= com um típico final empatado devido aos bispos de cor contrária, sem dúvida que se as brancas querem ganhar têm que conservar as torres.

27.♖h3 ♙f6 28.g5 ♙g7



29.♖f3?!

Melhor seria 29.f5! ♙e5 (29...f6

30.gxf6 ♙xf6 31.fxg6 hxg6 32.♖xh8 ♙xh8 33.♙xg6 neste caso o final sem as torres já se consegue ganhar facilmente, simplesmente por haver duas vantagens, uma em cada flanco: o peão passado de "h2" e o debilitado flanco de Dama, especialmente o peão de "b7". 33...♙f6 (33...b6 34.♙d3 a5 35.bxa5 bxa5 36.♗a4+-) 34.♗c4 b5+ 35.♗d3 ♗c7 36.♗e4 ♗b6 37.♙e8 a5 38.bxa5+ ♗xa5 39.♗f5 ♙d8 (39...♙e5 40.h4+-) 40.♗g4 ♗b4 41.h4 ♗c3 42.♙xb5 (42.♙g6) 42...♗xc2 43.h5 d3 44.h6 ♙f6 45.♗f5 ♙h8 46.a4! ♗b3 (46...d2 47.a5+-) 47.♙xd3 ♗xa4 48.♗e6+-) 30.a4±.

29...f5

29...h6! Seria a jogada mais lógica e a melhor chance de contrajogo que têm as negras. 30.f5!±.

30.h4

30.b5!? axb5 (30...a5 31.b6± X a5, b7.) 31.♖f1 h6 32.h4 hxg5 33.hxg5 ♖h4 34.♗b4↑ com um final muito difícil de defender para o segundo jogador.

30...h5

A) 30...♖e8 31.♖f1! (31.h5 ♖e1±) 31...♖e3 32.h5 ♖h3 33.hxg6 (33.h6!?±) 33...hxg6 34.b5 axb5 35.♗b4±;

B) 30...h6 31.b5! (31.h5 gxh5 32.♙xf5+ ♗e7 33.g6 (33.♙e6 h4 34.g6) 33...h4±) 31...axb5 32.♖f1 - 30.b5!?

31.♖f1

De novo b5 era interessante para as brancas.

31...♖e8?

31...♖c8 32.b5 ♖c5 (32...axb5? 33.♖e1!+-) 33.♗b4 ♖xd5 34.bxa6 bxa6 35.♙xa6±.



32.b5!

Agora 32...axb5 é impossível.

32...♗c7

32...♖e3 33.bxa6 bxa6 34.♗b4± ♖h3 35.♗a5 ♖xh4 36.♗xa6 ♖h3 37.♗b7+- o peão "a" caminha sozinho.

33.bxa6 bxa6 34.♗a4

Ganhava fácil 34.♙xa6 ♖b8+ 35.♗c4 ♖a8 36.♙b5 ♖xa2 37.♗b3

♖a5 (37...♖a8 38.♖e1+- os peões negros caem como moscas assim que a Torre entra no campo rival. 38.♗b4 ♖a2 39.♙d3 ♖a8 40.♖e1+-.

34...♖e3

34...♗b6 35.♖b1+ ♗c5 (35...♗a7 36.♗a5+-) 36.♖b7 ♙h8 37.♖c7+ (37.♙xa6±) 37...♗xd5 38.♗a5±.

35.♗a5+-

O resto não requer muitos comentários, uma vez que depois de cair o peão de "a6" as negras poderiam abandonar.

35...♖h3 36.♗xa6 ♖xh4 37.♖e1 ♗d8 38.♙b5! d3 39.♗b7

Ameaçando mate em um com 40.♖e8.

39...♙e5 40.fxe5 ♖e4 41.♖c1 d2 42.♖d1 ♖xe5 43.♖xd2 f4 44.a4 1-0

Kramnik, Vladimir (2799)

Topalov, Veselin (2780)

E94 – Defesa Índia de Rei

Amber Nice Rápidas (5) 2008

Um dos *matches* mais esperados, creio que não preciso dizer porquê. A primeira partida, que foi às cegas, terminou com um empate convincente por parte de Kramnik (que jogou de negras) e agora de brancas tratou de explorar de forma contundente o fator de jogar primeiro, fazendo uma partida muito boa.

1.d4 ♗f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♙g7 4.e4 d6 5.♗f3 0-0 6.♙e2 e5 7.0-0

Uma Índia de Rei clássica, agora Topalov desvia-se da continuação principal que é 7...♗c6 (contra a qual Kramnik seguramente optaria por 8.d5 ♗e7 9. b4, o ataque baioneta) fazendo uma jogada que se foi convertendo muito popular hoje em dia:

7...♗a6 8.♙e3 ♗g4 9.♙g5 ♖e8 10.♖e1!?

Uma jogada profiláctica muito interessante, as brancas não definem o seu jogo e esperam para ver qual o plano das negras, as outras jogadas normais são 10.h3 e 10.dxe5.

10...exd4

A) 10...h6 11.♙h4:

a) 11...h5 12.h3 ♗h6 13.♗d5 f6 14.♖d2 g5 15.♙g3±;

b) 11...♗f6 12.♙xf6! ♙xf6 13.c5↑ (Δexd4) (13...♗b4!? 14.a3 ♗c6 15.cxd6 cxd6 16.♗d5!) 14.♗d5 ♖d8 (14...♙d8 15.♙xa6 bxa6 16.cxd6 cxd6 17.♖xd4±) 15.♙xa6±; 12.♗xd4 ♖e5 13.♗f3±;

B) 10...f6 parece-me que é o melhor

que as negras têm. Se bem que as brancas conservam uma ligeira vantagem com 11.♙c1!

11.♗d5!

Pior ou igual era 11.♗xd4 ♖e5 12.♗f3 (12.♙xg4 ♗xg5 com uma boa posição para as negras, especialmente porque o Bispo de "g7" não tem "adversário") 12...♗c5±.

11...d3

A) 11...f6 12.♙f4 c6 (12...d3 13.♗xd3 ♗e5 14.♗d2±) 13.♙xd6! (13.♗xd4 cxd5 14.♙xg4 ♙xg4 15.♗xg4 dxe4=) 13...cxd5 (13...♗f7 14.♗f4!±) 14.exd5 ♗f7 15.♗xd4 f5 16.c5!♗ com uma muito forte iniciativa, que compensa a peça sacrificada (16.♙xg4? ♗d7±);

B) 11...h6 12.♙h4±;

C) 11...c5 12.♙e7±.

12.♙xd3±



E parece-me que as brancas conseguiram uma ligeira, mas cómoda, vantagem bastante facilmente. Também acho que as negras terão de encontrar algo melhor contra 10.♗e1.

12...c6

12...f6! 13.♙f4 ♗e5 14.♙e2 c6 15.♗c3 ♖e7 16.♗d4 ♗c5 17.♙e3 ♗f7 18.♗c1 (18.b4!?) 18...f5! a única chance que tem o segundo jogador de contrajogo, a outra opção é não fazer nada e esperar que as brancas, a pouco e pouco vão progredindo e aumentando a sua vantagem de espaço. 19.exf5 ♙xf5 20.♗xf5 ♗xf5 21.f4 (21.h3 g5!± (21...♗ed3?? 22.g4+-)) 21...♗ed3 22.g4 ♗d7 23.♙xd3 ♗xd3 24.♗xd3 ♗xg4+ 25.♗f2 ♗h4+ 26.♗e2 ♗xh2+ 27.♗d1 ♗xb2 28.♙d2±. As brancas continuam a ter melhores chances, mas é uma posição difícil de jogar para os dois lados.

13.♗e7+ ♗h8 14.♗xc8 ♗xc8 15.♙f1?!

Uma decisão estranha. 15.♗b1 ♗c5 16.♙f1 ♗d7! e as brancas ainda continuam a estar ligeiramente melhor, mas têm que jogar com precisão para manter a sua



Amber Nice 2008						
	Nome	Elo	Cegas	Rápidas	Total	Perf.
1	Aronian,L	2739	6.5	8	14.5	2870
2	Kramnik,V	2799	6.5	5.5	12	2784
3	Leko,P	2753	6	6	12	2788
4	Topalov,V	2780	6.5	5.5	12	2785
5	Carlsen,M	2733	6	6	12	2790
6	Ivanchuk,V	2751	4.5	6.5	11	2752
7	Anand,V	2799	6	5	11	2748
8	Morozevich,A	2765	6.5	4.5	11	2751
9	Karjakin,S	2732	5	4.4	9.5	2704
10	Gelfand,B	2737	3	6	9	2688
11	Mamedyarov,S	2760	4.5	4.4	9	2686
12	Van Wely,L	2681	5	4	9	2693

vantagem.

15...♗c5?

Não tinha nada de mal simplesmente tomar o peão, ainda que as brancas o recuperem imediatamente: 15...♙xb2! 16.♗b1 ♙c3 17.♙d2 (17.♗xb7 ♙xe1 18.♗xe1 f6=) 17...♙xd2 18.♗xd2 ♗e7 19.♗b2+ f6 20.♗xb7 ♗xb7 21.♗xb7 ♗c5 22.♗xa7 ♗a8±.

16.♗xd6! ♗xe4 17.♗a3 f5

17...♗gxf2? 18.h3! (Xg4), agora o Cavalo em "f2" está encurralado.

18.h3 ♗e5 19.♙f4± ♗d7

Jogada penosa, se bem que a posição das negras é um pouco desesperada. 19...a6 20.♗ad1± (20.♗xe5?! ♙xe5 21.♙xe5+ (21.♙h6? ♙d4±) 21...♗xe5 22.f3 ♗d4+ 23.♗e3 ♗xe3+ 24.♗xe3 ♗g3 25.♗e7±).

20.♗xa7?!

Era mais interessante jogar para a iniciativa com 20.♗ad1!↑. Por exemplo: 20...♗f7 21.♗g5 ♗e7 22.♗xe4 fxe4 (22...♗xe4 23.♗xe4 ♗xe4 (23...fxe4 24.♗xa7+-) 24.♗xd7 ♗xf4 25.♗xa7+-) 23.♗xa7±.

20...♙xb2 21.♗ab1 ♙g7?!

21...♙f6! 22.♗xb7 ♗dc5 23.♗b6 ♗f7± e a posição não é assim tão fácil, como poderia ter sido após 20.Tad1.

22.♗xb7 ♗dc5 23.♗b6 ♗f7



24.♗g5!

As brancas planeiam um espectacular sacrifício de Dama, com o qual conseguem uma compensação

tremenda.

24...♗b7?!

E as negras ajudam. É muito estranho que Topalov tenha subestimado o sacrifício de Dama, e por isso não tenha jogado simplesmente 24...♗d7 25.♗xe4 ♗xe4 26.♗bd1±.

25.♗xb7 ♗xb7 26.♗xb7→♗g8?

Este lance perde muito rápido e de forma contundente. 26...c5! é a única jogada que resiste, 27.f3 (27.♗f7+ ♗g8 28.♗d6 ♗c6 29.♗xg7+ ♗xg7 30.♗xc8 ♗xc8 31.f3±) 27...♗c6 28.♗xg7 ♗xg7 29.fxe4±. As três peças menores, sem contar com o peão passado "a" são mais fortes que a Dama, mas ainda assim não é fácil ganhar.



27.c5!+-

27.♗xe4!? fxe4 28.c5 h6 29.♙c4+ ♗h8 30.♗f7+ ♗h7 31.♗d6+-.

27...h6 28.♙c4+ ♗h8 29.♙e5! hxg5 30.♙xg7+ ♗h7 31.♙f8+ ♗h8 32.♙e7! ♗b8



33.♗xe4!

Brilhante modo de terminar a partida por parte de Kramnik!

1-0



Com o patrocínio "The House of Staunton", a RPX sorteou, entre os seus assinantes, uma réplica das peças e tabuleiro usados por Bobby Fischer e Boris Spassky no Campeonato do Mundo de 1972, em Reiquejavique. O feliz contemplado foi o Luso-xadrezista António Russo. O sorteio efectuou-se após o Torneio Internacional de Odemira. Parabéns!

Why settle for less? When you can own a Legend!

www.HouseOfStaunton.com

Próximo número:



Nacional:

- ♣ Final 4 da Taça de Portugal
- ♣ Últimas jornadas dos Campeonatos Nacionais de Equipas
- ♣ Portugueses na final internacional do Inatel
- ♣ Torneio de Mestres e de Honra
- ♣ Open do Ateneu Comercial de Lisboa
- ♣ Torneio Internacional de Odemira

Internacional:

- ♣ Aerosvit Foros
- ♣ Dortmund



Soluções da página 40

1-Vítor Morais (2135)-Carlos Carneiro (2215)
Camp. Lisboa Ind. Semi-Final 2008
38...♞xe2 0-1

2-Pedro Rego (2168)-Bruno Andrade (2083)
Camp. Lisboa Ind. Semi-Final 2008
20...♞fxe4! 21.♙xe7 ♞xc3 a ideia, agora a Dama de e2 fica ameaçada (com xeque). 22.bxc3 ♞xe7 23.♞f5 ♞f6 24.♞xd6 ♙d5 25.♞c4?! 25.c4 25...♞xa4 as negras ficam com dois peões a mais e iniciativa.

3-Vítor Morais (2135)-Luís Vitorino (1962)
Camp. Lisboa Ind. Semi-final 2008
22.♙xg6 ♞xg6 23.♞g5+ ♞h7 24.♞xh5+ ♞g8 25.♞h8# 1-0

4-João Paredes (1962)-Carlos Ferreira (1968)
Camp. Lisboa Ind. Semi-Final 2008
15.♙xd5 exd5 15...♞f6 16.♙xf6 gxf6 17.♞c6+ ♞xc6 18.♙xc6+- 16.♞xd5+ ♞d6 17.♞e6+ ♙xe6 18.♙xb6+ ♞d7 19.♞e5+-

5-Simão Pintor (1888)-Ricardo Margarido (1894)
Distrital do Porto Sub-18 2008
12.♙xf7+ ♞xf7 13.♞c4+ ganhando um peão 1-0

6-Juan Carrasco (2417)-António Fróis (2370)
Torneio Ruy Lopez para Norma de MI 2008
35...♙h1+ 36.♞xh1 36.♞g3 ♞g5# 36...♙xg2+ 37.♞xg2 ♞xc7# Fróis concluiu assim a sua vantagem: 38.♙c6 ♞e5 39.♙c2 ♞d5+ 40.♞g1 ♞g5+ 41.♞h2 ♞e5+ 42.♞g1 b4 43.♙b2 ♞c5 44.♙c2 ♞d6 45.♙c6 ♞d5 46.♙c2 ♞h7 47.♙b2 ♞d6 48.♙c2 h5 49.♙c6 ♞d5 50.♙b6 ♞c4 51.♙b5 g6 52.♞g2 ♞h6 53.♙a5 f5 54.f4 ♞d3 0-1

Descubra o melhor lance

1-17...♞xc4! é necessário buscar simplificações, uma continuação normal deixa as brancas com a iniciativa e ataque devido á debilidade das casas negras próximas do Rei negro. No entanto para entrar nesta continuação as negras necessitavam de ter analisado 8 lances á frente 18.♙c1 ♞d5! 19.♙xg7 ♞xg7 20.♙xc7 dxe5 21.♞xe5 21...♞xe5! 21...♙ad8 22.♞g4! 22...♞f5 e as brancas têm ataque (22...♞h5 23.h3 ♞f6 24.♞xf6 ♞xf6 25.♙e5 .♞h4 26.♙c4 .♙d6 27.♞c3±) 22.♙xe5 ♞d6 23.♞c3 ♞xc7! 24.♞xc7 ♙fc8=

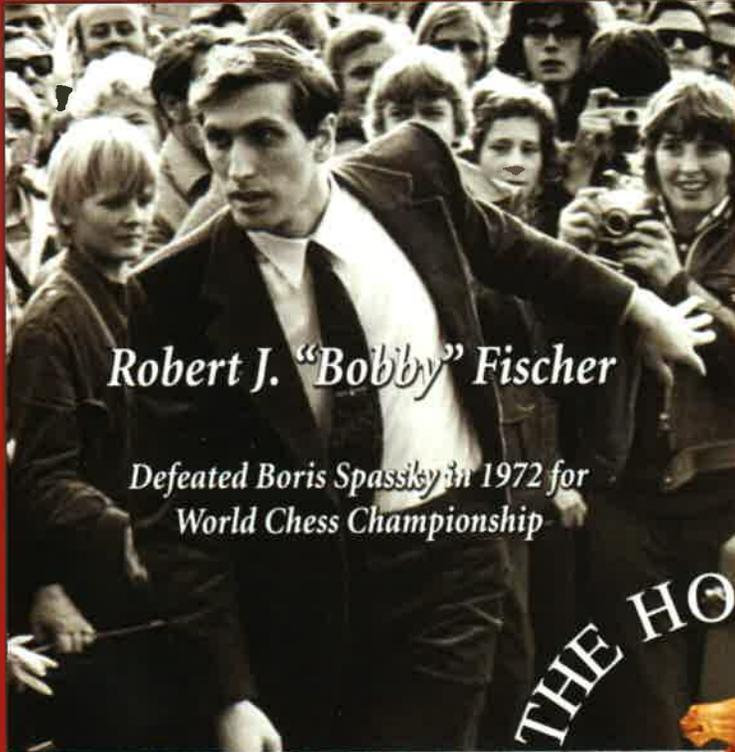
2-17.♞f6+!! gxf6 18.♞g4+ 18.♙xh6 ♞e7 19.♙e4 ♞e6 8 20.♙xf8 20...f5 (20...♞xf8 21.♞h6+ escapou-me este intermédio 21.♙xe7 fxe4 22.♞g5+ ♞g6 23.♙b1 ♙d4 24.dxe4+- 18...♞h8 19.♞h4 ♞e6 20.♙xh6 ♞g8 21.♙d5! 21...♞d4! 22.f4 22...♞d7 23.f5 23...♞e6 24.♞h2 ♙d4 25.♞g4+ ♞h8 26.fxe6 fxe6 27.♙xe6 ♞h7 28.♙xf8 ♙xf8 29.♙f5+-

3-As negras estão á defesa e não conseguem completar o seu desenvolvimento com e6, ou com 0-0-0. 11...♙g8! Com este lance aparentemente passivo, mas necessário, as negras resolvem parte dos seus problemas.

4-1...f6 2.♙xe6 2.♞xe6? fxe5 3.♞xf8 ♞xd6#; 2.♙f4 ♙xh3 3.♙xg5 fxc5 4.♙d3 ♙d7# 2...fxe5 3.♙e2 3.♙xe7 ♙xf1+ 4.♞h2 ♙f4= 3...♞d8! ? [3...♙f4 4.♞xf4 ♙xf4 5.♙xe7 exd4 6.cxd4=; 3...♞f7!? 4.♙xe5 ♙f4 5.♙d5 ♞h4 6.♞f3 ♞f2 7.♞d1 ♙bd8 8.♞d4 ♞g3 9.♞g1 ♙e3 10.♞d1 ♙f2 11.♙f3 ♙f4 0-1

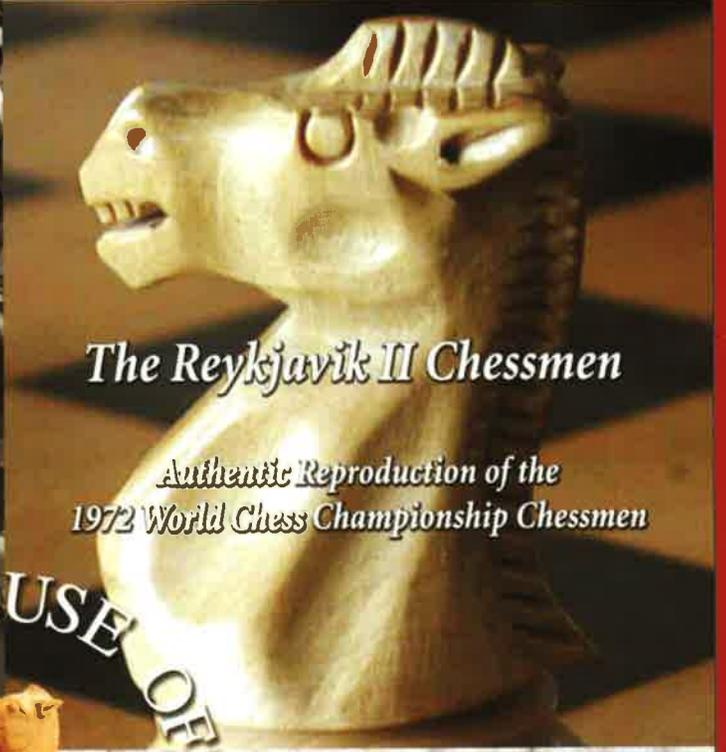
5-1...♙a5!! 2.♙d1 2.♞xa5 ♞f3+ 3.♞h1 (3.gxf3 ♞g5+ 4.♞h1 ♙xf3#) 3...♞h4 4.h3 ♞f4; 2.♙e5! ♞b3 3.♞c3 ♙xc5 4.♙xc5 ♞xc5 5.♞xc5 ♞xd3 6.♞c8! ♞d7 7.♞b6+ ♞c7 8.♙a5 ♞b5 9.♞d5+ ♞d6 10.♞c7+ ♞xd5 11.♙d1+ ♞c5 12.♙c1+ ♞d5 13.♙d1+ ♞c5 14.♙c1+ ♞d5 15.♙d1+= 2...♙xc5 3.♙e4 ♞xb6 4.♞xd4 0-0#

6-1...♙xg2+ 2.♞xg2 ♞h3+ 3.♞xh3 ♞g5+ 4.♞g2 ♞h4+ 5.♞h1 g2# 0-1



Robert J. "Bobby" Fischer

*Defeated Boris Spassky in 1972 for
World Chess Championship*



The Reykjavik II Chessmen

*Authentic Reproduction of the
1972 World Chess Championship Chessmen*

THE HOUSE OF



STAUNTON™

